

An aerial photograph of Sintra, Portugal, showing the town and the hill with the Castle of Sintra. The town is built on a hillside, with many buildings featuring red-tiled roofs. The hill is covered in dense green forest. The sky is clear and blue.

20  
24



Parques de Sintra

---

Relatório  
e Contas





**Parques de Sintra**

# Índice

## 1 Mensagem do Conselho de Administração | 5

---

## 2 A Parques de Sintra em números | 11

---

## 3 Parques e Monumentos | 15

Parque e Palácio Nacional da Pena e Chalet da Condessa d'Edla  
Palácio Nacional de Sintra  
Palácio Nacional e Jardins de Queluz  
Parque e Palácio de Monserrate  
Convento dos Capuchos  
Escola Portuguesa de Arte Equestre  
Outros polos  
Paisagem Cultural e áreas florestais

---

## 4 Inovação | 51

---

## 5 Ambiente, e segurança | 55

---

## 6 Programação | 61

**7** Atividade  
comercial | 65

---

**8** Comunicação  
e marketing | 69

---

**9** Responsabilidade  
social | 75

---

**10** Sustentabilidade | 79

---

**11** Recursos  
humanos | 81

---

**12** Associações  
e parcerias | 87

---

**13** Prémios  
e distinções | 89

---

**14** Resultados  
económicos  
e financeiros | 91



# 1 Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Parques de Sintra encarou 2024 como um ano de crescimento e aprofundamento da missão da empresa.

Apesar da consolidação da retoma turística pós-pandemia de COVID-19, o atual contexto macroeconómico continua marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica e por uma política monetária restritiva, o que continua a determinar uma gestão cautelosa dos recursos.

A situação económica de 2020 e 2021 implicou uma forte contração do nível de investimento no património edificado, para além de contenção na satisfação das necessidades de conservação regulares decorrentes da degradação natural dos materiais.

Em 2022, foram criadas as condições para a recuperação e concretização desse investimento que, apesar de não ser um processo imediato, devido à natureza e características únicas do património sob gestão da Parques de Sintra, afirma-se como fundamental para não colocar em causa o “círculo virtuoso” que caracteriza o modelo de gestão da empresa.

A empresa vive da sua capacidade de gerir bem os seus recursos e de garantir a satisfação do cliente/visitante, mas, ao mesmo tempo, precisa de assegurar o cumprimento da sua missão fundamental; a preservação do património cultural (natural e edificado).

Uma empresa que recebe mais de 3,5 milhões de visitantes por ano, que gere mais de nove equipamentos culturais, lojas, cafetarias, sistemas internos de transportes e mais de mil hectares de perímetro florestal, não teria o seu futuro

assegurado se, nos últimos anos, não tivesse em curso uma transformação digital no seu funcionamento interno.

Em 2023, a transformação digital permitiu, entre outros, aprofundar dois objetivos estruturais: reduzir os custos operacionais e otimizar processos internos, garantindo maior eficácia.

Esta opção estratégica em 2023, teve um profundo impacto em 2024.

A redução dos custos e a otimização dos processos internos, consolidou uma maior eficácia da operação, tornando possível à empresa recuperar o controlo da operação de visitação, com o objetivo de combater a massificação do turismo através de mecanismos eficazes de antecipação e programação.

Com esta estratégia, a Parques de Sintra reforçou a qualidade e diversidade da sua oferta cultural e turística, aumentou a eficiência dos seus processos internos e criou novas oportunidades para potencializar a atratividade de um setor em constante crescimento. Essa eficiência originou novas fontes de receita, permitindo um aumento do potencial disponível para o investimento na manutenção e na preservação do património edificado e natural.

O ano 2024 ficou, assim, marcado por um extraordinário aumento do investimento na recuperação e manutenção do património cultural construído sob gestão da Parques de Sintra. A empresa obteve uma taxa de execução, nesta área, de cerca de 90%, tendo-se verificado um aumento do valor investido superior a 138%, relativamente a 2023.

Este desempenho, elemento fundamental na missão da Parques de Sintra, decorre em áreas particularmente sensíveis e que necessitam de redobrados cuidados, por incidir em monumentos nacionais e classificados.

Paralelamente, no dia 1 de janeiro de 2024, a Parques de Sintra implementou ambiciosas medidas de acesso aos parques e monumentos sob gestão da empresa, que representaram um passo fundamental na concretização da estratégia global de salvaguardar, simultaneamente, a sustentabilidade do património, a gestão financeira da empresa e a fruição destes parques e monumentos pelo público nacional.

A limitação do número diário de visitas no Palácio Nacional da Pena a menos de 6 mil entradas por dia (sendo que, em anos anteriores, este Palácio chegou a registar 12 mil entradas num só dia), garantiu a melhoria da experiência de visita e a redução da taxa de degradação do património devida à elevada pressão turística. Tendo as receitas do Palácio Nacional da Pena um peso muito significativo no orçamento da empresa, esta opção foi cuidadosamente ponderada, planeada e equilibrada com um conjunto de medidas transversais a toda a atividade da Parques de Sintra.

A decisão da imposição da redução de entradas, foi acompanhada pela primeira atualização, em cerca de uma década, dos tarifários dos monumentos, e associada a um conjunto de medidas complementares: o acesso gratuito aos domingos e feriados para todos os residentes em Portugal, um desconto de 15% para compras antecipadas de bilhetes online com a antecedência mínima de três dias, o alargamento da reserva de data com desconto a todos

os monumentos geridos pela empresa e a possibilidade de reagendamento do dia da visita, durante o prazo de um ano, para compras de bilhetes efetuadas online.

Para além de aumentarem a eficiência da operação, reduzindo os tempos de espera e introduzindo previsibilidade dos fluxos de visitantes, as medidas adotadas representam ainda, um importante incentivo ao planeamento antecipado da visita por parte do visitante e promovem a dispersão do público pelo território, mediante aumentos de preço diferenciados que privilegiam a visita a monumentos com uma taxa de visitação mais baixa, em detrimento dos locais mais visitados.

A empresa alcançou assim, em pleno, a recuperação do controlo da operação de visitação dos seus monumentos, deixando de estar “refém” de uma pressão descontrolada do turismo onde não existia qualquer mecanismo eficaz de antecipação ou programação.

O acesso gratuito para residentes em Portugal permitiu, igualmente, a fruição deste importante património pelo público nacional, uma vez que os preços praticados nos monumentos geridos pela Parques de Sintra podem não estar ao alcance da maioria das famílias portuguesas, embora estejam em conformidade com a média equiparada nos monumentos europeus.

Os resultados alcançados em 2024 consolidam o sucesso destas medidas, tendo-se verificado um significativo aumento da receita, apesar da diminuição esperada do número de visitas no Palácio Nacional da Pena, o incremento de visitas pelo público nacional e um aumento do número de

visitantes nos Palácios Nacionais de Queluz e de Sintra, bem como no Parque e Palácio de Monserrate.

A forte aposta da Parques de Sintra na melhoria da jornada do visitante traduz-se igualmente no desenvolvimento de ferramentas de mediação cultural e apoio à visita, que proporcionam ao visitante uma experiência mais completa e informada. A qualidade da experiência de visita e o estado de conservação do património sob gestão da Parques de Sintra tem vindo a merecer o melhor reconhecimento do público, refletindo-se nos prémios que a empresa tem conquistado e para os quais está nomeada.

Toda a atividade da Parques de Sintra é desenvolvida sem recurso ao Orçamento do Estado, através de um modelo de gestão inteiramente fundamentado na capacidade do próprio património gerar receitas.

A recuperação e a manutenção do património, construído e florestal, que a empresa gere, são asseguradas por receitas próprias, bem como a comparticipação nacional remanescente aos apoios comunitários a que a empresa se candidata para projetos específicos. Este modelo de gestão é, atualmente, reconhecido como um caso de estudo e tem vindo a colher um amplo reconhecimento nacional e internacional através da atribuição de distinções de elevado prestígio.

Este modelo de gestão é singular por ser aplicado em Sintra, o primeiro local europeu inscrito pela UNESCO como Paisagem Cultural, em 1995. Cinco anos depois desta inscrição, em 2000, foi criada a Parques de Sintra – Monte da Lua (PSML), uma Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos, com a missão de assegurar a gestão integrada de

um importante conjunto patrimonial na zona classificada. Tem como atuais acionistas a Direção-Geral do Tesouro e Finanças (que representa o Estado, com uma participação de 35%), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (também com uma participação de 35%), o Turismo de Portugal e a Câmara Municipal de Sintra (ambos com uma participação de 15%).

A criação desta empresa veio, assim, reunir as principais instituições com responsabilidade na salvaguarda e valorização dessa Paisagem, tendo o Estado português entregado a esta entidade a gestão das suas principais propriedades na zona. A Parques de Sintra não detém participações sociais nem Obrigações.

Os valores naturais e culturais que a Parques de Sintra gere constituem um dos mais excecionais conjuntos históricos de arquitetura e paisagem na Europa.

Sob sua gestão, esta empresa reúne os Parques da Pena e de Monserrate, dois dos mais importantes parques botânicos de Portugal, e património construído notável, como o Palácio Nacional da Pena, o Palácio Monserrate, o Castelo dos Mouros, o Convento dos Capuchos, o Chalet e Jardim da Condessa d'Edla e a Vila Sassetti. Desde setembro de 2012, é igualmente responsável pelos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz e pela Escola Portuguesa de Arte Equestre, sediada em Queluz. Esta última atua em Belém, no Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado, que a Parques de Sintra recuperou para o efeito.

Durante o exercício de 2017, a Parques de Sintra aumentou o seu âmbito de gestão com a afetação de mais território e equipamentos, o Farol do Cabo da Roca e os edifícios

adjacentes, o Santuário da Peninha e as respetivas construções envolventes e áreas de acesso, e também a área de Perímetro Florestal do Convento dos Capuchos.

Em 2018, a área florestal gerida pela Parques de Sintra foi, ainda, incrementada em 468 hectares, através da atribuição à empresa da gestão do Perímetro Florestal da Serra de Sintra e do Perímetro Florestal da Penha Longa. Neste Perímetro Florestal também estão incluídos 3 lotes que a PSML adquiriu em 2019, com vista a levar a cabo ações de conservação da biodiversidade e proceder à sua limpeza regular, diminuindo o risco de incêndio.

Atualmente, a Parques de Sintra gere cerca de 1.175 hectares, entre parques, monumentos e zonas florestais.

A missão da Parques de Sintra não se cinge exclusivamente ao interior das áreas cuja gestão lhe está diretamente confiada, já que a sua missão incide na proteção global da Paisagem Cultural de Sintra, numa perspetiva integrada.

Esta responsabilidade implica o desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e privadas, com vista à promoção da proteção e segurança da Paisagem Cultural e do desenvolvimento sustentável da região, como são exemplo a execução de faixas de controlo de vegetação levada a cabo pela Parques de Sintra nas estradas nacionais e municipais da serra de Sintra, numa articulação estreita com a Infraestruturas de Portugal e a Câmara Municipal de Sintra.

A empresa tornou, assim, prioritária a gestão florestal, de forma a contribuir para o aumento da resiliência dos ecossistemas, desenvolvendo estratégias para mitigar os

efeitos das alterações climáticas.

A Parques de Sintra obteve, em 2024, resultados operacionais positivos, num contexto marcado pela incerteza da economia internacional, resultante do aprofundamento e prolongamento da crise originada pela invasão do território ucraniano pela Federação Russa e o conflito o médio oriente, que intensifica as pressões inflacionistas.

O potencial impacto negativo destes fatores na atividade da empresa manteve-se, assim, em 2024, devido ao agravamento da subida dos preços das matérias-primas, à turbulência nos mercados financeiros e aos efeitos das sanções comerciais e financeiras impostas à Rússia.

No entanto, o clima de incerteza internacional foi contrabalançado com a atratividade de Portugal, comparativamente a outros mercados, enquanto destino turístico.

Apesar da já referida atratividade do setor turístico em Portugal, os níveis de visitação dos monumentos sob gestão da Parques de Sintra tiveram, em 2024, uma descida significativa relativamente a 2019, ano de referência anterior ao período pandémico.

Esta redução resulta da opção estratégica da empresa de limitar e controlar as entradas no Palácio Nacional da Pena através da introdução de slots horárias neste monumento, sistema que não existia em 2019. O ano 2023 foi, assim, o primeiro ano em que foi possível verificar o real efeito deste controle da visitação, mas que sofreu novo teste, quando, em 2024, a empresa optou por, como já referido, reduzir em

15% a visitação ao Palácio Nacional da Pena.

Apesar desta medida ter implicado uma considerável perda de receita, sendo que a Parques de Sintra está totalmente dependente da capacidade de gerar receitas próprias sem recurso ao Orçamento do Estado, a empresa optou por concretizá-la com vista a cumprir a sua principal missão de conservação e manutenção do património histórico sob sua gestão, para além da fruição desses monumentos por parte do público.

A missão de preservar um património histórico secular é um elemento agregador de todo o funcionamento da Parques de Sintra.

Salvaguardar a história e a cultura é um privilégio que acarreta uma imensa responsabilidade.

O Conselho de Administração da Parques de Sintra e todos os seus trabalhadores e colaboradores sentem, quotidianamente, as implicações dessa responsabilidade, e é aqui reside um dos pilares da Parques de Sintra.

O trabalho que a empresa desenvolve não seria possível sem a dedicação e entrega de quem nela trabalha. A empresa, ao longo da sua história, vive da relação profissional e afetiva que os seus colaboradores estabeleceram com o património único que os rodeia. Este é um valor intangível, mas real e que, em 2024, foi novamente reforçado e valorizado.

O ano 2024 terminou com a certeza de dever cumprido. A Parques de Sintra voltou a afirmar a matriz que esteve na origem da sua criação: recuperar, requalificar, revitalizar,

conservar, investigar e divulgar, abrindo à fruição pública e potenciando as valências turísticas de espaços e monumentos que representam os mais importantes valores naturais e culturais situados na zona da Paisagem Cultural de Sintra e em Queluz.

Os últimos anos foram repletos de desafios e momentos de incerteza, mas a empresa foi capaz de concretizar novos caminhos, melhorar a sua oferta e proceder às suas transformações internas que permitam manter a empresa unida, resiliente e focada na sua missão.

Sintra, 10 de março de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Florinda Sofia Augusto Cruz  
PRESIDENTE

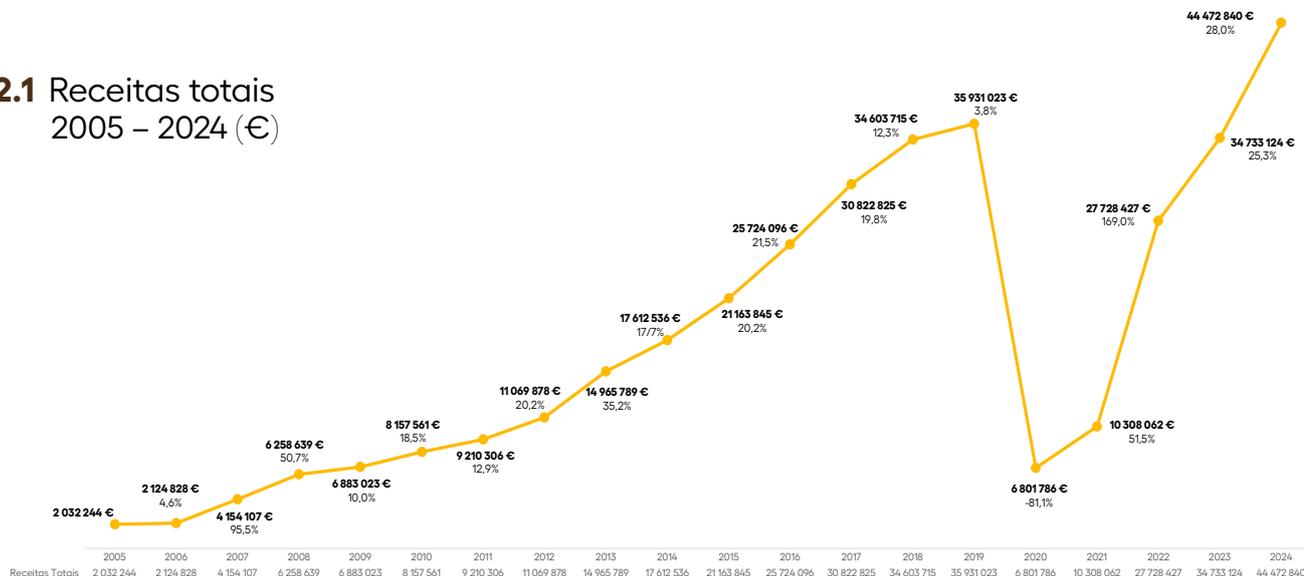
Dorabela Baptista Gonçalves Charneca  
ADMINISTRADORA

Luís Filipe Pires Pallister e Calaim  
ADMINISTRADOR

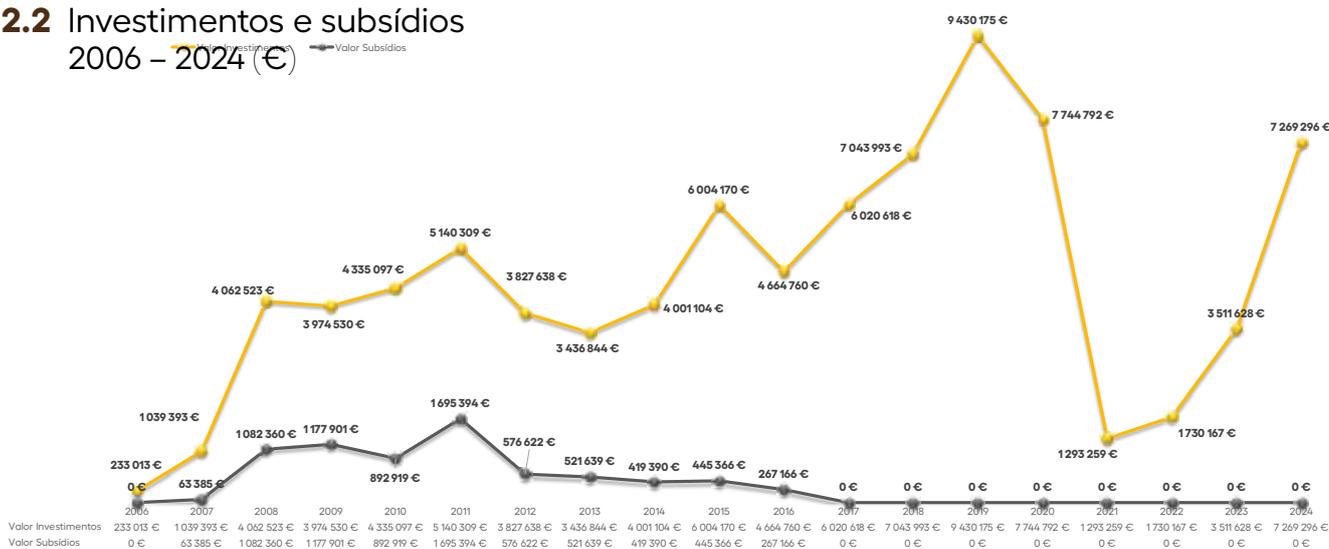


# 2 A Parques de Sintra em números

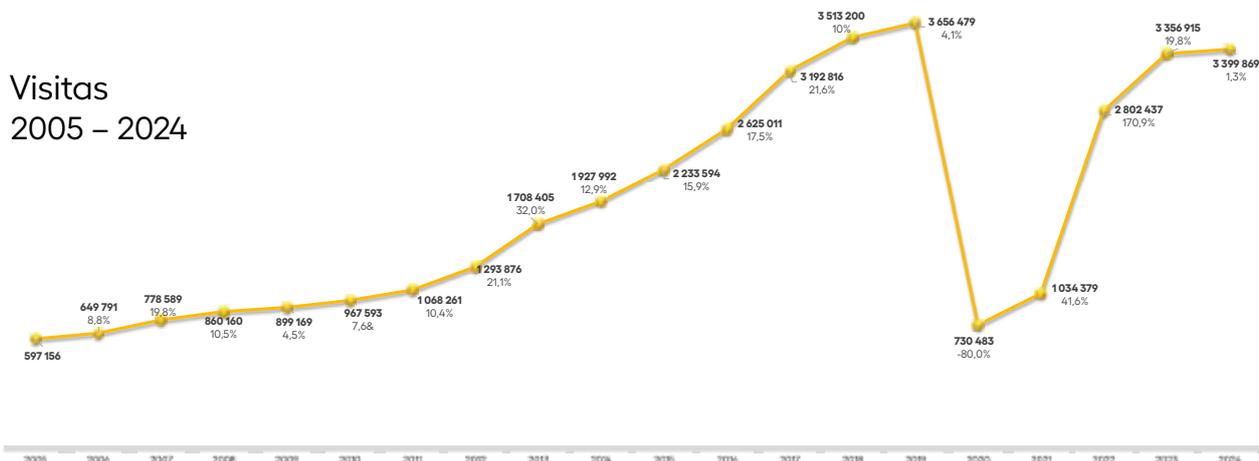
## 2.1 Receitas totais 2005 – 2024 (€)



## 2.2 Investimentos e subsídios 2006 – 2024 (€)

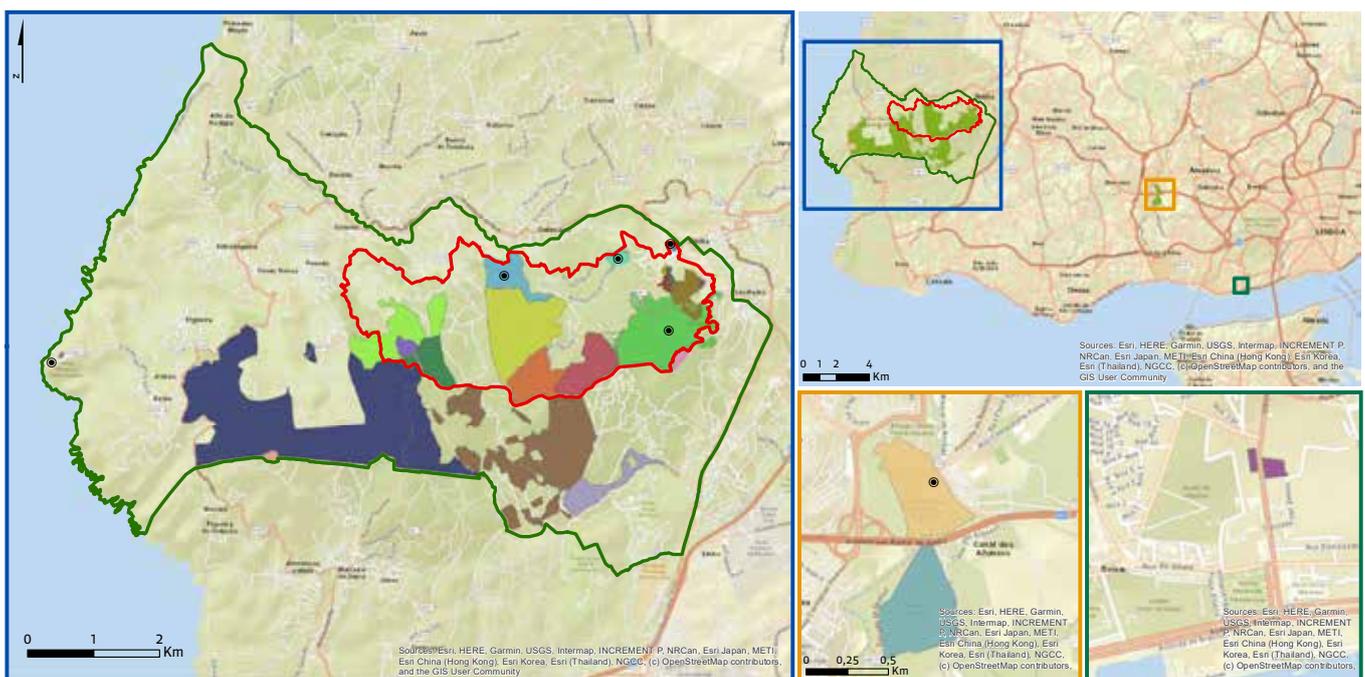


## 2.3 Visitas 2005 – 2024





## 2.4 Áreas sob gestão da Parques de Sintra



### Legenda

- |  |  |                                     |
|--|--|-------------------------------------|
| ● Palácio Nacional da Pena, Palácio de Monserrate e Palácio de Seteais, 2007 | ● Perímetro Florestal da Serra de Sintra, Capuchos, 2015 |                                     |
| ■ Parque da Pena e tapadas anexas, 2000                                      | ● Cabo da Roca, 2017                                     | ■ Paisagem Cultural de Sintra (PCS) |
| ■ Parque de Monserrate, 2000   | ■ Peninha, 2017  | ■ Zona Tampão/Protecção da PCS      |
| ■ Castelo dos Mouros, 2000   | ■ Tapada de Schindler, 2018                              | ■ Propriedades sob gestão da PSML   |
| ■ Convento dos Capuchos, 2000  | ■ Parque das Merendas, 2018                              |                                     |
| ■ Tapada D. Fernando II, 2000  | ■ Mont Fleuri, 2018                                      |                                     |
| ■ Tapada do Mouco, 2000  | ■ Matinha de Queluz, 2018                                |                                     |
| ■ Tapada de Monserrate, 2000   | ■ Perímetro Florestal da Serra de Sintra, 2018           |                                     |
| ■ Quinta da Abelheira, 2000  | ■ Perímetro Florestal da Penha Longa, 2018               |                                     |
| ■ Quinta de Seteais, 2000  |  |                                     |
| ■ Tapada das Roças, 2009   |  |                                     |
| ■ Tapada do Ramalhão, 2009   |  |                                     |
| ■ Mata da Trindade, 2009   |  |                                     |
| ■ Tapada do Saldanha, 2010, 2011, 2012, 2018, 2019 e 2022                    |  |                                     |
| ■ Villa Sassetti, 2011   |  |                                     |
| ■ Prédio anexo ao Parque das Merendas, 2012                                  |  |                                     |
| ● Palácio Nacional de Sintra, 2012   |  |                                     |
| ● Jardins e Palácio Nacional de Queluz, 2012                                 |  |                                     |
| ■ Picadeiro da Ajuda - Escola Portuguesa de Arte Equestre, 2012              |  |                                     |
- Sistema de Referência Terrestre Europeu 1989  
Portugal - Transversa de Mercator 2006 (PT-TM06/ETRS89)



## 3 Parques e Monumentos

### 3.1 Parque e Palácio Nacional da Pena e Chalet da Condessa d'Edla

#### 3.1.1 Acervo e museografia

Durante o ano 2024, deu-se continuidade à inventariação do espólio arquitetónico, iniciada em 2023, e o tratamento da documentação do arquivo histórico, com aumento das digitalizações e tratamento arquivístico no sistema Archevo. A inventariação estendeu-se a inúmeros fragmentos de pedra (bases, fustes, capitéis e frisos clássicos) do Pátio dos Cães, organizados em grupos, com a possível identificação de altares e lareiras.

As peças de coleção foram objeto de estudo, verificação e completação da informação técnica e histórica no sistema de inventário Raiz, com atenção especial à correção de números de inventário em falta ou repetidos.

Iniciou-se e concretizou-se parcialmente o projeto de levantamento e de identificação de objetos que, tendo estado no Palácio da Pena no período da monarquia, se encontram agora noutras instituições museológicas. Agilizaram-se alguns depósitos mútuos, sobretudo entre palácios geridos pela Parques de Sintra.

A Parques de Sintra levou a cabo as reconstituições históricas dos interiores da Sala do Chá, da Sala do Telefone, do Escritório de D. Manuel II, do Quarto do Camarista e do Quarto de D. Manuel II, com a colocação de cortinas e reposteiros. Novas alcatifas foram instaladas na Copa e na Sala de Jantar, refletindo o estado dessas salas até à implantação da República.

Iniciou-se a reconstituição de têxteis para o circuito expositivo, incluindo cortinas, reposteiros e alcatifas, de

modo a repor o ambiente histórico nos espaços domésticos.

Durante 2024, a Parques de Sintra adquiriu as pinturas “Lavradeira”, de Francisco José de Resende (1825-1893), “Par de naturezas mortas”, de Gaspar Peeter Verbruggen, o Jovem (1664-1730) e “Paisagem com ovelhas” de Christian Dietrich (1712-1774). Todas as peças pertenceram a coleções D. Fernando II e serão expostas nas Salas de Passagem, assim que o respetivo restauro for concluído.

Depois do Palácio Nacional de Sintra, em 2024, passou a ser possível visitar virtualmente o Palácio Nacional da Pena, tornando-o mais acessível e inclusivo. A inovadora visita 360° ao Palácio Nacional da Pena é uma experiência digital gratuita, que permite explorar livremente todo o percurso expositivo.

As imagens de alta resolução, especialmente captadas para este projeto, revelam todos os detalhes, enquanto os conteúdos escritos e áudio, preparados pela Parques de Sintra, ajudam a interpretar os diferentes espaços e a estabelecer uma ligação informada e estimulante entre o visitante e o monumento.

Procedeu-se, também, à revisão e atualização dos conteúdos para o lançamento da aplicação digital “ZoomGuide” neste palácio, uma ferramenta gratuita da Parques de Sintra, com recurso a inteligência artificial, que assegura mediação com o grande público e que inclui um áudio-guia.

Concluíram-se os procedimentos de conservação e restauro de acervo histórico para todos os palácios, adjudicando-se

8 dos 15 lotes.

Durante todo o ano foi concluído o processo que garante a aplicação de películas anti-UV nas vidraças para proteção de janelas e do interior do espólio do Palácio Nacional da Pena.

A Parques de Sintra mantém os procedimentos de monitorização constante de temperatura e humidade nas zonas de exposição, bem como ao estado de conservação do acervo, com atualização contínua do mapeamento dos objetos.

As limpezas anuais seguiram o seu ciclo habitual, tendo-se concluído, na primavera, as que se tinham iniciado no ano anterior, e iniciado um novo ciclo de limpezas no outono.

### 3.1.2 Património construído

Durante o ano de 2024, no âmbito da melhoria da experiência de visitante e da implementação dos objetivos estratégicos do Plano de Gestão e Conservação do Palácio Nacional da Pena, foi concretizada a requalificação e conservação do Átrio da Sacristia e da Primeira e da Segunda Salas de Passagem. Esta requalificação teve como objetivo a recuperação dos revestimentos destes espaços, que incluiu a pintura decorativa e pavimentos em madeira, com especial enfoque na pintura decorativa da Segunda Sala de Passagem, que colocou a descoberto a última campanha decorativa do século XIX. Estes espaços foram devolvidos à fruição dos visitantes, permitindo a leitura das técnicas decorativas únicas dos interiores deste Palácio.

Paralelamente, iniciou-se a empreitada de Recuperação de Vãos do Palácio, onde se incluem a recuperação de vãos de madeira, ferro e vidro no piso térreo do Palácio, a fachada norte do Palácio e todos os vãos integrados no Salão Nobre. Esta intervenção permitiu a correção de anomalias graves que se verificavam na caixilharia de madeira de zonas visitáveis, nomeadamente, no Quarto de D. Carlos, no piso 0 do Claustro.

No final de 2024, teve início a empreitada que irá permitir recuperar as fachadas sudeste e nordeste de entrada do Palácio Nacional da Pena. Esta obra irá contribuir para a melhoria do estado de conservação dos rebocos exteriores e, conseqüentemente, para a melhoria do estado de conservação dos espaços interiores, devolvendo o tom amarelo a esta zona do edifício.

Durante todo o ano, decorreram os projetos de revisão de infraestruturas elétricas, SADI e ITED, incrementando as condições de segurança e gestão do edifício, a par da revisão da iluminação dos espaços, devolvendo a ambiência histórica ao Palácio.

Iniciaram-se os projetos de conservação e restauro da Capela do Palácio, onde se contemplou o mapeamento laser integral e o estudo histórico e material de um dos elementos mais importantes deste espaço, o Altar em alabastro, datado do século XVI.

No âmbito da melhoria dos equipamentos de apoio ao visitante e da valorização das condições de trabalho, concluiu-se a empreitada de requalificação da entrada do Parque da Pena e edifícios adjacentes. A Parques de

Sintra concluiu o novo Welcome Center em junho de 2024. Os visitantes podem, agora, usufruir de uma área de conteúdos informativos referentes ao Parque e Palácio Nacional da Pena, esclarecer dúvidas no gabinete de apoio ao visitante, comprar bilhetes e utilizar a nova zona de cacifos, que conta com 50 unidades.

Com vista à instalação do novo Welcome Center, tanto o interior do edifício (paredes, pavimentos, tetos e vãos), como o exterior, foram recuperados e adaptados às novas funções, tendo-se optado pela utilização recorrente da madeira, para conseguir um ambiente quente e acolhedor.

A entrada principal do Parque da Pena é um ponto fundamental no processo de receção, informação e encaminhamento de visitantes, quer para o Parque, quer para o Palácio Nacional da Pena, tendo a Parques de Sintra dedicado apostar na sua beneficiação e na reorganização dos serviços que ali são prestados. Concluída a intervenção, que obedeceu ao princípio da conjugação da funcionalidade com a preservação da identidade histórica e arquitetónica, que rege todos os projetos de conservação e restauro levados a cabo pela empresa, o espaço apresenta, agora, melhores condições para visitantes e colaboradores da empresa, e convida à fruição.

Os trabalhos nesta área incluíram, também, a reabilitação do interior e do exterior do edifício situado à esquerda do portão – onde funcionam vários serviços de apoio à operação diária do Parque e Palácio da Pena –, bem como das instalações sanitárias adjacentes; a recuperação do portão, do sino e dos candeeiros de iluminação exterior; e a conservação e restauro das cantarias.

No Parque de Merendas das Camélias, localizado junto à paragem do transfer que faz o transporte de visitantes entre a entrada do Parque da Pena e o Palácio, foram instalados um quiosque com máquinas de vending e novas mesas de merendas.

A renovação da Casa dos Jardineiros está, igualmente, concluída. O edifício, que tem um refeitório para os colaboradores da empresa e espaços de arrumos de apoio aos jardineiros, está, agora, mais confortável e funcional.

Durante 2024, a Parques de Sintra implementou um novo sistema de sinalética física no Parque da Pena. Após a produção das novas peças de estruturas, procedeu-se à instalação dos painéis no Parque. Foram também instalados todos os marcos direcionais e as mesas com conteúdos relativos a pontos de interesse. Também no âmbito desta empreitada, foram produzidas novas estruturas de bancos, para aumento dos pontos de descanso no Parque, principalmente em áreas de paragem do transfer que faz a trajetória entre a entrada do Parque e a base do Palácio. Para além destes elementos, os conteúdos dos cubos de informação existentes no Picadeiro do Parque da Pena foram reformulados, para se adequarem à sinalética existente, tornando esta zona do Parque num ponto de informação e conforto para os visitantes do Parque da Pena.

No âmbito do plano de manutenção patrimonial, foram levadas a cabo ações relacionadas com ocorrências no Palácio, a par de ações de manutenção preventivas. Nesse âmbito, desenvolveram-se ações de manutenção e conservação na Sala dos Últimos Habitantes, na Sala de

Fumo, no Corredor da Cozinha e na Entrada Principal do Palácio. Paralelamente, decorrem ações de conservação dos elementos construídos do Parque da Pena, nomeadamente, no Chalet da Condessa.

Desenvolveram-se, igualmente, os trabalhos de manutenção da iluminação histórica do Palácio, que pressupõe a revisão dos candeeiros de folha de Flandres e outros elementos de pequenas dimensões, mas também em que se enquadrou a recuperação do grande lustre e tocheiros do Salão Nobre, devolvendo o esplendor da iluminação histórica a este espaço. Destaque, também, para o lustre da Sala de Fumo, de proveniência austríaca, que se encontrava em avançado estado de degradação e que foi intervencionado, cuja recuperação repôs, neste espaço, o ambiente original da iluminação histórica.

Durante o ano de 2024, prosseguiram os trabalhos na Sala do Óculo, que incluíram: limpeza mecânica, abertura de juntas, remoção de placas de estuque, remoção de repintes, consolidação das argamassas de suporte e das zonas mais debilitadas do estuque; consolidação de estuque em pulverulência; reprodução de moldes; remoção de argamassas e preenchimentos inadequados, preenchimento e remate de lacunas, fendas, fissuras e imperfeições.

### 3.1.3 Património natural

No decorrer de 2024, a Parques de Sintra deu continuidade às medidas de controle de invasoras lenhosas no Parques da Pena, designadamente, as espécies *Acacia longifolia*, *Acacia melanoxylon* e *Pittosporum undulatum*), silvas

(*Rubus ulmifolius*) e Erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*). Deu-se, ainda, continuidade aos trabalhos de valorização dos talhões de mata de enquadramento, com vista à conversão e valorização botânica do coberto arbóreo.

Durante o mês de janeiro, foram plantados 52 exemplares arbóreos com o objetivo de invocar os efeitos devastadores do temporal que atingiu a serra a 19 de janeiro de 2013. Esta plantação com objetivos ornamentais permite garantir a substituição, durante as próximas décadas, de exemplares emblemáticos das espécies *Thuja plicata*, *Fagus sylvatica* 'pendula', *Betula* 'pendula', *Corylus avellana* 'contorta' e *Quercus robur*. Os exemplares permitem a recuperação de um alinhamento de enquadramento paisagístico registado na cartografia histórica de 1856 e espera-se que possam vir a atingir o seu fim de vida no Parque.

Durante o mês de março, procedeu-se à plantação de 10 exemplares arbóreos de ulmeiros. Esta medida permite a devolver esta espécie à rua do Parque que tem o topónimo de Rua dos Ulmeiros, onde já não se registam ulmeiros há várias décadas, devido à perda de exemplares para a grafiose-dos-ulmeiros.

Em abril, foi inaugurada, no Parque da Pena, uma charca naturalizada. Este projeto contribui para a salvaguarda e gestão eficiente da água não potável que provém da Serra de Sintra. O espelho de água com 1006m<sup>2</sup>, dois metros de profundidade e capacidade para armazenar 2600m<sup>3</sup> valoriza este jardim histórico e constitui um novo habitat aquático, contribuindo para aumentar a resiliência do Parque da Pena face aos efeitos das alterações climáticas.

O projeto de implementação da charca naturalizada cumpre, simultaneamente, três objetivos: representa uma reserva de água para combate a incêndios florestais na Serra de Sintra; proporciona o armazenamento de água para rega dos jardins, evitando o recurso a água potável; e cria um habitat aquático naturalizado, que valoriza a paisagem e promove a conservação da natureza e a biodiversidade.

A charca naturalizada do Parque da Pena faz parte de um projeto global em curso nos parques e jardins históricos geridos pela Parques de Sintra, com o objetivo de aumentar a sua resiliência num contexto de alterações climáticas. Durante o ano de 2024, decorreu a execução faseada de vários projetos de recuperação de sistemas de água tradicionais em diversas propriedades, como o Parque da Pena e a Tapada de Monserrate, que visam repor água não potável de forma eficiente em todos os pontos de armazenamento existentes e recuperar os elementos de água com função decorativa.

O habitat aquático criado pela charca naturalizada do Parque da Pena contemplou a plantação de 2947 exemplares de plantas, 35 espécies botânicas aquáticas e 1500 de plantas terrestres autóctones. Já se regista a presença de anfíbios, como tritões marmorados, rãs e salamandras. A forma do espelho da água e as margens onduladas conferem-lhe um aspeto orgânico e natural. Equipada com uma plataforma em *deck*, que funciona como observatório da vida aquática, a charca desempenhará um papel importante na sensibilização ambiental dos visitantes do Parque da Pena. Inclui, ainda, zonas de depuração de água exclusivamente por processos biológicos e mecânicos, tal como ocorre na natureza,

utilizando serviços ecossistémicos, que são uma solução bio-baseada (*nature based solution*).

O sistema de tratamento de água fundamenta-se, assim, na aquacultura, na bio-filtração por zooplâncton e na oxigenação da água por meio de espécies vegetais submersas e terrestres. As margens com plantas funcionam como filtro passivo de plantas.

Na Estufa Quente do jardim das camélias, procedeu-se à instalação definitiva da coleção de espécies de fetos, doada em 2023 e 2024, pelo botânico Christopher Fraser-Jenkins, especializado no estudo científico de fetos. Esta exposição será oficialmente aberta ao público em 2025.

No decorrer de 2024, procedeu-se à submissão da proposta de renovação da classificação do Parque da Pena como “Jardim de Excelência de Camélias”, processo que se repete a cada 10 anos.

Em fevereiro, a Parques de Sintra realizou a XI Exposição de Camélias na Abegoaria do Parque da Pena que deu, uma vez mais, a conhecer aos visitantes esta importante coleção iniciada por D. Fernando II no século XIX. As camélias em flor, que abrilhantam os jardins e quintas de Sintra todos os anos de outubro a abril, tornaram-se o ex-libris do inverno sintrense, sendo motivo de bailes e festas.

Em dezembro, a Parques de Sintra adquiriu um lote de 500 pés de *Camellia sinensis* para dar continuidade ao projeto de recuperação do Alto do Chá. A sua plantação permite aumentar o número total de plantas de Camélia para cerca de 4500.



## 3.2 Palácio Nacional de Sintra

### 3.2.1 Acervo e museografia

Em 2024, iniciou-se o trabalho relativo à Casa das Rainhas da investigadora para o período medieval, em estreita colaboração com o investigador da época moderna. Este último, finalizou a sua investigação no final do ano, tendo protagonizado a iniciativa “Encontros com”, decidida às Casas Altas das Damas e à vivência das mulheres no Paço de Sintra.

Tiveram ainda lugar mais três “Encontros com”, um com o professor Nuno Senos, relativo aos aposentos reais, outro com Guida Cândido, relativo à alimentação na época da Rainha D. Catarina de Áustria. A professora Teresa Leonor Vale, por sua vez, debruçou-se sobre a função dos leitos de aparato e a iconografia do leito de aparato de prata da Casa Cadaval, em exposição na Ala das Rainhas.

Durante 2024, deu-se continuidade ao estudo científico das coleções do Palácio, com vista ao reforço do sistema de gestão de coleções, o que também incluiu a identificação e marcação de objetos sem número de inventário. Deu-se seguimento à revisão do inventário museológico e ao seu registo no programa Raiz.

Em setembro, o Palácio Nacional de Sintra foi palco da primeira edição da “Sintra Summer School”. Com o objetivo de divulgar o Palácio Nacional de Sintra e incentivar o seu estudo à escala ibérica, e em parceria com a Universidade Complutense de Madrid, o tema deste ano esteve centrado em “As Mulheres nas Residências de Corte Ibéricas: Espaço, Poder e Lazer (séculos XV-XVIII)”. Os cerca de 25 participantes, de diversos países europeus, tiveram

oportunidade de assistir a conferências por investigadores reconhecidos na área e realizaram visitas a edifícios históricos durante o evento.

Durante 2024, iniciou-se o projeto de levantamento e de identificação de objetos que, tendo estado no Palácio Nacional de Sintra no período da monarquia, se encontram noutras instituições museológicas. Agilizaram-se alguns depósitos mútuos, sobretudo entre palácios geridos pela Parques de Sintra.

A Parques de Sintra iniciou, ainda, a concretização de um projeto museológico para os Aposentos das Rainhas e para as Casas Altas das Damas, que permitirá a abertura de espaços adicionais no circuito de visita a este Palácio.

Durante 2024, foi iniciado um projeto de mediação com o público representa uma significativa valorização do monumento. Com início previsto para o primeiro semestre de 2025, o projeto “Personagens Históricas” estabelece um processo de mediação cultural entre atores e atrizes e o visitante através de mecanismos modernos de comunicação.

A Parques de Sintra lançou, ainda, o novo sistema de mediação de informação, o “Zoom Guide”. Esta aplicação digital gratuita, baseada em inteligência artificial, permite aos visitantes obterem informações acerca dos objetos individuais de acervo a partir do próprio telemóvel e inclui, ainda, um audio-guia.

Deu-se continuidade ao procedimento para colocação de películas anti UV nas janelas do Palácio Nacional de Sintra,

com um levantamento exaustivo de todas as janelas e suas dimensões.

Prosseguiu a constante a monitorização de temperatura e humidade nos espaços expositivos e nas reservas, em que se continuou a implementar melhorias na acomodação de objetos, assim como a marcação de números de inventário nos objetos de acervo.

### 3.2.2 Património construído

Durante o ano 2024, a Parques de Sintra procedeu à revisão de infraestruturas elétricas e de “lighting design” no Palácio Nacional de Sintra, com o objetivo de melhorar a experiência, o conforto e a segurança da visita dos interiores, para além da valorização do património integrado e do acervo museológico. No âmbito desta estratégia, foram desenvolvidos os projetos para a conservação e restauro da Capela, para a recuperação da Mata do Palácio e para a conservação e restauro dos revestimentos azulejares da Sala Árabe, do Quarto D. Afonso VI e da Gruta dos Banhos.

O projeto para a conservação e restauro da Capela inclui a revisão global das várias especialidades, nomeadamente, a revisão de todas as infraestruturas, a definição de uma intervenção de “lighting design”, o reforço estrutural do teto e o restauro integral dos elementos decorativos do teto de laçaria mudéjar, da pintura decorativa das paredes e do pavimento cerâmico em tijoleira e alicatados.

O projeto de recuperação da Mata, ou Bosque, do Palácio Nacional de Sintra, atualmente em fase de licenciamento, propõe a futura abertura ao público deste espaço

exterior de grande relevância, prevendo-se a revisão de infraestruturas, a implementação de um projeto de iluminação, o reforço estrutural de muros e a conservação e restauro de muros e cantarias, enquadrado no projeto de arquitetura paisagista.

O projeto de conservação e restauro dos revestimentos azulejares da Sala Árabe, do Quarto D. Afonso VI e da Gruta dos Banhos foi previsto com vista ao desenvolvimento da investigação e a definição de práticas de conservação no restauro de azulejos, no âmbito de uma candidatura à World Monuments Fund. Encontram-se em fase de licenciamento os projetos para o pavimento da Sala Árabe e o revestimento de paredes do Quarto D. Afonso VI, sendo que o licenciamento do projeto para a Gruta dos Banhos seguirá em 2025, em paralelo com o projeto de revisão do sistema hidráulico, atualmente em fase de conclusão. Prevê-se levar a cabo a intervenção nestes três espaços no decorrer de 2025.

Iniciou-se, ainda, um projeto para a reintrodução de uma plataforma elevatória no lugar do antigo Elevador D. Maria Pia, no Pátio das Cozinhas, onde ainda existem as sapatas de assentamento das possíveis treliças da estrutura. Este projeto representará uma valorização dos espaços do Palácio, oferecendo a visitantes com mobilidade condicionada o acesso mais direto a espaços musealizados que atualmente se encontram inacessíveis.

Durante o primeiro semestre de 2024, decorreu a reintegração azulejar na Sala dos Brasões, que permitiu a limpeza das superfícies, a remoção de argamassas degradadas e a caiação de diversas fachadas do Palácio e

das suas chaminés, com recurso a trabalhos verticais.

Ao longo do ano, decorreram diversas intervenções de reparação e impermeabilização de coberturas, designadamente, nas coberturas do corredor de D. Afonso VI, do Quarto dos Padres, da Sala dos Archeiros, do corredor dos aposentos de D. Maria Pia e no terraço do Pátio das Estufas.

Desenvolveram-se, ainda, trabalhos de manutenção de luminárias históricas. Nesse âmbito, foram intervencionadas as lanternas dispostas ao longo do percurso, as lanternas de grandes dimensões, quer da fachada exterior, quer das arcadas da entrada do Palácio, bem como os diversos lustres instalados nas várias salas visitáveis.

No segundo semestre do ano, teve início o restauro de 123 vãos interiores e exteriores, dispersos pelos vários pisos do Palácio, cujos trabalhos irão decorrer até ao final do primeiro semestre de 2025.

Com o objetivo de centralizar a reserva museológica do Palácio Nacional de Sintra num só local, dotado das condições necessárias para a sua preservação e manutenção, a Parques de Sintra iniciou, em setembro de 2024, a reabilitação e adaptação do piso inferior do edifício das antigas Cavalariças, que está a ser objeto de uma revisão estrutural e de uma reconfiguração dos espaços para adequá-los às novas funções.

Atualmente distribuída por diversas áreas no interior do Palácio Nacional de Sintra, a reserva museológica do monumento, constituída por cerca de 14 mil peças,

entre coleções de cerâmica e vidro, mobiliário, têxteis, e pintura, passará, assim, a estar reunida num único espaço dividido em zonas específicas, possibilitando a melhoria de condições de conservação, investigação, divulgação e a consequente valorização deste património móvel. Para além das salas destinadas às peças, haverá, ainda, um compartimento dedicado ao trabalho de conservação e restauro, equipado com bancadas de trabalho e cubas.

Também teve início a obra de conservação e restauro de paredes da antiga da Sala Chinesa do Palácio Nacional de Sintra, que incluiu o levantamento integral das camadas de tinta nas paredes da sala e o restauro do estanhado de cal original.

Enquadrado nos trabalhos do Plano de Manutenção de Conservação e Restauro, a Parques de Sintra procedeu a diversas ações de conservação e restauro, destacando-se os trabalhos desenvolvidos no Pátio das Estufas, através do restauro das colunas, aplicação de tijoleiras no pavimento, reparação de rebocos e caiação; remoção, consolidação e colagem dos azulejos junto ao pavimento.

Na Sala das Pegas procedeu-se a remoção, consolidação e colagem dos azulejos junto ao pavimento. Foram, ainda, executados a inspeção e o diagnóstico do teto em madeira da Sala dos Brasões e trabalhos de conservação e restauro de vários objetos dos aposentos de D. Maria Pia. As intervenções permitiram igualmente proceder à revisão de juntas no Pátio da Audiência e à limpeza e reintegração cromática da sanca da Sala dos Archeiros.

### 3.2.3 Património natural

Durante 2024, a manutenção e valorização dos jardins do Palácio Nacional de Sintra implicou diversas ações de manutenção nos jardins e no Bosque, nomeadamente, a monda dos canteiros e das sebes de buxo, podas de arbustos e de ramos secos das árvores e remoção de material vegetal dos caminhos com recurso a sopradores. A Parques de Sintra procedeu, ainda, à plantação de espécies hortícolas na horta do Palácio, levando também a cabo trabalhos de topiária das sebes de buxo, de forma a manter o aspeto característico das sebes dos jardins clássicos. No Jardim da Preta e nas floreiras do Terreiro, foram plantadas espécies com floração de época.

No âmbito do projeto global de recuperação dos sistemas de água tradicionais nos parques e jardins históricos sob a sua gestão, a Parques de Sintra reabilitou o centenário sistema de águas que abastece o Palácio Nacional de Sintra a partir da Serra, passando pelo Parque da Pena, pela Tapada dos Bichos e pelo Parque das Merendas, numa extensão aproximada de três quilómetros.

Os trabalhos incluíram a limpeza e a reparação de nascentes de água, canaletes e caixas de decantação ou de visita. A tubagem foi substituída por outra de maior diâmetro para que não ocorram perdas de água.

Atravessando diversas propriedades, o extenso e complexo sistema de águas que abastece o Palácio Nacional de Sintra é alimentado por 22 minas de água. Pensa-se que a sua origem poderá remontar à época da ocupação árabe da região, muito embora a documentação mais antiga seja

referente a reparações que foram efetuadas no século XV. Este centenário sistema continua operacional e assegura o funcionamento das peças de água decorativas do Palácio, como fontes e tanques, a rede de rega dos jardins e o abastecimento de água à rede de combate a incêndios.

A recuperação dos sistemas de água tradicionais nas diversas propriedades administradas pela Parques de Sintra é essencial para aumentar a sua resiliência num contexto de alterações climáticas, permitindo a condução e a reposição de água não potável de forma eficiente em todos os pontos de armazenamento existentes, bem como a reabilitação dos elementos de água com função decorativa.





### 3.3 Palácio Nacional e Jardins de Queluz

#### 3.3.1 Acervo e museografia

Em 2024, a Parques de Sintra iniciou, no Palácio Nacional de Queluz, a preparação de um projeto para o Núcleo Expositivo junto à Capela, onde ficarão expostos objetos litúrgicos ligados à prática religiosa da família real nos séculos XVIII/XIX. Foi também iniciado, em outubro, o projeto de reconstituição do leito de aparato onde morreu o rei D. Pedro IV, 1º imperador do Brasil, na Sala de D. Quixote, e que se perdeu no incêndio de 1934.

Durante 2024, ficou concluído o projeto de reconstituição do oratório de D. João VI.

Foram, ainda, concluídos os conteúdos da nova sinalética para o Palácio, que inclui a Ala Robilion, tendo os mesmos sido igualmente integrados no novo sistema de mediação com os visitantes, o “Zoom Guide”, aplicação gratuita baseada em inteligência artificial, que foi lançado durante 2024.

Reiniciou-se, durante todo o ano, o processo de digitalização de documentação histórica guardada no arquivo do Palácio, seguida a respetiva inserção no sistema Archeevo. Foi realizada a identificação e a listagem de todas as fotografias históricas do arquivo do Palácio.

Realizaram-se, durante 2024, várias iniciativas no âmbito do programa “Encontro com”, nomeadamente, com o investigador João Júlio Teixeira, referente aos objetos de prata de uso quotidiano na Casa Real e pertencentes, ou em depósito, no Palácio de Queluz, e com a investigadora Aline Gallasch-Hall de Beuvink, em que foram identificados

os espaços e alguns vestígios que perduram até hoje, onde outrora existiram teatros efémeros de ópera para a corte portuguesa. O Palácio Nacional de Queluz foi palco de mais duas palestras, uma com o mestre relojoeiro Paulo Anastácio sobre os relógios do palácio, seus mecanismos e funções nos espaços, e o último com as investigadoras Giuseppina Raggi e Michela, sobre o pintor retratista Giuseppe Trono e as suas obras existentes em Queluz.

Durante 2024, procedeu-se a quatro incorporações de objetos no Palácio Nacional de Queluz, de forma a integrarem o acervo expositivo. Um retrato de D. João VI, adquirido à galeria do antiquário luso-francês Philippe E. Mendes, com sede em Paris, um relógio-obelisco de finais do século XVIII, que pertenceu à rainha D. Carlota Joaquina, licitado em leilão, uma alabarda identificada como sendo de D. Maria I, mas que pertenceu a D. Miguel e, por fim, uma pintura com uma alegoria representando a infanta D. Maria Teresa de Bragança, atribuída ao pintor Arcângelo Fuschini (1771-1834) e que foi incorporada devido a uma doação.

Durante todo o ano, procedeu-se à monitorização de temperatura e humidade relativa em áreas de exposição.

#### 3.3.2 Património construído

Em julho de 2024, foi reaberta a Capela Real do Palácio Nacional de Queluz, projetada por Mateus Vicente de Oliveira no século XVIII. A Capela foi objeto de uma intervenção global de conservação e restauro, com o objetivo de permitir a reintegração do Órgão Histórico de Tubos, executado, no mesmo século, pelo construtor Machado e Cerveira, que vai regressar ao local original ao fim de mais de 100 anos.

O projeto de conservação e restauro da globalidade da Capela Real contemplou uma multiplicidade de técnicas artísticas e decorativas, assim como a intervenção nos espaços contíguos, como a Sacristia, as salas adjacentes, os espaços privados do piso superior, bem como as áreas de ligação entre os dois pisos. Também a copa de apoio a eventos, localizada ao nível no piso inferior, foi renovada.

A Capela está agora pronta para receber o Órgão Histórico de Tubos, que foi também objeto de reparação e restauro. A montagem do órgão na Capela teve início durante 2024, e irá decorrer até ao final de 2025, num processo que poderá ser observado pelos visitantes do Palácio Nacional de Queluz.

Pensa-se que este órgão pertencia ao Palácio da Bemposta e que terá vindo para Queluz em 1778, onde permaneceu até 1916. Nesse ano, foi desmontado, na totalidade, do centro do coro alto e apenas a sua frontaria foi recolocada no lado direito do coro alto. Mais tarde, até essa parte do instrumento foi removida em 1988, ficando então a Capela sem vestígios deste instrumento até à atualidade.

O órgão histórico da Capela Real do Palácio Nacional de Queluz recuperará, assim, o seu esplendor e voltará a ser escutado. Foram executadas todas as ações indispensáveis à alteração pontual da estrutura da área do coro alto para a perfeita e funcional integração na Capela Real deste instrumento, que se estima possuir um total de 2428 tubos, 1471 no órgão principal e 957 no órgão positivo.

Em 2024, a Parques de Sintra iniciou, igualmente, o projeto que prevê a inspeção e o diagnóstico de elementos estruturais e funcionais das coberturas do Palácio Nacional de Queluz.

Foram realizadas as inspeções técnicas e levantamentos do estado de conservação dos sótãos e coberturas do Palácio, prevendo-se a conclusão deste projeto em 2025.

Iniciaram-se, no segundo semestre de 2024, os trabalhos da empreitada de conservação e restauro de vãos interiores e exteriores, que incluiu trabalhos de conservação e restauro de um conjunto de luminárias do Palácio Nacional de Queluz. Prevê-se a conclusão no primeiro trimestre de 2025.

Durante 2024, a Parques de Sintra concretizou a requalificação da calçada de basalto no terreiro do Palácio Nacional de Queluz, que apresentava inúmeras lacunas e depressões. Esta intervenção garantiu o aumento da segurança, a acessibilidade e uma melhor fruição deste espaço por parte visitantes e de viaturas.

### 3.3.3 Património natural

Durante 2024, a Parques de Sintra manteve as medidas de valorização e salvaguarda histórica do Jardins do Palácio Nacional de Queluz. Além da programada monda dos canteiros e das sebes de buxo, a poda de sebes e arbustos e a remoção de ramos secos das árvores, foram plantadas espécies com floração primaveril no Jardim Pênsil e no Bosquete e no Jardim Novo, executaram-se podas nas árvores de todas as áreas, por forma a conter a paliçada e exacerbar o efeito de perspetiva. No Jardim dos Embaixadores, foram plantados bolbos de *Leucojum aestivum* e *Allium schoenoprasum*.

A Parques de Sintra levou a cabo um conjunto de intervenções de forma a garantir a reabertura da Matinha

do Palácio Nacional de Queluz, nomeadamente, o controlo da vegetação em sub coberto que se encontrava com um forte desenvolvimento. Foram colocados 45 abrigos para a fauna, medida que resulta do relatório de inventariação de vertebrados terrestres e das medidas de gestão para a Matinha de Queluz. Os abrigos foram construídos em madeira não tratada, de acordo com as especificações de cada grupo a que se destinam. A construção e colocação tiveram em conta os requisitos das espécies, a proteção contra predadores e necessidades de regulação térmica. Com esta medida, pretende-se aumentar a disponibilidade de locais abrigo/nidificação para a fauna, contribuindo para o aumento da biodiversidade da Matinha de Queluz.

Foram colocados 6 “hotéis para insetos polinizadores, 15 caixas-ninho para pequenos passeriformes, 2 caixas-ninho para Pica-pau-malhado, 2 caixas-ninho para Coruja-do-mato, 10 abrigos para espécies pequenas de morcegos, 5 abrigos para Ouriço e 5 abrigos para Esquilo.





## 3.4 Parque e Palácio de Monserrate

### 3.4.1 Acervo e museografia

Durante 2024, a Parques de Sintra procedeu à inventariação dos vasos de azulejos, ainda hoje usados como vasos de plantas, com origem no período de Francis Cook, na segunda metade do século XIX.

Procedeu-se, também, à análise das reservas para o futuro projeto de melhoria e otimização de todas as reservas dos palácios geridos pela Parques de Sintra, tendo-se, ainda, concretizado a melhoria do respetivo processo de acondicionamento, sobretudo do espólio arquitetónico.

Asseguraram-se as monitorizações regulares de temperatura e humidade em espaços expositivos e em reservas. De modo a possibilitar o enceramento dos soalhos de madeira das salas de aparato do piso térreo, como ação preventiva de proteção dos mesmos, foram definidas novas localizações de peças de acervo e vitrinas.

### 3.4.2 Património construído

No decorrer de 2024, finalizou-se o importante projeto de estabilidade para preparação da empreitada de beneficiação das coberturas superiores dos torreões do Palácio de Monserrate. O projeto, para além das coberturas, prevê a conservação e restauro das fachadas exteriores e do interior da Copa dos Frescos. Ainda neste âmbito, avançou-se com o projeto de revisão de infraestruturas elétricas, ITED e SADI, incluindo a revisão do projeto de iluminação interior e exterior.

Enquadrados no plano de manutenção patrimonial, prosseguiram os trabalhos de manutenção dos revestimentos azulejares do torreão sul do Palácio, avançando-se paralelamente na resposta a ocorrências nos revestimentos em estuque. Foram, ainda, desenvolvidas ações de manutenção dos revestimentos policromados do piso superior, onde se colocaram a descoberto as pinturas originais da primeira sala do piso 1. No interior, efetuaram-se ações de conservação e monitorização de revestimentos, nomeadamente, dos pavimentos em pedra do hall de acesso ao piso superior.

Na envolvente exterior do Palácio de Monserrate, avançou-se com a revisão e reforço da balaustrada, a par do controlo de atividade biológica nos elementos pétreos.

No Parque de Monserrate, decorreram ações de manutenção e recuperação de lagos e fontes, com especial incidência na estrutura denominada de Iglo, concretizando a recuperação de rebocos, revestimentos em azulejo, elementos cerâmicos e materiais pétreos.

Ainda integrado no Plano de Gestão e Conservação do Parque e Palácio, foi implementado o plano de inspeção e monitorização, com recurso a inspeção utilizando drones e trabalhos verticais, a par de monitorização de estruturas construídas com recurso a levantamento topográfico.

No âmbito da melhoria das condições de apoio ao visitante teve início, durante 2024, a obra de adaptação da Casa do Guarda de Monserrate para bilheteira. Situada na entrada do Parque de Monserrate, este projeto vai melhorar este ponto de acolhimento ao visitante, garantindo iluminação

do espaço e a remoção de estruturas temporárias de venda de bilhetes na entrada do Parque.

No último trimestre de 2024, conclui-se o acesso aos carregadores elétricos instalados, no âmbito da empreitada de fornecimento e instalação de carregadores elétricos nas propriedades geridas pelas Parques de Sintra, no Parques de Monserrate.

### 3.4.3 Património natural

No âmbito do trabalho de renovação das coleções botânicas que a Parques de Sintra promove continuamente nos jardins históricos sob a sua gestão, foram plantados, no Parque de Monserrate, mais de 700 exemplares de cultivares de três espécies de fúchsias (*Fuchsia magellanica*, *Fuchsia boliviana* e *Fuchsia* “Koralle”), vulgarmente conhecidas como “brincos de princesa”, desenvolvidas na segunda metade do século XIX.

Originárias da América do Sul, as fúchsias contribuem para a recriação de paisagens tropicais repletas de exotismo, como convinha ao espírito romântico que dominou a Europa a partir de meados do século XIX. Assim, é muito provável que já integrassem o elenco de espécies botânicas do Parque de Monserrate na época de Francis Cook, o rico comerciante inglês que adquiriu a propriedade em 1863. Certo é que, no primeiro quartel do século XX, estas plantas já estavam presentes no espaço, pois, num guia de visita aos jardins datado de 1923, o jardineiro-chefe Walter Oates refere a existência de diversas fúchsias já bastante antigas no Jardim da Entrada, no Vale dos Fetos e em redor do Palácio.

A plantação de fúchsias agora concluída contribui para a recuperação e valorização do Parque de Monserrate, que a Parques de Sintra vem levando a cabo, com o objetivo de repor e manter o interesse botânico, a ambiência e o espanto que o espaço provocava aos visitantes e convidados da família Cook no século XIX.

Paralelamente, e com o mesmo propósito, no mês de maio, foram plantados 200 exemplares de *Begonia belleconia* nas floreiras da balaustrada do Palácio de Monserrate. Com recurso a produção realizada na estufa de Monserrate, têm sido, igualmente, repostas plantas que não sobreviveram ao inverno e espécies anuais de floração sazonal, incluindo sálvias, suculentas, agaves e bromélias.

No âmbito do projeto que visa o reforço da gestão eficiente de águas não potáveis nas áreas sob a sua gestão, a Parques de Sintra iniciou, em 2024, a segunda fase da recuperação dos sistemas tradicionais de águas da Tapada de Monserrate, finda a qual será atingida a importante meta que garante a rega integral do Parque Monserrate sem recurso a água potável, assim como a manutenção das reservas de água no interior da Tapada com volume suficiente para garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos das lagoas e dos pequenos açudes que caracterizam esta área da Serra de Sintra.

É da Tapada de Monserrate, onde existem cerca de 60 nascentes e minas escavadas no granito, que provém a maior parte da água que abastece o interior do Parque com o mesmo nome, nomeadamente, a Cascata de Beckford; o Palácio e o Relvado; as casas de serviço; e as estufas de produção. A água é distribuída a partir destas minas, através

de um complexo sistema hidráulico com mais de 16.500 metros de extensão, composto por uma rede de canaletas em alvenaria de pedra e meia cana de cerâmica. Estas estruturas são originais e foram construídas na propriedade na segunda metade do século XIX e na primeira década do século XX.

No Parque de Monserrate, tornou-se evidente, pela primeira vez, através de estragos no relvado, a presença de javalis na Serra de Sintra e o impacto negativo que estes animais podem ter no património natural e cultural à guarda da Parques de Sintra. Neste contexto, e tendo em conta o risco efetivo de perdas consideráveis e imensuráveis de valores históricos, culturais e botânicos, a Parques de Sintra procedeu à instalação de uma estrutura de vedação cinegética, ao longo do limite de propriedade, para a proteção dos troços mais vulneráveis.

No Parque de Monserrate, foi concluído, durante 2024, o projeto de reabilitação da envolvente da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) implantada junto ao limite norte de propriedade. A intervenção consistiu na estabilização de taludes com recurso a técnicas de engenharia natural, que já tinham sido utilizadas na modelação do terreno para a construção das lagoas da ETAR entre 2007 e 2008.

Devido a sinais de instabilidade observados num troço dos taludes, foi necessário proceder a trabalhos de estabilização, que abrangeram uma área de cerca de 500 m<sup>2</sup>, para evitar o deslizamento de terras e assegurar o bom funcionamento da ETAR. Para tal, e de acordo com as necessidades verificadas em cada área, optou-se, ora pela construção de um muro de suporte vivo com parede dupla, ora pela instalação de uma

paliçada conjugada com uma grade viva. Estas estruturas, elaboradas em madeira e outros materiais orgânicos, são preenchidas com terra para permitir a integração de vegetação.

Na última fase do projeto, foram plantados nos taludes cerca de 600 exemplares das espécies *Myrtus communis*, *Phillyrea angustifolia*, *Pistacia lentiscus*, *Prunus spinosa*, *Rhamnus alaternus*. Estas plantas foram escolhidas porque, sendo nativas de Portugal, vão desenvolver-se rapidamente e aprofundar as suas raízes, contribuindo para a fixação e estabilização dos solos, para além de proporcionarem a renaturalização da área que foi objeto de intervenção. A vegetação exerce um papel fundamental sobre o solo, protegendo-o, tanto da ação de agentes externos (precipitação, vento e temperatura) como internos (instabilidade, encharcamento, falta de coesão, entre outros).



## 3.5 Convento dos Capuchos

### 3.5.1 Acervo e museografia

Pela primeira vez, estão em exposição, no novo núcleo museológico do Convento dos Capuchos, instalado no espaço do antigo Celeiro, achados arqueológicos que permitem compreender melhor as vivências dos frades franciscanos que habitaram esta casa conventual durante mais de três séculos, incluindo as que gostariam de ter mantido em segredo. A extensa investigação histórica e arqueológica, realizada desde 2011 no âmbito do projeto global de conservação, restauro e requalificação do monumento, trouxe à luz objetos que surpreenderam as equipas da Parques de Sintra, como cachimbos e peças de jogo. Peças que revelam comportamentos transgressores face aos rígidos estatutos da Ordem e que são o reflexo, tanto da evolução do próprio modo de vida franciscano, como dos paradoxos inerentes à dimensão humana dos frades.

A dualidade presente nos espaços do Convento dos Capuchos e na vida da comunidade que o habitou é o mote deste núcleo museológico: o espírito e o corpo; o divino e o humano; o bem e o mal; a luz e a sombra; a observância e a transgressão. O conceito expositivo assenta, assim, na contradição entre o que dizem os austeros Estatutos da Província da Arrábida, que regiam a vida nesta casa conventual, e a realidade que os objetos exibidos deixam antever.

Depois dos Palácios Nacionais de Sintra e da Pena, em 2024 passou a ser possível visitar virtualmente o Convento dos Capuchos, tornando-o mais acessível e inclusivo. A inovadora visita 360° ao Convento dos Capuchos é uma experiência digital gratuita, que permite explorar livremente todo o percurso expositivo, conhecer a floresta relíquia

envolvente e as recentes obras de restauro e requalificação de todo este espaço patrimonial.

As imagens de alta resolução, especialmente captadas para este projeto, revelam todos os detalhes, enquanto os conteúdos escritos e áudio, preparados pela Parques de Sintra, ajudam a interpretar os diferentes espaços e a estabelecer uma ligação informada e estimulante entre o visitante e o monumento.

### 3.5.2 Património construído

durante 2024, no Convento dos Capuchos concretizou-se ações de conservação e restauro dos revestimentos interiores, que, de forma faseada, abrangeram diversas áreas, nomeadamente, as Enfermarias; a Botica; a Sala da Penitência e o respetivo átrio; a Sala do Capítulo; a Livraria; a Casa das Águas; e as zonas comuns. A intervenção incidiu, sobretudo, na recuperação dos rebocos e na reposição de cortiças e de madeiras.

Os trabalhos na Sala da Penitência revelaram algumas decorações no rodapé das paredes, que apontam para um uso do espaço completamente diferente do atribuído até hoje. Na sequência destas descobertas, está a decorrer um projeto de investigação que corrobore a nova interpretação do espaço.

Na Botica, e em resultado da investigação arqueológica que antecedeu a intervenção, foi identificado o pavimento primitivo, pelo que o chão desta sala será revestido em soalho de madeira.

O projeto, concretizado durante 2024, garantiu a reposição de portas e de fechaduras e diversas ações de manutenção. Seguindo a política “Aberto para Obras”, a Parques de Sintra interveio sala a sala, por fases, de forma a conciliar a visitação do Convento dos Capuchos com as ações de conservação e restauro. Desta forma, os visitantes tomaram contacto com a complexidade do trabalho de conservação do património.

No âmbito da empreitada de recuperação de muros e pavimentos, procedeu-se à execução da calçada em granito irregular em locais próximos da bilheteira, para maior conforto na deslocação de visitantes e colaboradores da Parques de Sintra. Foram também realizadas reparações em valetas para correção do encaminhamento de águas.

### 3.5.3 Património natural

Na sequência de um excelente acolhimento por parte da população local, o projeto das hortas biológicas do Convento dos Capuchos, lançado pela Parques de Sintra, no início de 2023, com o intuito de retomar o cultivo agrícola nos mesmos espaços que foram utilizados pelos frades franciscanos que habitaram o Convento durante cerca de 300 anos, evoluiu de 4 para 15 talhões. Desde março de 2023, a terra voltou a ser trabalhada e o Convento dos Capuchos ganhou nova vida, novas cores e novos aromas. Voltou a fazer parte do quotidiano dos sintrenses e transformou-se num ponto de encontro, de partilha e de fruição da natureza.

Em 2024, as hortas biológicas, receberam 11 novos hortelãos, beneficiando das condições excecionais que

a Serra de Sintra oferece para a prática da agricultura. Com vista à gestão correta do recurso água, procedeu-se à aquisição de peças cerâmicas que permitem a rega por capilaridade. A solução selecionada no mercado replica uma técnica ancestral egípcia, difundida e aplicada na idade média pelo sul da Europa, que consiste em potes de cerâmica porosos enterrados próximos das raízes das plantas, que funcionam como esponja e libertam água lentamente em pequenas quantidades para o solo envolvente.

Durante 2024, na cerca conventual, foi realizada a manutenção geral, que envolveu podas de árvores e arbustos com projeção sobre os caminhos, monda, sacha e a plantação de cerca de 400 plantas, incluindo aveleiras, acantos, cistos, lavandas, dedaleiras, hissopos, santolinas, ericas e pilriteiros.





### 3.6 Escola Portuguesa de Arte Equestre

Mantendo o foco na sua missão de preservar a tradição portuguesa da Alta Escola através da seleção, do treino e da exibição de cavalos puro-sangue Lusitano da Coudelaria de Alter, em 2024 a Escola prosseguiu os seus objetivos para, fruto da mediatização alcançada nos anos anteriores, potenciar a aposta nas apresentações regulares ao público no Picadeiro Henrique Calado, em Belém, com especial destaque para as Manhãs da Arte Equestre e para as Galas mensais, não esquecendo o reforço da sua oferta cultural com vista à diversificação de públicos, e para, fruto dos protocolos estabelecidos com instituições congéneres, fortalecer a sua presença internacional.

O acontecimento mais marcante do ano foi a decisão de inscrição da Arte Equestre Portuguesa na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, tomada na 19ª reunião do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO, na sessão da tarde do dia 3 de dezembro, na cidade de Assunção, no Paraguai.

Em outubro de 2015, por iniciativa de João Costa Ferreira e Gonçalo Couceiro, foi iniciado um trabalho exploratório, junto do Ministério da Cultura e da Comissão Nacional da UNESCO, dois agentes institucionais promotores da salvaguarda do património imaterial em Portugal, que permitiu concluir que uma ambicionada candidatura deveria contemplar todo o património contido nesta arte, desde o cavalo a todo o conjunto de saberes, práticas, materiais, usos e conhecimentos que caracterizam a Equitação Portuguesa.

Como resultado desse trabalho, em 19 de setembro de 2017,

foi assinado um protocolo de cooperação entre a Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-Sangue Lusitano, a Parques de Sintra, entidade gestora da Escola Portuguesa de Arte Equestre, e a Câmara Municipal da Golegã, com o objetivo comum de reunir esforços para promover a inscrição da Arte Equestre em Portugal nos inventários nacional e da UNESCO.

A Equitação Portuguesa foi inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial a 28 de abril de 2021, em resultado do trabalho de investigação coordenado por João Costa Ferreira.

A Equitação Académica é uma das formas de expressão da Arte Equestre Portuguesa, e a sua principal guardiã é a EPAE, que assume, há 45 anos, a missão de preservar e divulgar o legado centenário da Picaria Real, a Academia Equestre da Corte portuguesa do século XVIII, e princípios do século XIX, conservando, até aos dias de hoje, o mesmo tipo de cavalo, o Lusitano da coudelaria de Alter, os mesmos arreios e os mesmos trajés.

Utilizando métodos de progressão no ensino, baseados na harmonia e espiritualidade de um cavalo cooperante, é possível ensiná-lo de forma que ele mesmo venha a ter prazer em ser montado, movendo-se de forma natural e elegante, no picadeiro, na arena ou no campo. A equitação portuguesa fundamenta-se, assim, sobretudo, na profunda relação estabelecida entre o cavalo e o seu cavaleiro.

No dia 5 de janeiro, a EPAE assinalou o início de 2024 com uma gala de Ano Novo, e um programa musical ao vivo que incluiu obras de grandes compositores, como Bach, Handel e

Mozart. Esta gala marcou, também, o início das celebrações dos 45 anos da Escola, integradas no “Ano do Cavalo na Corte”, da Associação das Residências Reais Europeias, da qual a Parques de Sintra é associada.

No dia 19 de maio, a EPAE apresentou-se, em conjunto com a Reprise do Exército, no encerramento da 66ª edição da Semana Equestre Militar, na Escola das Armas, em Mafra.

No dia 1 de junho, realizou-se a estreia do novo programa para famílias “Gentil – símbolo da Arte Equestre Portuguesa”, no qual o cavalo Lusitano de nome Gentil, representado na estátua equestre de D. José I no Terreiro do Paço, procura apresentar, de uma forma educativa, as principais características e fases da evolução da equitação e arte equestre em Portugal, intercalando-as com demonstrações representativas de um património único no mundo.

A gala de junho da EPAE abriu o Festival da Associação de Criadores de Cavalos Puro-sangue Lusitano, dando seguimento à parceria estabelecida em 2019.

No dia 13 de setembro, a EPAE assinalou o seu 45º aniversário com uma gala internacional, no Sagres Campo Pequeno, em Lisboa, na presença de convidados especiais, de Portugal e do estrangeiro, e que contou com um momento inédito: naquele que foi o ponto alto da noite, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou a instituição com o grau de Membro Honorário da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, considerando que é “herdeira de um passado secular, vindo do século dezoito e começo do século dezanove” e digna de “homenagem e gratidão”.

Nos dias 4 e 5 de outubro, a EPAE apresentou-se em Córdoba, no âmbito do Campeonato da Europa do Cavalo Lusitano. Organizado pela Associação Espanhola do Cavalo Lusitano, a EPAE participou nas duas galas em conjunto com a Córdoba Ecuestre.

No dia 8 de novembro, a EPAE atuou na Golegã, no Largo do Arneiro, no âmbito da Feira Nacional do Cavalo.

Foram realizadas, ao longo do ano, 10 galas mensais no Picadeiro Henrique Calado. Os meses de exceção foram agosto, setembro e dezembro, os dois primeiros em virtude da gala de aniversário no Campo Pequeno, e dezembro. A data desta última foi alterada para o dia 4 de janeiro de 2025, para incluir novamente um programa musical ao vivo de celebração do Ano Novo.

Nas Manhãs da Arte Equestre, o público é convidado a visitar os bastidores da Escola, a acompanhar os cuidados que os tratadores têm com os cavalos e a assistir aos exercícios de aquecimento e desenvoltura feitos pelos cavaleiros trajados à época que, respeitando o ritmo, a saúde e as necessidades físicas de cada cavalo, asseguram a instrução adequada destes para o elevado nível das Galas e apresentações em Portugal e no estrangeiro.

No âmbito do projeto de Ensino e Formação da EPAE, realizou-se, em 2 de março, sobre o tema “Escola Portuguesa de Arte Equestre – Arte de Marialva: o Ensino do Cavalo na EPAE – da criação à Alta Escola”, o primeiro dos workshops previstos para 2024, cujo programa formativo é destinado ao público em geral, praticantes, estudantes do ensino superior e profissional, atletas federados e treinadores de

equitação da Federação Equestre Portuguesa, garantindo a creditação como ação de formação contínua de treinadores de equitação.

No dia 4 de maio, realizou-se o segundo workshop, sobre o tema “A Baixa Escola e o Trabalho à Guia, à Mão e à Vara na Escola Portuguesa de Arte Equestre”, e, em 23 de novembro, o workshop “Criação e Seleção do Cavalo Lusitano para a Arte Equestre e para o Ensino/Dressage”.

Ainda neste âmbito, a EPAE realizou, nos dias 30 e 31 de agosto, um workshop no Reino Unido, no Merrist Wood College, cujo programa formativo foi destinado ao público em geral e praticantes.

No decurso de 2024, a Parques de Sintra dedicou um vasto conjunto de atividades ao projeto “O Cavalo na Corte” da Associação das Residências Reais Europeias, designadamente, os workshops teórico-práticos sobre a arte equestre portuguesa e o Cavalo Puro-Sangue Lusitano; mostras de livros na Biblioteca de Arte Equestre do Palácio Nacional de Queluz; e o novo programa da EPAE para famílias “Gentil – Símbolo da Arte Equestre Portuguesa”.

No que se refere à promoção comercial fora de Portugal, de 3 a 5 de fevereiro, a EPAE deslocou-se a Colónia, na Alemanha, para participar na Spoga Horse, uma das mais importantes feiras de negócios da indústria equestre a nível global com foco no B2B. A EPAE integrou o lote dos mais de 400 expositores presentes no evento, cujo lema é “Paixão e Profissão”. Durante três dias, a Spoga Horse deu a conhecer as mais recentes inovações no setor equestre e foi o ponto de encontro dos mais importantes atores desta

indústria, combinando área de exposição com palestras e networking. Ao participar num evento desta dimensão, a EPAE teve a oportunidade de dar a conhecer a sua atividade e de estabelecer novas parcerias.

Entre 6 e 9 de junho, a EPAE esteve presente na Ecuextre – Feira do Cavalo e do Touro, em Badajoz, um território de excelência para o cavalo de pura raça devido às suas características. Conciliando a vertente lúdica com o carácter comercial, o evento, organizado pela IFEBA e pelo Ayuntamiento de Badajoz, teve a sua na 15ª edição e é uma referência na Península Ibérica. Entre público em geral e profissionais ligados ao setor equestre, recebeu, anualmente, milhares de visitantes.

Ao longo do ano foram realizadas cerca de uma dezena de ações de formação internas para implementação do regulamento de equitação da EPAE, intitulado “Princípios da Escola Portuguesa de Arte Equestre – Diretrizes e Método de Ensino”, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do trabalho diário realizado.

A Escola terminou o ano de 2024 com um efetivo de 60 cavalos, o mesmo número dos anos anteriores. Destaca-se a renovação do protocolo celebrado com a Faculdade de Medicina Veterinária para assistência e acompanhamento permanente do efetivo. Um aspeto muito importante é o bem-estar que é imprescindível proporcionar aos animais, oferecendo condições de elevado padrão e respeitando os seus ritmos biológicos e fisiológicos.



## 3.7 Outros polos

### 3.7.1 Castelo dos Mouros

A Parques de Sintra iniciou, no final de 2024, os trabalhos de requalificação de dois edifícios situados no Castelo dos Mouros: o Centro de Apoio ao Visitante e a Igreja de São Pedro de Canaferrim. O projeto visa, não apenas, a reabilitação dos espaços, mas também a sua reorganização funcional para melhor acolher os visitantes.

Construído em 2012, o Centro de Apoio ao Visitante no interior do Castelo dos Mouros é todo revestido a madeira de acácia, que, devido ao desgaste provocado pelos agentes externos (como a humidade ou a temperatura), necessita de intervenção. Assim, o revestimento em acácia será substituído por uma solução menos perecível e de mais fácil manutenção, que será também aplicada nos terraços, pontes e passadiços.

Para além disso, os diversos módulos que constituem o Centro de Apoio ao Visitante terão novas funcionalidades. A cafetaria passará a ocupar um espaço mais central, junto à entrada, no local que já albergou a loja. No exterior, serão removidos os prismas/lanternins para dar lugar a uma zona de esplanada mais ampla e com melhor exposição solar. De forma a tornar mais eficiente o fornecimento, armazenamento e reposição de produtos, a cafetaria contará, ainda, com uma nova área dedicada à logística. As instalações sanitárias serão recuperadas e proceder-se-á à realocação da que se destina a pessoas com mobilidade condicionada.

A Igreja de São Pedro de Canaferrim, cuja origem remonta ao século XII, funciona, atualmente, como Centro de Interpretação do Castelo dos Mouros, onde são exibidos os objetos recolhidos nas escavações arqueológicas, decorridas entre 2009 e 2013, e

apresentada a história do castelo. Neste edifício, será levada a cabo a reabilitação da cobertura, que vai incluir a alteração do material da estrutura e do espaçamento do ripado com vista à melhoria das condições de manutenção.

A nível funcional, o espaço também será objeto de modificações, passando a incluir um balcão de loja para venda de produtos de merchandising cultural da Parques de Sintra. O acesso de pessoas com mobilidade condicionada à 1ª cintura de muralha do Castelo dos Mouros continuará a fazer-se através da Igreja de São Pedro de Canaferrim, onde existe uma plataforma elevatória.

A Parques de Sintra concluiu a recuperação do caminho pedonal da Tapada dos Bichos, localizado entre o Castelo dos Mouros e o acesso ao percurso pedestre da Vila Sassetti, que liga o Centro Histórico de Sintra ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena. Os trabalhos incidiram num troço com a extensão de 210 metros e consistiram na execução da plataforma de circulação em saibro e remates em granito.

Esta intervenção vem potenciar a utilização do percurso pedestre da Vila Sassetti, uma alternativa à Estrada da Pena que permite conhecer um dos mais belos trechos da vertente norte da Serra de Sintra, onde natureza e património construído convivem em perfeita harmonia.

### 3.7.2 Vila Sassetti e Quinta da Amizade

Durante 2024, foi concretizada a requalificação do edifício das instalações sanitárias da Vila Sassetti e do edifício que alberga a máquina de vending, garantindo sua revisão geral, com especial enfoque na beneficiação das coberturas.

Procedeu-se às vistorias e à manutenção preventiva aos sistemas de deteção e de extinção de incêndio programadas. No âmbito dos procedimentos de manutenção corretiva, levou-se a cabo ações de manutenção corretiva às infraestruturas de energia e comunicações deste espaço. No âmbito dos trabalhos de manutenção corretiva, efetuou-se a limpeza e desobstrução de sumidouros para águas pluviais e a limpeza de caixas de abastecimento de água.

Assegurou-se a manutenção regular dos Jardins e dos caminhos interiores, através da poda de arbustos, da remoção de ramos secos da copa das árvores, da monda e a rega manual dos canteiros e ainda, da limpeza de material vegetal nos caminhos.

### 3.7.3 Santuário da Peninha

Durante 2024, a Parques de Sintra prosseguiu a articulação do projeto de execução para a Reabilitação do Santuário da Peninha. Decorreram os trabalhos para a nova sinalética da Peninha, tendo sido substituídos os painéis que se encontravam bastante degradados, com a utilização de madeira gravada.

Através da equipa interna de manutenção, foram realizados trabalhos preventivos para evitar intrusão nos diversos espaços, com emparedamento ou estruturas mistas metálicas e madeira.

### 3.7.4 Farol do Cabo da Roca

No âmbito dos trabalhos de manutenção e reparação de

caixilharias, durante o ano de 2024 realizaram-se várias reparações nas caixilharias da Cafeteria, nas quais as intempéries próprias do local se fizeram sentir. Prevê-se que as reparações sejam terminadas no início de 2025.

No âmbito de garantia de obra, foram concluídos os trabalhos da cobertura da Cafeteria, junto à chaminé. Os trabalhos incluíram o destelhamento parcial, limpeza e o reforço da estrutura de madeira de suporte do telhado.

Foram concluídos os trabalhos de iluminação exterior, tanto no pavimento exterior, com a instalação de várias luminárias, como nos edifícios do complexo do Farol.

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Parques de Sintra e a Direção Geral da Autoridade Marítima Nacional, contratou-se o fornecimento e montagem de andaimes, incluindo uma estrutura que alcança mais de 15 metros de altura, para efeitos de elevação do material e desenvolvimento de trabalhos de manutenção por parte dos faroleiros.

Executaram-se trabalhos de serralharias, nomeadamente, a remoção, metalização e reposição de gradeamento exterior. Estão em desenvolvimento outros trabalhos, tais como a instalação de guardas metálicas para aumento da segurança nos terraços ou o afastamento de visitantes aos sensores/elementos de elevada relevância, tais como estações meteorológicas, existentes no espaço público do Farol.

### 3.7.5 Quintinha de Monserrate e Quinta da Pena

Assegurou-se a manutenção geral da Quintinha de Monserrate, com a manutenção do espaço agrícola a

reger-se pela aplicação de princípios de permacultura.

A Parques de Sintra assegurou os serviços de medicina veterinária dos animais de quinta e dos equídeos, este último incluindo os serviços de ferração, despoletando, sempre que necessário, tratamentos dos animais. Foi igualmente mantido o acompanhamento da execução dos contratos de aquisição de rações para os animais da quinta e para cavalos.

A Quinta da Pena contou, entre agosto e novembro, com a realização de atividades equestres de recreio, que incluem passeios de charrete, de pônei e a cavalo, disponibilizadas para os visitantes do Parque da Pena. Face ao nível de satisfação dos visitantes e a forma como decorreu este período de teste, a Parques de Sintra irá realizar este projeto durante todo o ano de 2025, garantindo a dinamização das instalações e parques de animais da Quinta da Pena.

Em junho e julho, procedeu-se à reparação de portões e substituição de postes de madeira apodrecidos nos cercados de animais e executou-se a renovação do relvado de enquadramento da casa da Quintinha e renovação de relva na estrutura de anfiteatro.

### 3.7.9 Terreiro de Santa Eufémia

A Parques de Sintra concluiu, em 2024, a recuperação da envolvente dos escritórios de Santa Eufémia. A empreitada incluiu a reparação de pavimentos em macadame e execução de calçada, introdução de mobiliário e iluminação em espaços de estadia e de circulação, plantação de árvores e a instalação de

intercomunicadores.

No âmbito da empreitada de recuperação de muros e pavimentos, foram executados troços de calçada junto aos armazéns/oficinas.

Com o objetivo de combater os danos pelas infiltrações e fraco isolamento do edifício, desenvolveu-se um projeto para a empreitada de reabilitação do edifício destinado a armazém, maioritariamente focado na beneficiação de coberturas, reparação de revestimentos e aquisição de estruturas de arrumação. Este projeto teve início no final de 2024, com os trabalhos de abertura de uma vala drenante em torno de todo o perímetro do edifício.

### 3.7.10 Quinta da Abelheira

No decorrer de 2024, levaram-se a cabo diversas ações de manutenção corretiva, designadamente, ao nível dos muros exteriores da Quinta da Abelheira.

Desenvolveu-se o projeto de reforço estrutural do muro exterior da quinta, prevendo-se a realização desta intervenção em 2025, em paralelo com o levantamento de necessidades e o desenvolvimento de um projeto de revisão e reforço estrutural dos vários muros e patamares da Quinta, bem como de contenção de ruína do conjunto edificado.



## 3.8 Paisagem Cultural e áreas florestais

### 3.8.1 Paisagem Cultural de Sintra

Em 2024, estabeleceu-se um protocolo com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa com vista ao desenvolvimento da Avaliação de Impacte Ambiental referente ao Hotel da Gandarinha e concluiu-se o relatório do 3º Ciclo de Avaliação Periódica – Património Mundial, tendo sido produzida nova cartografia sobre a Paisagem.

Das várias ações de gestão de gestão empreendidas durante o ano de 2023, destacam-se, ainda, o inventário das atividades previstas no Plano de Ação do Plano de Gestão da Paisagem, de modo a aferir a sua execução; o desenvolvimento de uma ficha de avaliação por unidade de gestão da Paisagem, a par do levantamento dos atributos de cada unidade; o lançamento de procedimento de contratação para recuperação de muros e pavimentos em propriedades florestais na Paisagem Cultural de Sintra; e o início do projeto de caracterização da Paisagem Cultural, com estudo hidrológico e estudo do impacto das alterações climáticas na paisagem.

No que respeita a conteúdos de divulgação da Paisagem Cultural de Sintra, iniciou-se a pesquisa sobre o Património Imaterial associado aos sentidos, assim como do Património Industrial, com incidência nos saberes tradicionais e lojas históricas; procedeu-se ao lançamento de um procedimento de contratação para produção de conteúdos gráficos para sinalética sobre a Paisagem Cultural de Sintra, a instalar em vários locais (na Tapada D. Fernando II, no Santuário da Peninha, no Convento dos Capuchos, entre outros); e produziram-se conteúdos sobre a Paisagem Cultural de Sintra para integrarem o livro dos 50 anos da Convenção do

Património Mundial. Foi, ainda, revisto o do Kit Pedagógico “Património Mundial nas Mãos dos Jovens”, publicado pela UNESCO em 2002.

Quanto a participações da Parques de Sintra na qualidade de entidade representante da Paisagem Cultural de Sintra junto da UNESCO, a empresa participou no Workshop Managing World Heritage: People Nature Culture 2023 (PNC23) e em diversas reuniões da Rede Portuguesa de Património Mundial.

### 3.8.2 Áreas florestais

Durante 2024, a Parques Sintra manteve as habituais intervenções de corte de povoamentos adultos de espécies invasoras lenhosas na Tapada do Saldanha, na Tapada das Roças e na Tapada do Mouco. Com esta intervenção, pretendeu-se remover todos os exemplares presentes de espécies invasoras lenhosas com o objetivo de iniciar o processo de renaturalização destes espaços.

Na Tapada do Saldanha, Tapada do Mouco, Tapada das Roças e Tapada D. Fernando II, foram realizados trabalhos de corte de vegetação espontânea total e corte de espécies invasoras lenhosas com recurso a moto roçadoras. Esta intervenção visa o controlo da regeneração natural de espécies invasoras lenhosas, bem como reduzir a carga de combustível presente nestas tapadas. Esta intervenção teve uma área total de execução de 230 hectares.

Foram executados trabalhos de controlo de vegetação em sub coberto na Tapada D. Fernando II, no sentido de diminuir a carga a potencial carga combustível aí presente,

remover a regeneração de acacial e promover o bom desenvolvimento das espécies autóctones.

Foram realizados os trabalhos previstos nas faixas de controlo de vegetação na Serra de Sintra e nas estradas das Infraestruturas de Portugal, nas quais a Parques de Sintra tem estabelecido um protocolo. Os trabalhos tiveram uma duração de 60 dias e consistiram no corte de vegetação herbácea em faixas de 10 metros, para cada lado das principais estradas e limites de propriedades. No total, foram intervencionados 115,8 hectares.

Concretizaram-se intervenções pontuais de arboricultura, num total de 197 exemplares, tendo como objetivo a redução de risco de rotura de árvores e de remoção de árvores mortas nos parques, jardins e áreas florestais.

Em setembro de 2024, teve início uma intervenção no Perímetro Florestal da Serra de Sintra com o objetivo de iniciar a gestão de material lenhoso seco que se encontra no sub coberto nesta área. Esta intervenção prevê uma área total de 35 hectares, com conclusão prevista para o final de fevereiro de 2025. Até ao final de 2024, foram intervencionados cerca de 18 hectares, nos quais se procedeu ao corte de árvores partidas ou em risco de queda e ao processamento/remoção de material lenhoso seco caído no solo. Esta intervenção tem como principal objetivo uma drástica redução do material combustível presente nestes povoamentos florestais, bem como tornar estas parcelas mais permeáveis a uma gestão mais eficiente no futuro.

No âmbito dos protocolos de cogestão dos Perímetros

Florestais da Serra de Sintra (PFSS), da Envolvente dos Capuchos (PFEC) e da Penha Longa (PFPL), no mês de março, deu-se início ao ajuste do projeto de melhoria de condições de utilização destas áreas, desenvolvido em 2019, com vista a ajustá-lo à atual realidade de utilização dos percursos viários e pedonais existentes. O projeto visa a formalização de bolsas de estacionamento por forma a controlar o estacionamento informal que atualmente se regista, a requalificação de portões de condicionamento de acesso a estradões florestais por veículos motorizados, com a adoção de estruturas que permitem o uso mais seguro para atividades como o pedestrianismo, corrida, passeios equestres, passeios de bicicleta, entre outros.

Em setembro, deu-se, então, início à melhoria das condições de utilização dos PFSS, PFEC, PFPL: sinalética, acessos e estacionamento, projeto que será executado ao longo de 10 meses. A Parques de Sintra procedeu à substituição de todos os portões danificados nas propriedades florestais e a adoção de soluções de redução de velocidade, condicionamento de acesso de viaturas motorizadas aos estradões florestais, nomeadamente, motociclos, bem como à colocação de pilaretes de madeira dissuasores de estacionamento indevido junto aos portões, e o pisoteio de áreas de conservação de elevado valor junto ao acesso ao Santuário da Peninha.

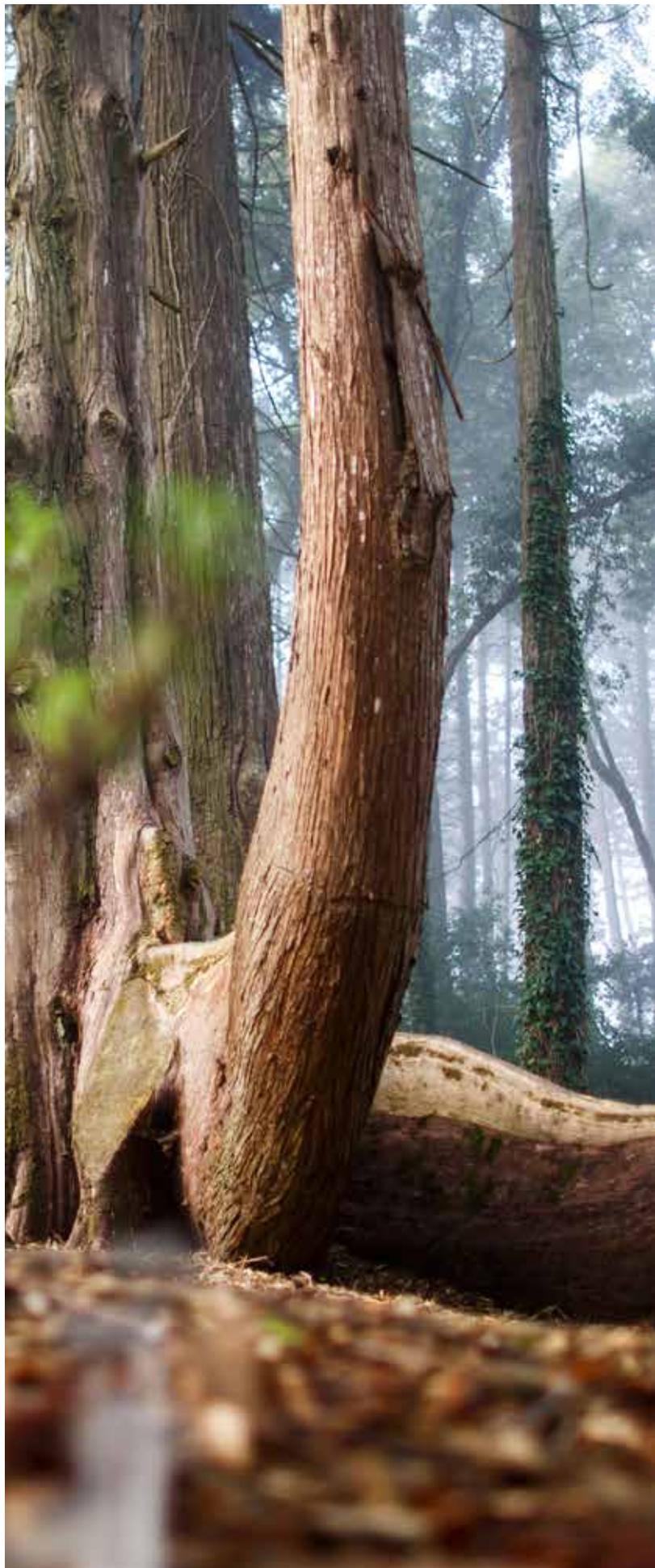
Na Tapada do Inhaca, procedeu-se à renovação da sinalética de orientação do caminho pedestre de ligação entre o Santuário de Santa Eufémia, o Parque da Pena e o Castelo dos Mouros.

Na Tapada de Monserrate renovou-se a sinalética do

percurso pedonal interpretativo dos valores naturais da Serra de Sintra, que constitui um complemento à visita ao Centro de Interpretação da Natureza, no Parque da Monserrate.

Ao longo de todo o ano, grantiu-se, igualmente, a manutenção da rede de caminhos pedestres nas áreas florestais.

Em maio, foram atualizadas as plantas dos altos valores de conservação com o mais recente estudo de habitats e flora nos perímetros florestais de Sintra e Penha Longa. Foi, ainda, necessário compilar e contabilizar todas as áreas dos altos valores de conservação e zonas de proteção do património florestal sob gestão da Parques de Sintra, que está certificado pelo FSC, para atualizar o Plano de Gestão dos Valores Naturais.





BILHETES DISPONÍVEIS • Paróquia Nacional do Porto  
AVAILABLE TICKETS • National Parish of Porto 12:04:56

Category	Color	Count
Blue	Blue	8
Blue	Blue	104
Blue	Blue	195
Blue	Blue	196
Blue	Blue	195
Red	Red	70
Green	Green	8
Green	Green	104
Green	Green	195
Green	Green	196
Green	Green	195

## 4 Inovação

A atividade em 2024 fica marcada pela consolidação de um programa de renovação e atualização tecnológica de infraestrutura e equipamentos, bem como por várias evoluções no sistema de bilhética e, ainda, pela manutenção da estratégia de inovação tecnológica na atividade da empresa, com particular foco em soluções inovadoras envolvendo a aplicação de ferramentas digitais ao património natural, permitindo a exploração e a transmissão de conteúdo informativo, técnico e lúdico, adaptado às necessidades e ao perfil do visitante.

Durante o ano de 2024, a Parques de Sintra deu continuidade ao programa de renovação e atualização tecnológica iniciado no ano anterior.

A empresa implementou medidas de segurança informática, nomeadamente, de monitorização, deteção e resposta permanentes. As medidas permitem dispor, em permanência, de uma equipa especializada, conseguindo uma maior eficácia na prevenção e resposta a incidentes de segurança informática.

Também no âmbito da atualização tecnológica, procedeu-se à renovação do hardware informático da empresa. Os novos computadores e equipamentos associados disponibilizados aos colaboradores (ecrãs de grande dimensão, docking station), para além de melhorarem significativamente as condições de trabalho, permitiram concretizar a implementação da autenticação de duplo fator, bem como da encriptação do conteúdo dos discos, melhorando assim, significativamente, a segurança contra potenciais acessos indevidos aos computadores e aos dados neles contidos.

Na área de sistemas, foram iniciados os projetos de implementação do novo Enterprise Resource Planning (ERP), do novo sistema de gestão documental, e da extensão do atual sistema de venda de bilhética em postos físicos para suporte, unificado, de vendas em postos de loja e cafetaria. O uso deste último sistema em postos de loja foi implementado ainda durante o ano de 2024, sendo que a adaptação para uso em postos de cafetaria, embora totalmente desenvolvida, só entrará em produção no primeiro dia útil do novo ano, ou seja, dia 2 de janeiro de 2025.

O novo ERP permite responder ao modelo de controlo orçamental, organizar a contabilidade orçamental, geral, analítica, registar todo o tipo de movimentos manuais ou automáticos com a integração de informação relevante contabilisticamente proveniente de outros sistemas. Destaca-se por uma ampla cobertura fiscal e legal e por uma grande flexibilidade na definição e nos procedimentos.

Quanto ao novo sistema de gestão documental, permite colmatar as insuficiências do sistema até agora existente. Passam a ser suportados, nomeadamente, todos os fluxos documentais relacionados com a contratação pública da aquisição de bens e serviços.

Foi, ainda, implementado um novo serviço de cobrança e faturação nos transfers do circuito entre o Parque Pena e o Palácio Nacional da Pena. Para este novo serviço, a empresa adquiriu novos Terminais de Pagamento Automático (TPA) físicos, com requisitos técnicos específicos deste novo canal de vendas, SmartPOS com

a opção de utilização de cartões bancários e impressora para impressão da fatura. A faturação é realizada por um Software SaaS que já permite todas as ligações à SIBS necessárias para concretizar o pagamento.

No seguimento da estratégia de contínua valorização da experiência de visita, o ano 2024 foi fundamental na evolução da ferramenta digital de mediação cultural por áudio. Foi implementada a web-app Zoomguide para equipamentos móveis em diferentes fases. Até ao final do 1º semestre, foram adicionados os objetos das coleções dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz, com recurso ao reconhecimento automático de objetos com integração de inteligência artificial. Até ao final de 2024, foi concretizada a componente de áudio-guia para todo o conjunto de monumentos, em 4 idiomas (português, inglês, francês e espanhol).

Como parte deste esforço, a partir de janeiro de 2025, o áudio-guia da Parques de Sintra passa a ser de acesso livre, gratuito e ilimitado para todos os visitantes. Esta mudança implica uma evolução tecnológica do áudio-guia, permitindo a incorporação de funcionalidades de identificação automática (com recurso à IA) de espaços e objetos, bem como a adição ágil de novos idiomas, locuções, percursos, temáticas e novas experiências de realidade aumentada.

Foi lançada a web-app Pena Maps, acessível através de códigos QR instalados em pontos estratégicos do Parque da Pena. Esta solução para equipamentos móveis inclui sugestões de percursos com indicação dos pontos de interesse e a localização dos serviços de apoio no Parque

e no Palácio Nacional da Pena. Dispõe da função “como chegar”, indica o trajeto até ao local selecionado e a distância em tempo real. Foram, ainda, criados elementos de cross-selling para a promoção da aplicação Pena Quest, através de notificações ou pontos de interesse, e adicionado o idioma francês, completando, nesta aplicação, os 4 idiomas presentes nas soluções digitais da empresa.

Ainda durante 2024, foi lançada uma versão para os Jardins do Palácio Nacional de Queluz, o Queluz Maps, replicando os princípios da sua versão no Parque da Pena.

As visitas virtuais 360°, que permitem o livre acesso a todos oferecendo o aprofundamento do conhecimento dos espaços e os principais objetos das coleções expostas, foram disponibilizadas no Palácio Nacional da Pena e no Convento dos Capuchos, com otimização do modo visualização em realidade virtual e com modelação 3D de elementos, orientada, também, para a apresentação em feiras e eventos profissionais.

Deu-se igualmente início ao desenvolvimento da nova ferramenta que irá disponibilizar imagens 360° de alta resolução, com recurso a tecnologia de realidade virtual 3D, para promoção dos espaços disponíveis para a realização de eventos no Palácio Nacional de Queluz, prevista para lançamento em 2025.

A medida que implementou a gratuidade aos domingos e feriados a todos os residentes em território nacional, levou ao desenvolvimento e instalação de novos quiosques para emissão automática destes bilhetes, nomeadamente,

nas entradas dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz, na entrada do Parque de Monserrate e na entrada do Convento dos Capuchos. Estes equipamentos permitem a desmaterialização da validação do cartão do cidadão através de uma metodologia self-service e impressão do bilhete gratuito a estes visitantes.

Nas principais entradas e espaços de fruição, como lojas e cafetarias sob gestão da Parques de Sintra, foi instalado um novo software de gestão remota de conteúdos CorporateTV, que permite a sua atualização permanente e em tempo real. Atualmente, estão disponíveis 14 ecrãs neste novo sistema.

Nas lojas dos Palácios Nacionais de Sintra, Queluz e Cabo da Roca, foram instalados novos sistema de som wireless, permitindo a difusão de ambientes sonoros com reposicionamento simples e ágil. Estes novos pontos, foram carregados com playlists de áudio específicas, em função das épocas históricas de cada local, criando ambientes sonoramente imersivos.

No seguimento da estratégia de constante atualização tecnológica e de valorização das experiências de visita, foi dado seguimento à participação em programas de apoio à inovação para start-ups, nomeadamente, com a presença no Programa CHECKIN, promovido pela Nova SBE, e no Programa Aceler@tech, ambos patrocinados pelo Turismo de Portugal. Foram iniciados desenvolvimentos em projetos pilotos nas soluções BUILTRIX (sustentabilidade ambiental) e HANDISCOVER (Acessibilidade). Este último, foi consubstanciado através da sua integração na página do Palácio Nacional de Sintra, no website institucional da

Parques de Sintra.

Foi também dada continuação à colocação de casos de estudo de analítica de dados relacionados com a procura/oferta nos espaços geridos pela Parques de Sintra. Pretende-se que os alunos desta disciplina de mestrado em Smart Tourism da Nova-IMS proponham soluções e sugestões aos desafios colocados pela equipa de IT da Parques de Sintra.

Foi dada continuação à parceria com o ISCTE – Departamento de Ciências e Tecnológicas de Informação no âmbito do Projeto europeu RESETTING, onde foram implementadas técnicas e metodologias avançadas de monitorização não intrusiva de visitantes em diferentes pontos do Parque da Pena, nomeadamente, no Picadeiro, na Abegoaria, no Vale dos Lagos e no Chalet da Condessa d’Edla e, ainda, na entrada principal do Parque. No Parque de Monserrate, foi colocado um ponto de contagem junto ao Relvado. Este conjunto permite conhecer as tendências de circulação dos visitantes dentro de espaços abertos, como os Parques e jardins sob gestão da Parques de Sintra.



## 5 Ambiente e segurança

No âmbito da Certificação Florestal, a Parques de Sintra procedeu, em 2024, à primeira fase de valorização de espécies faunísticas nos perímetros florestais, à inventariação das espécies existentes e à identificação do seu estado de conservação. Assim, deu-se continuidade à inventariação de anfíbios e de avifauna, tendo os relatórios intermédios confirmado a presença de 6 das 12 espécies potenciais de anfíbios na área de estudo e de 60 espécies de aves, entre as quais três estão ameaçadas em Portugal Continental - cruza-bico, açor e peneireiro-comum. Este projeto iniciou-se em 2023 e tem final previsto em 2025.

Em maio, teve início a identificação de zonas de importância especial para a preservação do musaranho-de-dentes-vermelhos nos perímetros florestais, que incluirá, igualmente, a inventariação dos restantes micromamíferos. O relatório preliminar confirma a presença da espécie-alvo e revela a presença de cinco espécies adicionais de micromamíferos, incluindo esquilo-vermelho e toupeira e, ainda, geneta.

No final de 2024, deu-se início ao processo de inventariação dos carnívoros em toda a área florestal certificada. Estes estudos incluem a elaboração de medidas de gestão adequadas à conservação das espécies detetadas, que servirá de base à implementação da segunda fase de valorização das espécies faunísticas.

Ainda no âmbito da Certificação Florestal, decorreram os trabalhos para avaliação do estado das linhas de água nos perímetros florestais, com vista à elaboração e execução de um projeto de renaturalização. Foram identificados 8 pontos de intervenção prioritária e 11 pontos de necessidade de intervenção a médio prazo.

A Parques de Sintra procedeu à avaliação do estado de saúde das florestas, que incluíram a reavaliação do estado das florestas nas Tapadas Históricas, realizados em 2017, e à primeira avaliação dos Perímetros Florestais. Esta avaliação tem como objetivo a certificação de serviços de ecossistemas relacionados com o solo e com a biodiversidade. No último trimestre do ano iniciaram-se os procedimentos de revisão periódica dos documentos que fazem parte do Sistema de Gestão Florestal. Em dezembro, teve lugar a auditoria de Certificação Florestal e de Serviços de Ecossistemas.

Continua a decorrer o projeto LIFE LX Aquila, coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e no qual a Parques de Sintra participa como beneficiário associado e como proprietário de áreas com ninho/presença de águia-de-Bonelli. Foi assinado o protocolo de beneficiário associado, entre a Parques de Sintra, a SPEA e a Comissão Europeia, que oficializa a participação da Parques de Sintra neste projeto.

A Parques de Sintra desenvolveu, em 2024, um projeto de estudo de gestão de habitats por herbivoria, que tem como principal objetivo diminuir progressivamente o recurso a operações manuais e de controlo químico na gestão da vegetação das propriedades históricas sob gestão da empresa.

Em 2024, passados 147 anos, a Parques de Sintra recuperou a produção de mel recolhido exclusivamente na Serra de Sintra e lançou, no final de 2024, o Mel Condessa d'Edla.

A presença de colmeias na Serra de Sintra é antiga, remontando a muitos anos de prática apícola na região. O projeto que recupera esta ancestral tradição foi iniciado

em junho de 2023 e envolveu a instalação de 11 apiários, distribuídos por vários locais de relevância ecológica e histórica. As localizações escolhidas foram a Tapada D. Fernando II, a Tapada do Saldanha, a Tapada de Monserrate e o perímetro Florestal da Serra de Sintra, totalizando 165 colmeias.

A produção de mel é uma atividade milenar, que envolve uma série de etapas que devem ser cuidadosamente executadas para garantir a qualidade e a pureza do produto final. No projeto apícola da Parques de Sintra, esta prática é realizada com um profundo respeito pela tradição e de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade e de conservação da natureza. O mel produzido nestas tapadas florestais promove, ainda, cadeias de produção curtas e economia circular.

A apicultura desempenha um papel crucial na manutenção dos ecossistemas naturais e na promoção da biodiversidade. De entre todos os insetos, as abelhas – selvagens ou melíferas – são os polinizadores mais importantes, contribuindo para a polinização de culturas agrícolas. Mas a contribuição das abelhas vai além da agricultura, uma vez que também polinizam uma grande variedade de plantas silvestres, das quais depende a saúde de habitats naturais ou semi-naturais.

O projeto de apicultura da Parques de Sintra tem subjacentes princípios sustentáveis da apicultura, nomeadamente, o manuseamento responsável das colmeias, que garante a saúde e a produtividade das abelhas, a preservação dos habitats existentes nas áreas florestais e a minimização da utilização de pesticidas e herbicidas nas proximidades das colmeias.

Os principais benefícios ambientais deste projeto são a promoção da biodiversidade – a polinização promove a reprodução de espécies vegetais que, por sua vez, são alimento e abrigo para diversas espécies de fauna – e a melhoria da qualidade da água – muitas plantas polinizadas por abelhas desenvolvem sistemas radiculares mais robustos, que ajudam a prevenir erosão e a reduzir o escoamento superficial.

No início do mês de fevereiro, foi iniciado o controlo de *Vespa velutina* nas áreas sob gestão da Parques de Sintra. Foram colocadas 50 armadilhas seletivas, de forma a conseguir capturar fêmeas fundadoras e minimizar, assim, a construção de ninhos e colocação de ovos. No final do ano, foram tomadas medidas de reforço da estratégia, nomeadamente, através da aquisição de mais armadilhas seletivas e da alteração do atrativo utilizado.

Deu-se continuidade ao controlo da traça-do-buxo (*Cydalima perspectalis*) nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, do Palácio Nacional de Sintra e na Quinta de Mont Fleuri, através da monitorização semanal das armadilhas com feromona. Foram também realizados tratamentos responsivos com *Bacillus thuringiensis* em cerca de 1.300 metros de sebe de buxo nos jardins do Palácio de Queluz. Foram também introduzidos nos Jardins de Queluz, cartões com ovos de insetos antagonistas (*Trichogramma*) que parasitam os ovos da traça-do-buxo, de forma a evitar a sua eclosão e contribuir para o controlo desta praga.

Continua a ser feita a monitorização das armadilhas do escaravelho-vermelho-das-palmeiras (*Rynchophorus ferrugineus*) nos Jardins do Palácio de Monserrate.

Durante 2024, procedeu-se ao controlo e erradicação da presença de cochonilha na Estufa Quente do Parque da Pena, onde a Parques de Sintra acolheu uma coleção de fetos vivos doada a este parque. Recorreu-se ao combate biológico da praga com a libertação de *Cryptolaemus montrouzieri*.

No que respeita à segurança da Paisagem Cultural de Sintra contra o risco de incêndio, em 2024, a Parques de Sintra deu continuidade aos protocolos de cooperação com Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e com o Exército português, que asseguram a proteção dos valores naturais da Paisagem Cultural de Sintra e a salvaguarda dos interesses da comunidade e das partes interessadas através da capitalização de verbas para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Sintra, por parte do Município de Sintra, da Fundação Cultursintra e da Parques de Sintra. Graças a estes protocolos, são criados dispositivos operacionais de meios humanos e meios tecnológicos, que garantem a correta vigilância de toda a Paisagem Cultural de Sintra e permitem dotar as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de ferramentas e equipamentos necessários à prevenção de sinistros.

A Parques de Sintra contribuiu para a operacionalidade das torres de vigia de Nafarros, da Pedra Amarela, de Belas e de Alcoitão, com o objetivo de permitir a criação de um sistema de Proteção Civil e de defesa da Floresta contra incêndios através da sua deteção precoce e, conseqüentemente, uma atuação mais eficiente por todas as forças de segurança. Adicionalmente, foram também garantidas as condições necessárias para a existência de um Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais, 24 horas por dia e 7

dias por semana, através da presença de forças do Exército durante e época estival e com uma duração de 168 dias.

A proteção da privacidade e dos dados pessoais continuam a ser uma prioridade e um compromisso para a Parques de Sintra, em todas as suas áreas de atuação. Em 2024, a Parques de Sintra, promoveu uma contínua adequação e reformulação das políticas de privacidade e das medidas técnicas e organizativas aplicadas, com o objetivo de assegurar a licitude no tratamento dos dados pessoais.

Considerando os elevados valores patrimoniais sob gestão, a Parques de Sintra deu continuidade ao desenvolvimento de estratégias que assegurem a mitigação de riscos e ocorrência de sinistros e que garantam a preservação do património sob gestão. As medidas de autoproteção representam um conjunto alargado de metodologias e estratégias de proteção dos Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz, que incidem sobre elementos tecnológicos e de ação humana, com o objetivo final de garantirem a salvaguarda de vidas humanas, do acervo museológico, patrimonial e identitário, e regulamentam a atuação por forças de emergência e segurança.

Durante 2024, deu-se continuidade aos projetos de autoproteção dos Palácios Nacionais da Pena, Sintra, Queluz e Monserrate, que incidiram em aspetos técnicos, humanos e formativos. Adicionalmente a estes projetos, a Parques de Sintra assegurou a valorização de meios internos de Segurança e das suas próprias equipas de segurança, realizou uma ação de formação e vários briefings de segurança e evacuação, com o objetivo de aumentar a sua eficiência e capacidade de resposta das suas equipas

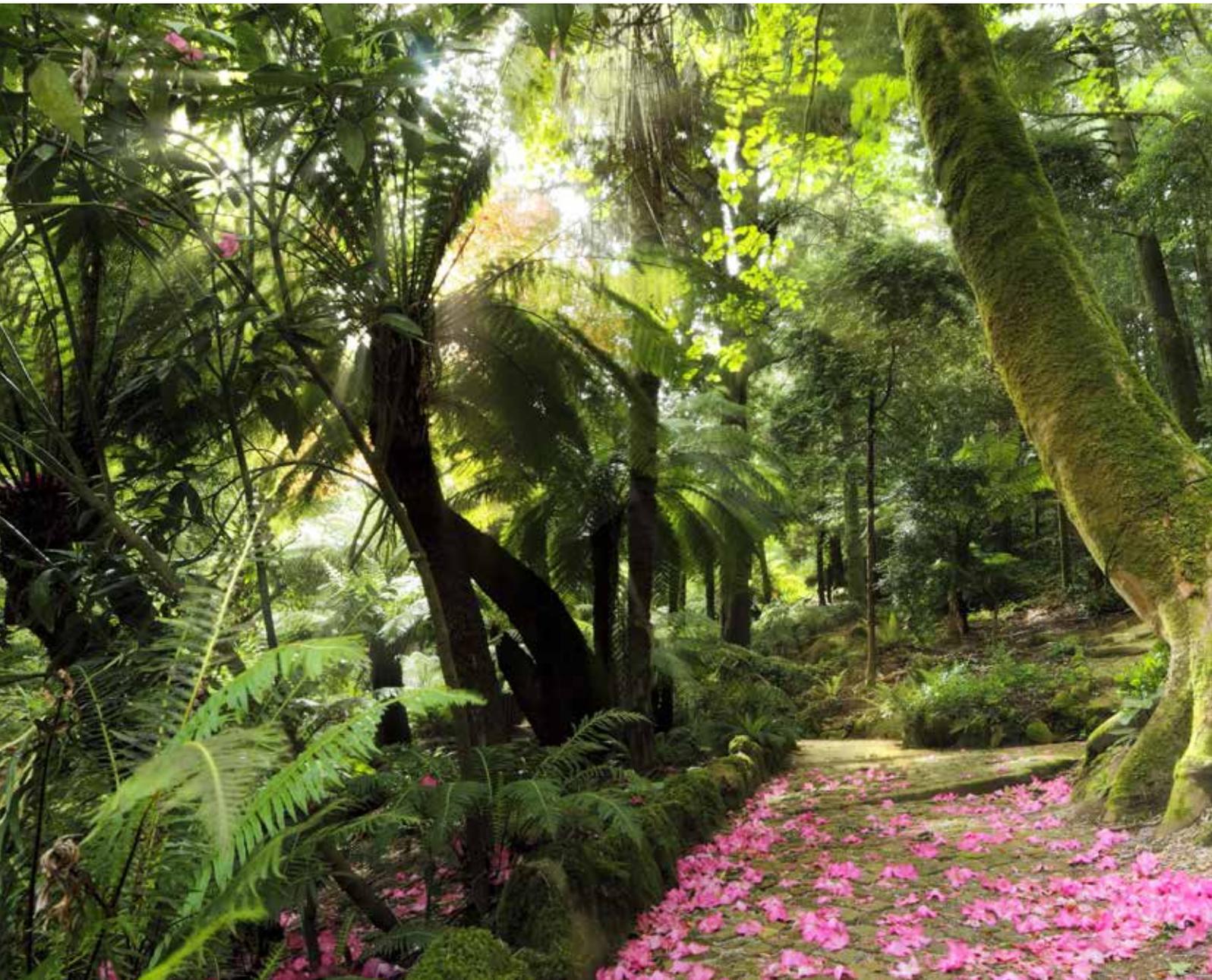
de evacuação. As ações formativas culminaram com a realização de simulacros de evacuação, de acordo com o estabelecido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil como boas práticas.

No final do ano de 2024, foram adquiridas duas viaturas pesadas de passageiros 100% elétricas. Este é o primeiro passo para concretizar a renovação da frota, substituindo os veículos de combustão interna que garantem o transporte de visitantes, no interior do Parques da Pena, para o Palácio Nacional da Pena.

Trata-se de um percurso com desafios específicos, como declives acentuados e caminhos estreitos, que exigem veículos com elevado desempenho e manobrabilidade. A utilização de viaturas elétricas permite uma redução significativa das emissões de CO<sub>2</sub>, alinhando a empresa com as metas estabelecidas no âmbito do Acordo de Paris e da União Europeia.

Esta decisão contribuirá para a diminuição da pegada ambiental da atividade da empresa e reforçará o seu compromisso com a transição energética. As viaturas elétricas oferecem eficiência energética, menores custos operacionais e uma manutenção simplificada, fatores que traduzem benefícios económicos a longo prazo.

A renovação da frota não é apenas um passo estratégico para a Parques de Sintra, mas também uma demonstração clara de compromisso com a sustentabilidade e a qualidade do serviço.





## 6 Programação

Parte integrante do círculo virtuoso de gestão da Parques de Sintra, assente na criação de novos e contínuos atrativos à visitação, a Parques de Sintra promoveu, em 2024, um vasto programa de visitas e atividades para escolas e para o público em geral, para além da produção e o acolhimento de projetos culturais.

No âmbito da Programação Cultural, em 2024, a Parques de Sintra deu continuidade ao Jazz em Monserrate, uma iniciativa única no seu género, associando jazz, natureza e património, dando resposta ao elevado interesse e procura demonstrado pelo público, e retomou a programação de música erudita com duas estreias: o ciclo Jovens Músicos nos Palácios de Sintra e o ciclo de Piano nos Palácios de Sintra.

A terceira edição do Jazz em Monserrate, com a nova direção artística de Inês Laginha, sob o mote “Natureza e Jazz com os pés na relva”, arrancou a 5 de setembro, com o concerto remarcado de Perico Sambeat, inicialmente previsto para 8 de junho. Ao longo de todo o mês de setembro, às sextas e sábados, sempre às 19h00, foi possível assistir aos concertos de Eduardo Cardinho, André Rosinha, Emma Frank, Filipa Franco, Trio Jazz de Loulé + Jorge Rossy, João Bernardo e Augusto Baschera, Margarida Campelo e Alexandre Frazão Quinteto, a quatro concertos para famílias, todos os sábados às 11h00, a cargo da cantora e pedagoga Catarina dos Santos, com a colaboração dos alunos de Jazz da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e uma masterclasse com Jorge Rossy. Foram, no total, oito concertos ao pôr-do-sol, quatro concertos para famílias, uma masterclasse gratuita, espelhando um programa repleto

de novidades que foi, pela primeira vez, além-fronteiras.

O Jazz em Monserrate contou com o BPI – Fundação “la Caixa” como Mecenas, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e teve a Smooth FM como rádio oficial.

Aliando a fruição artística ao património, o ciclo Jovens Músicos nos Palácios de Sintra pretendeu estimular o talento jovem, a crescente qualidade do ensino artístico em Portugal, bem como o esforço e o entusiasmo das famílias e o interesse do público em geral. Nesta primeira edição, jovens estudantes do Conservatório de Música da Metropolitana e Escola Profissional Metropolitana, do Conservatório de Música de Sintra - Coro Leal da Câmara e Orquestra de Câmara, da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e da Escola de Música do Colégio Moderno subiram ao palco, nos sábados de 11, 18 e 25 de maio, no Palácio Nacional de Sintra e no Palácio de Monserrate, para apresentar programas muito diversificados.

O ciclo de Piano nos Palácios de Sintra, apresentou um programa de seis recitais, que homenagearam o virtuoso pianista e grande músico Viana da Mota, cuja vida e obra esteve intimamente ligada a Sintra e à Família Real Portuguesa. A iniciativa decorreu nos dois primeiros fins de semana de julho, às sextas, sábados e domingos às 19h00, com recitais de João Xavier, Marta Menezes, Pedro Burmester, António Rosado, Luísa Tender e Artur Pizarro, na Sala dos Cisnes do Palácio Nacional de Sintra e na Sala do Trono do Palácio Nacional de Queluz.

Com o objetivo de proporcionar uma experiência de visita

diferenciada, realizou-se, em parceria com a Associação Danças com História, um ciclo de sete apresentações no Palácio Nacional de Sintra, que teve início a 6 de abril e decorreu nos primeiros sábados de cada mês, entre abril e julho e setembro e novembro, na Sala dos Cisnes, na Câmara de Ouro e na Sala das Galés, podendo ser assistidas por todos os visitantes do monumento.

No ano em que a coleção “Uma Aventura” completa 42 anos, a Parques de Sintra juntou-se às comemorações realizando a exposição “Uma Aventura”, na Abegoaria do Parque da Pena. A exposição é uma linha do tempo com as 67 capas, em grande formato, dos livros publicados até hoje, incluindo, igualmente, algumas curiosidades sobre a coleção que inclui “Uma Aventura no Palácio da Pena”. A iniciativa pretendeu celebrar a literatura e incutir aos mais jovens o hábito da leitura.

A Programação Educativa Patrimonial e Ambiental reforçou a oferta escolar e para o público em geral, com o reforço da equipa educativa com serviços externos de mediação cultural que permitiram dar resposta à elevada procura.

Passaram, ainda, a estar disponíveis visitas guiadas diárias em todos os polos principais sob gestão da Parques de Sintra, oferecendo ao visitante uma nova forma de visita. As visitas guiadas diárias ocorrem em horários fixos e os bilhetes podem ser adquiridos online, à semelhança dos bilhetes de entrada nos monumentos.

No âmbito da Programação Educativa Ambiental, foram promovidos novos programas dinamizados por

especialistas externos, dos quais se destacam as visitas “Como vivem as abelhas”, “Sintra ao Luar”, “Vamos Conhecer... Os pirilampos” e “À noite no Jardim”.

A Parques de Sintra participou na 6ª edição da SintrAmbiente - Feira do Ambiente e da Sustentabilidade, na Quinta da Ribafria, iniciativa da Câmara Municipal de Sintra e do SMAS Sintra e promoveu um Dia Aberto aos Professores para divulgação da programação educativa ambiental para escolas.

Em maio, a Parques de Sintra retomou as visitas noturnas ao Convento dos Capuchos com visita guiada, todos os sábados do mês de maio, tendo sido abertas duas sessões extra, a 8 e 15 de junho, devido à elevada procura que se registou.

Em 2024, a Parques de Sintra manteve a sua oferta regular de visitas e atividades educativas, tendo implementado a nova visita guiada ao Palácio Nacional de Sintra, O outro lado do Palácio de Sintra: das vivências reais aos espaços de serviço. Em algumas datas especiais, como o Dia do Pai, Carnaval, Páscoa, S. Martinho e Natal foram também dinamizadas algumas visitas e atividades encenadas ajustadas às diferentes temáticas.

Precisamente 12 meses antes do 30º aniversário da classificação da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade pela UNESCO, os Palácios Nacionais da Pena e de Sintra abriram à noite, nos dias 6 e 7 de dezembro, respetivamente, para assinalar o arranque da programação Sintra PH30.

Esta programação, que se estenderá até 6 de dezembro de 2025, assume-se inovadora, divertida, desafiante e digital, sempre com os olhos postos no conhecimento e no futuro.

A Parques de Sintra participou, ainda, em algumas iniciativas ao longo do ano, como o Rendez-vous aux jardins, uma iniciativa do Ministério da Cultura de França, já na 21.ª edição, com uma visita ao Parque de Monserrate, a 3ª edição dos Dias Abertos Artes & Ofícios | Novo Design, iniciativa integrada nas Journées Européennes des Métiers d'Art (JEMA) / Jornadas Europeias das Artes & Ofícios, promovendo visitas técnicas e workshops nos Palácios Nacionais da Pena, de Queluz e de Sintra e marcou presença na AR&PA – Turismo Cultural, entre 15 e 17 de novembro, em Valladolid, Espanha.

A Parques de Sintra, enquanto entidade parceira da OPART E.P.E. e, concretamente, do Teatro Nacional São Carlos, acolheu, a 18 de outubro o concerto de câmara de “De Portugal para o mundo”, na Sala do Trono do Palácio Nacional de Queluz e, no dia 16 de novembro, “Madrigais Camonianos”, na sala dos Cisnes do Palácio Nacional de Sintra.

A Parques de Sintra acolheu também algumas iniciativas culturais nos monumentos sob a sua gestão, entre os quais, o Festival de Sintra e Sintrália, produzidos pela Câmara Municipal de Sintra, concertos do Grupo Coral de Queluz, da Associação Amigos de Monserrate, da Banda Sinfónica do Exército e o concerto solidário produzido pela Junta de União de Freguesias de Queluz-Belas e pela Banda Sinfónica do Exército.





## 7 Atividade comercial

Ao longo do ano de 2024, a área de cafetarias e restauração alcançou um crescimento global da operação de 10% de faturação, tendo, por exemplo, a operação da cafetaria de Monserrate registado um aumento de receita de cerca de 33% e a cafetaria no Castelo dos Mouros de cerca de 8%

No verão de 2024, foi inaugurado no Parque da Pena um ponto de venda de gelados artesanais da reconhecida marca “Santini”, localizado no Picadeiro, diversificando, assim, a oferta disponível ao visitante e valorizando a experiência de visita ao parque.

A cedência de espaços, essencial para a diversificação e o aumento das receitas da Parques de Sintra, alcançou um aumento de 6% nos eventos realizados e de 25% nos pedidos recebidos.

Em 2024, a Parques de Sintra concretizou medidas para a criação de experiências personalizadas, tendo realizado a atualização das condições para as visitas em exclusivo, através da criação de um regulamento específico, melhorando os níveis de serviço, e da revisão do preçário para esta experiência.

Esta alteração no preçário refletiu-se num aumento de faturação de 200% para neste tipo de serviço, apesar de ter existido uma diminuição do número de visitas realizadas.

As lojas nos monumentos sob gestão da Parques de Sintra registaram, durante o ano 2024, um crescimento de cerca de 19% da receita, face a 2023.

Este crescimento, essencial à persecução da missão da

empresa, é o reflexo de um conjunto de atividades e projetos executados ao longo do ano na área do merchandising cultural.

Estes resultados resultam igualmente do aumento da atividade, em sintonia com o aumento do número de visitantes nos espaços sob gestão da Parques de Sintra.

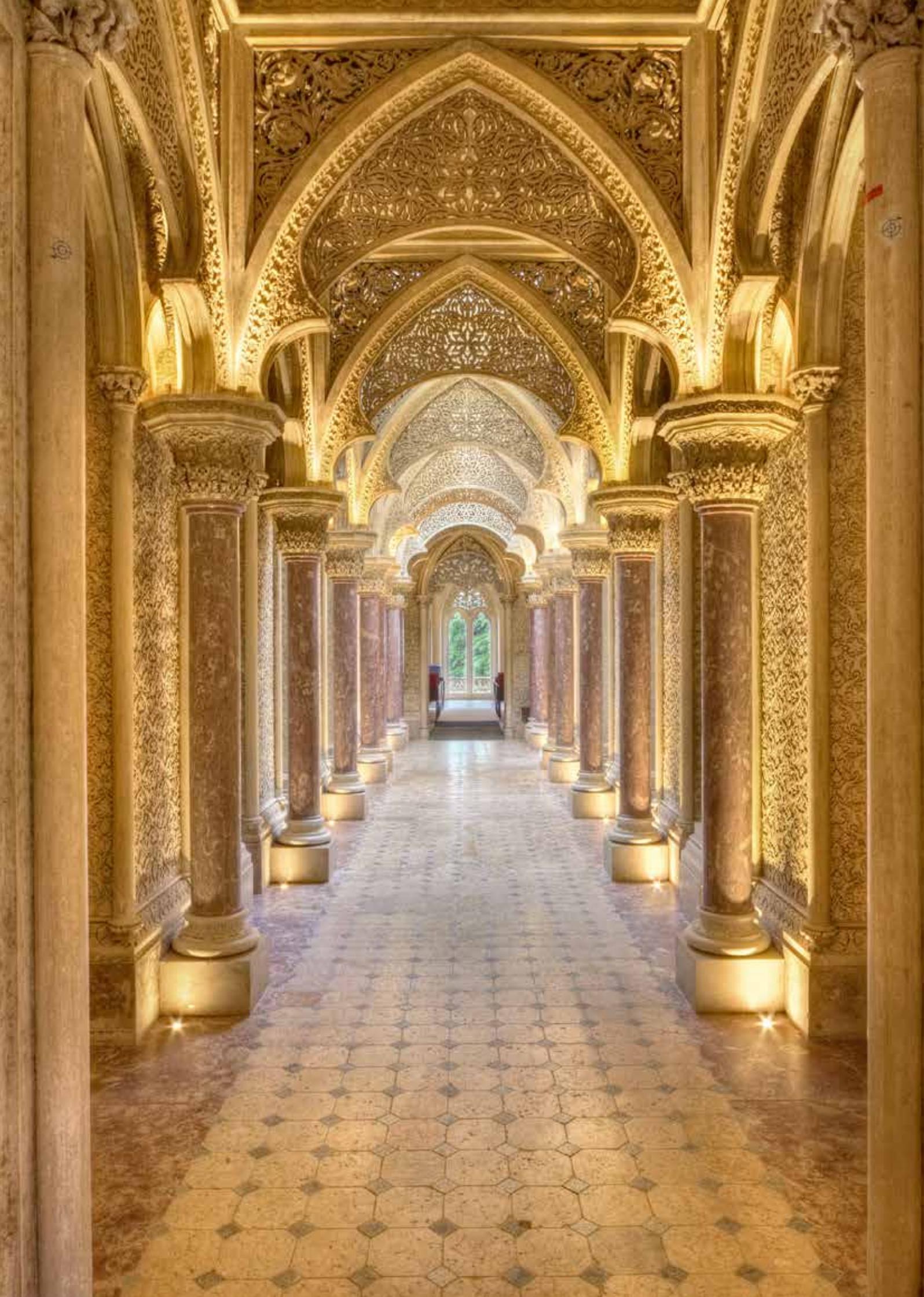
Durante o I Colóquio de Merchandising Cultural, que decorreu no Palácio Nacional de Queluz, durante 2024, a Parques de Sintra lançou “Jardim Real”, uma nova coleção de produtos, fresca e primaveril, que recria os motivos do serviço “Flores”, pertencente ao acervo do Palácio Nacional de Sintra. O deslumbrante serviço de porcelana da marca Haviland & Ca (Limoges), caracterizado pela profusa mistura de flores, foi adquirido em Paris, em 1893, pela rainha D. Maria Pia. A nova coleção de merchandising cultural mantém os desenhos originais, mas recorre a sobreposições e jogos de cor para alcançar uma nova linguagem estética, materializada em artigos que vão desde espelhos de bolso e tote bags, até caixas de madeira com azulejo.

A nova coleção está à venda, não só, nas lojas físicas da Parques de Sintra, mas também na sua nova loja online. Quatro anos após a entrada no e-commerce, a empresa reformula completamente a loja digital, com a ambição de promover o património que tem ao seu cuidado também através do merchandising cultural, área na qual tem vindo a apostar.

A nova loja online apresenta uma imagem renovada, mais dinâmica e envolvente, cujo objetivo é comunicar os produtos com a devida contextualização nos ambientes dos

monumentos e parques que os inspiraram, com destaque para as várias coleções exclusivas da Parques de Sintra, nomeadamente, porcelanas e réplicas de peças de acervo dos palácios. Entre a grande diversidade de produtos, é possível adquirir também, publicações, têxteis, cerâmicas, papelaria, artigos infantis, entre outros. Disponível nos idiomas português e inglês, a loja online garante, ainda, a entrega de produtos Parques de Sintra em qualquer parte do mundo, complementando as lojas físicas, distribuídas pelos diferentes monumentos sob gestão da empresa.





## 8 Comunicação e Marketing

A Parques de Sintra interage e comunica, diariamente, com públicos muito diversificados, diversos agentes económicos, empresas, associações, entidades públicas e tem como missão defender e salvaguardar a imagem histórica do património cultural e natural que gere.

A eficiência da comunicação torna-se, assim, uma das prioridades de atuação no âmbito do seu modelo de gestão. Esse modelo prevê a criação de polos de interesse turístico através da recuperação, do restauro e da manutenção do património, permitindo, assim, atrair mais visitantes e receitas. O sucesso da Parques de Sintra implica a divulgação, exploração e fruição pública das valências culturais e turísticas do património sob sua gestão.

Em 2024, a empresa aumentou a aposta na promoção junto de novos mercados internacionais, deu continuidade à estratégia de resposta das expectativas e necessidades dos visitantes de proximidade, proporcionando-lhes novas perspetivas do património adequadas à estação do ano, e apostando na diversidade e na inovação, de modo que o património sob gestão da empresa possa fazer parte das rotinas regulares do público nacional.

Esta estratégia foi concretizada com a alocação de recursos humanos e financeiros para a presença online da Parques de Sintra, disponibilização constante de informação aos operadores turísticos e económicos, visibilidade dos parques e monumentos nos meios de comunicação social e aprofundamento do conceito de marca, “Em cada canto um encanto”, através de uma comunicação emocional, fomentando o sentimento de

pertença, onde há sempre algo novo para descobrir, mesmo depois de várias visitas.

Este ano, a Parques de Sintra investiu igualmente na eficiência da sua comunicação interna. Com efeito, as novas formas de trabalhar, possibilitadas por um significativo investimento na digitalização dos processos e tirando o melhor partido dos recursos tecnológicos, fazem hoje parte do funcionamento regular da empresa. O nível de complexidade da articulação entre as equipas, decorrente da diversificação dos serviços e da implementação de novos procedimentos, também aumentou. No entanto, os processos de comunicação interna, por seu turno, não haviam acompanhado esta evolução. Em 2024, foi, assim, consolidada uma plataforma de Intranet que veio proporcionar fluxos de informação mais eficientes e através da qual todos os procedimentos e informações operacionais são adequadamente disponibilizados a todos os colaboradores da empresa, de forma imediata e organizada, quer através do website, quer através de SMS ou email.

Com vista a aumentar a visibilidade do ciclo “Jazz em Monserrate” em 2024, ano em que este ciclo conquistou um lugar de destaque na programação cultural da Parques de Sintra, foi desenvolvida uma identidade visual própria para esta edição do festival. O conceito subjacente à nova imagem incidiu numa invocação gráfica do universo do jazz, tendo o Parque de Monserrate presente, e o seu ambiente sunset. Este universo visual foi aplicado transversalmente a toda a comunicação deste festival: publicidade, brochura com o programa, vídeos promocionais, website e perfil de Instagram criados

especialmente para esta iniciativa.

Em 2024, os principais canais sociais da Parques de Sintra registaram, comparativamente com o ano anterior, um crescimento considerável:

#### FACEBOOK Parques de Sintra

- Alcance: 1,8 milhões (+35,9%)
- Visitas ao perfil: 94,9 mil (+24,5%)
- Novos seguidores: 3,5 mil (+32,1%)
- Total de seguidores neste momento: 97,867

#### INSTAGRAM Parques de Sintra

- Alcance: 395,9 mil (+4,6%)
- Visitas ao perfil: 49,4 mil (-4,5%)
- Novos seguidores: 4,800
- Total de seguidores neste momento: 51,713

#### FACEBOOK EPAE

- Alcance: 561,4 mil (+2,1%)
- Visitas ao perfil: 46,2 mil (+20%)
- Novos seguidores: 1,6 mil (-10,2%)
- Total de seguidores neste momento: 35,963

#### INSTAGRAM EPAE

- Alcance: 187 mil (+186%)
- Visitas ao perfil: 10,6 mil (+19%)
- Novos seguidores: 1,200
- Total de seguidores neste momento: 10,613

#### INSTAGRAM Jazz em Monserrate

- Alcance: 146,9 mil (+703,8%)
- Visitas ao perfil: 8,2 mil (-55,8%)

- Novos seguidores: 1000
- Total de seguidores neste momento: 4336

No âmbito da monitorização dos Órgãos de Comunicação Social (OSC), a Parques de Sintra foi referência em 3.152 conteúdos de OCS, contabilizando um valor publicitário (AAV – Automatic Advertising Value) de 72.067.987 euros. Esta mais-valia representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias, calculado pelas tabelas de publicidade dos OCS.

Durante o ano de 2024, a Comunicação e Marketing gerou 376 processos de acompanhamento a meios de informação, tendo libertado 156 comunicados de imprensa. Na área de notícias do site da Parques de Sintra foram publicadas 134 notícias.

À semelhança de 2023, com vista ao reforço do posicionamento comunicacional da Parques de Sintra, a empresa contou, ainda, com um serviço externo especializado de assessoria em matéria de comunicação e relações-públicas.

Durante 2024, apesar das especificidades da comunicação da Escola Portuguesa de Arte Equestre, dirigida a um público distinto do restante universo da Parques de Sintra, o trabalho anteriormente desenvolvido por uma agência que garantia o apoio à assessoria de imprensa exclusivamente dedicada a este polo continuou a ser assegurado pela equipa de Comunicação e Marketing da Parques de Sintra.

O gabinete de Comunicação e Marketing da Parques de

Sintra prosseguiu, de resto, o seu trabalho de divulgação dos parques e monumentos sob gestão da empresa e dos projetos neles empreendidos, ao nível da sua conservação, do seu estudo, da sua fruição e das demais formas de dinamização deste património. Para o efeito, utilizaram-se as valências internas de assessoria de imprensa, curadoria e edição de conteúdos, apoio à comunicação de projetos, design de comunicação, captação de imagens e gestão do respetivo arquivo.

Todos os projetos de comunicação e informação requereram a curadoria e edição de conteúdos nos diversos idiomas de comunicação da Parques de Sintra e design gráfico, tendo o universo de conteúdos editados abrangido a elaboração de conteúdos para as redes sociais, a atualização dos conteúdos do website, sinalética e informação para o visitante, materiais de promoção e informação das diversas iniciativas lançadas, comunicados de imprensa e notícias.

Procedeu-se, igualmente, à realização de campanhas de fotografia e vídeo de promoção, de ilustração e de registo para memória futura, com recurso a meios internos e externos. Estas incidiram em múltiplos temas, como paisagem, património edificado, objetos dos acervos, registo das intervenções realizadas, artigos das cafetarias, atividades e eventos culturais.

Procedeu-se, igualmente, à análise e processamento dos pedidos de cedência e captação de imagens de fotografia e vídeo para diversos fins (investigação, publicação em livro, documentários, filmes promocionais de ordem artística, trabalhos académicos, portefólio de parceiros da

Parques de Sintra, fotografia amadora) e também à análise de guiões e sinopses de diversos pedidos de captação de imagem com fins comerciais (trabalhos cinematográficos, filmes publicitários e fotografia profissional).

A Parques de Sintra, em 2024, concretizou o posicionamento da empresa, nas feiras e eventos internacionais, como referência nos mercados nacional e internacional, procurando aprofundar a atração de visitantes em novos mercados. A empresa marcou presença em 16 certames, em diferentes países na Europa, Estados Unidos, Canadá e Brasil, tendo havido uma maior aposta nos sectores Luxury e MICEEm.

A Parques de Sintra aumentou, em 2024, a venda de bilhética através das suas plataformas digitais dedicadas, exclusivamente, aos parceiros no sector do turismo. Em 2023, o canal B2B (B2B + API) foi responsável por 20% de todas as vendas realizadas, tendo em 2024 alcançado 21%.

Com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade das visitas efetuadas no património sob gestão da Parques de Sintra, o Gabinete de Comunicação e Marketing continuou a desenvolver o plano formativo para profissionais de turismo. O plano abrange um público que interage com milhares de visitantes dos espaços geridos pela Parques de Sintra.

Este plano, que permite não só a transmissão e renovação de conhecimento, como também garante a promoção de outros projetos, nomeadamente, eventos e programação cultural, é concretizado em formato digital,

mais concretamente, em webinars realizados através da plataforma Teams. Em 2024 a Parques de Sintra adotou um modelo híbrido, tendo realizado uma sessão online e uma sessão presencial sobre os Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz, o Parque e Palácio de Monserrate, o Convento dos Capuchos, o Castelos dos Mouros e a Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Os oito webinars contaram com um total de 1067 inscritos. As oito sessões presenciais em cada um dos monumentos, com capacidade para 20 pessoas por sessão, estiveram sempre esgotadas.

A Parques de Sintra deu continuidade ao projeto de criação de uma base de dados de informação consubstanciada em imagens que documentam o património que gere e a atividade da empresa, com tratamento arquivístico do acervo e ferramentas que permitam a correta identificação a localização de cada objeto.

Para além de se destinar a utilização interna, pretende-se que este banco de imagens possa igualmente ser disponibilizado ao grande público.





## 9 Responsabilidade social

O investimento contínuo da Parques de Sintra numa gestão ambiental consciente proporciona uma melhor qualidade de vida para as comunidades locais. As ações de responsabilidade social que a Parques de Sintra desenvolve estão diretamente relacionadas com a missão da empresa e com o serviço público que esta presta na conservação e promoção de Património classificado pela UNESCO, e, por conseguinte, Património de Todos.

O modelo de gestão de parques e jardins da Parques de Sintra tem, desde 2012, vindo a permitir à empresa adotar uma política de responsabilidade social, promovendo a formação e integração profissional de pessoas com deficiência, por se tratar de um grupo de cidadãos com maior vulnerabilidade e com dificuldade de integração e acesso ao emprego em condições de igualdade de oportunidade.

A integração de pessoas com deficiência é um direito fundamental dos cidadãos e um dever do Estado, previsto no artigo 71.º da Constituição da República Portuguesa. As entidades públicas podem promover a integração social e profissional de pessoas com deficiência, conferindo oportunidades de trabalho que o setor privado, pela lógica concorrencial de mercado, tem menor disponibilidade para oferecer.

Neste contexto, ao longo de 2024 deu-se continuidade à execução de serviços de Jardinagem por meio de Protocolo de colaboração com o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência (CECD), nos jardins e parques sob gestão da Parques de Sintra. Este protocolo, estabelece a cooperação entre entidades, com resultados positivos do ponto de vista da valorização social dos trabalhadores. O CECD garantiu

a realização de trabalhos de manutenção por 3 equipas de 5 elementos nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, no Parque da Pena e no Parque de Monserrate e 1 equipa de 3 elementos no Parque das Merendas. Em setembro, procedeu-se à assinatura do Protocolo em vigor até setembro de 2025, contando com um aumento dos serviços a prestar no próximo ano, reforçando a importância desta cooperação.

No âmbito da adesão da Parques de Sintra ao Business Council for Sustainable Development (BCSD Portugal), a empresa continuou a marcar presença nos vários Grupos de Trabalho do BSCD Portugal, estando também presente em diversas sessões de esclarecimento, tais como uma sessão online sobre as tendências ESG para 2024, uma sessão sobre a Carta de Princípios do BSCD, da qual a Parques de Sintra é signatária, e uma sessão sobre o act4nature Portugal, que visa envolver as empresas na proteção e conservação da Biodiversidade. Na sequência desta sessão, a Parques de Sintra preparou e entregou a candidatura ao act4nature Portugal. Com esta candidatura, a Parques de Sintra propôs-se a cumprir, para além dos Compromissos Comuns, oito compromissos com vista à proteção da biodiversidade.

Foram efetuados os reportes anuais da Carta de Princípios do BSCD Portugal e do Programa Turismo 360º, iniciativas das quais Parques de Sintra é signatária.

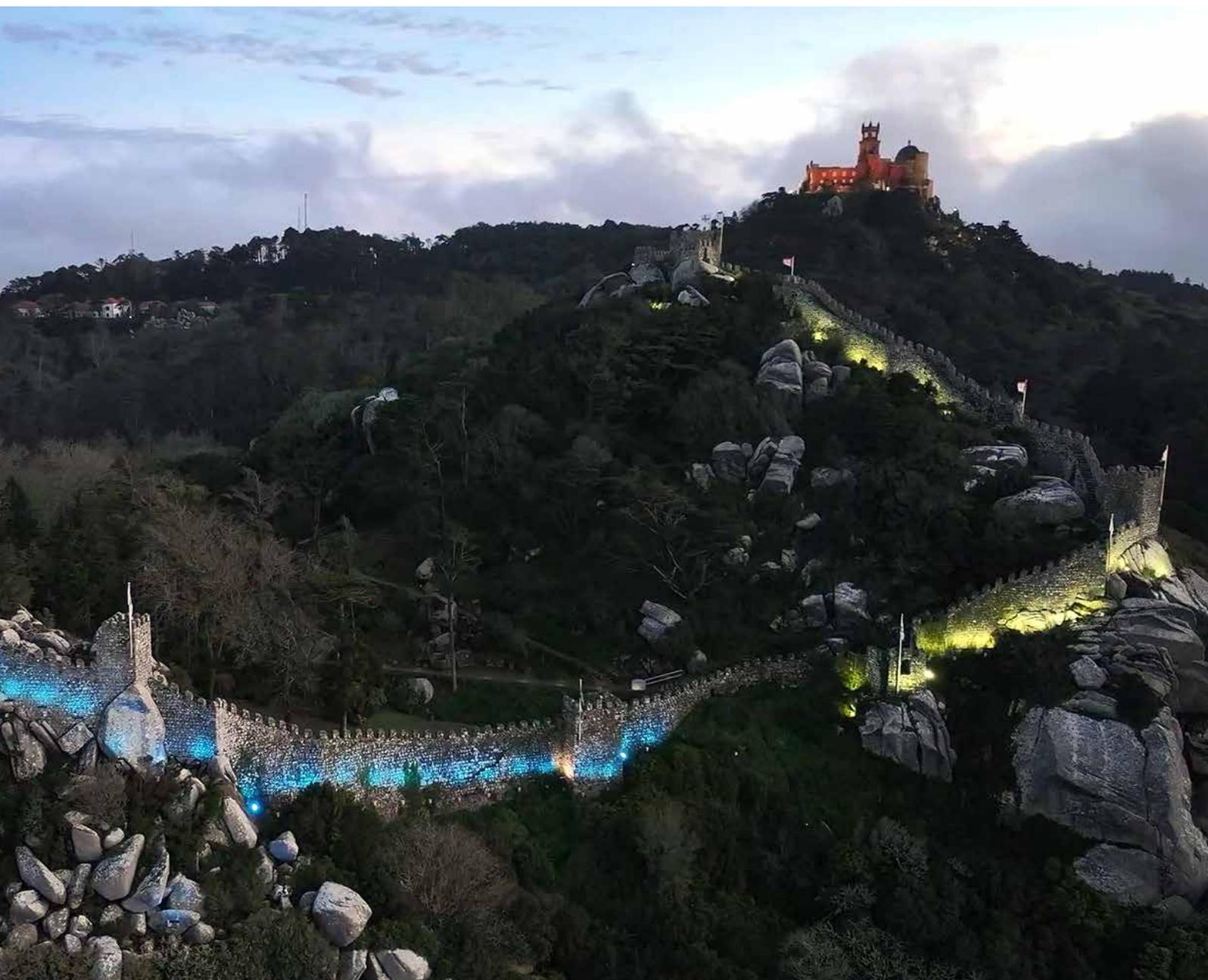
No Programa de Voluntariado, foi assinada nova versão do protocolo celebrado entre a Associação Plantar 1 Árvore, a Câmara Municipal de Sintra e a Parques de Sintra, na sequência do qual houve duas sessões de formação dos voluntários da Associação, para sensibilização sobre os

Altos Valores de Conservação e participação em projetos de conservação da natureza.

A Plantar 1 Árvore realizou, durante 2024, 47 ações de voluntariado nas diversas áreas sob gestão da Parques de Sintra abrangidas pelo protocolo, que envolveram cerca de 1240 voluntários.

Ainda no âmbito deste protocolo, os voluntários residentes colaboraram na monitorização das armadilhas para controlo da vespa asiática no Parque da Pena e na monitorização das populações de anfíbios nas charcas disponibilizadas nas áreas sob gestão da Parques de Sintra. Realizaram-se também três ações de voluntariado para plantação de espécies autóctones, duas resultando de uma colaboração entre a Parques de Sintra e a Associação Nacional de Empreiteiros Florestais e Agrícolas (ANEFA), para plantação de espécies autóctones nas áreas florestais, e uma organizada pela Ambiente Desenvolvimento e Natureza (ADN). Esta associação realizou igualmente uma ação da Grande Bolotada, que incluiu recolha de bolotas no Parque de Monserrate e na Matinha de Queluz, seguida de uma ação para semear as bolotas recolhidas na Tapada do Saldanha.

Em fevereiro, realizaram-se ações do programa Restolho promovido pela Entrajuda, do Banco Alimentar, com o objetivo de recolher laranjas para entregar em instituições de solidariedade social de Queluz. Em 2024, foram realizadas 4 ações, levadas a cabo por 4 empresas privadas, tendo sido contabilizadas 110 caixas de laranjas, recolhidas por 49 voluntários.





# 10 Sustentabilidade

A Parques de Sintra, dando cumprimento ao previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro, que altera a Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro, que aprova o Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 (ECO.AP 2030), e em linha com o Despacho n.º 890/2022, assim como as orientações, compromissos e políticas internas que visam melhorar os indicadores de sustentabilidade ambiental, elaborou o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 (PED ECO.AP 2030) para o triénio 2022-2024 da Parques de Sintra – Monte da Lua.

O PED ECO.AP 2030, tem objetivo estratégico a promoção da eficiência de recursos da Parques de Sintra, para atingir em 2024 um nível de eficiência de recursos superior, atingindo a redução do consumo de recursos energéticos, hídricos e de materiais, o aumento da incorporação de fontes de energia renováveis em regime de autoconsumo, o aumento da participação da entidade na melhoria da eficiência de recursos e a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE). As metas alcançadas podem ser consultadas no documento anexo, intitulado PED\_ECO.AP2030, a este relatório.

A Parques de Sintra, no âmbito do seu compromisso com a estratégia de sustentabilidade, instalou cinco pontos de carregamento energética em Santa Eufémia, incluindo um de elevada potência para carregar os transfer/autocarro do Parque da Pena. Dois foram instalados no Parque da Pena, cinco no Parque de Monserrate e um no terreiro do Palácio Nacional de Sintra.

Tendo em conta as constantes deslocações entre monumentos, pela necessidade de acompanhamento de

ações de manutenção, conservação e requalificação dos vários monumentos, há um forte aproveitamento das vantagens da mobilidade elétrica nos carros híbridos que constituem a frota da empresa, tanto ao nível de viaturas de uso individual, como dos autocarros que circulam no Parque da Pena.

Na estratégia de controlo do consumo de água da rede pública, com o objetivo de otimizar e reduzir o consumo, a Parques de Sintra alcançou uma redução de 18% (ano de referência 2019) em 2024. Esta meta foi alcançada devido à implementação de medidas de eficiência de recursos, tais como ações de melhoria na eficiência dos espaços, instalações e equipamentos.

A Parques de Sintra aprofundou, em 2024, os métodos mais sustentáveis para efetuar trabalhos de manutenção de parques, jardins e florestas, nomeadamente no combate às invasoras lenhosas, foi parcialmente atingido. Procedeu-se a concurso para aquisição de equipamentos, maioritariamente elétricos, para suporte aos trabalhos de manutenção com o objetivo de fazer uma substituição gradual para máquinas mais eficientes e sustentáveis, pelas menores emissões de gases poluentes.

O objetivo de aumento da capacitação da empresa no que respeita ao report de sustentabilidade foi totalmente atingido em 2024. A Parques de Sintra elaborou reports de sustentabilidade utilizando a ferramenta do Programa Turismo 360 e da Jornada 2030 do BCSD Portugal. Paralelamente, participou nos diversos Grupos de Trabalho do BCSD Portugal e fez parte da task force do Grupo de trabalho da Biodiversidade subordinado ao tema “Nature based solutions”. Além dos pontos mencionados anteriormente, a Parques de Sintra foi incluída na iniciativa Act4Nature Portugal.



# 11 Recursos humanos

Em 2024, a Parques de Sintra deu continuidade ao cumprimento do processo de Avaliação de Desempenho de todos trabalhadores, assim como a respetiva progressão profissional, de acordo com o Acordo de Empresa celebrado entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos – SINTAP, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 30, de 15 de agosto. O sistema de Avaliação de Desempenho em curso desde anos anteriores, foi uma das ferramentas-chave para promover a progressão de carreira e o desenvolvimento de competências, incentivando o envolvimento ativo dos colaboradores nos resultados da empresa.

Em termos de remuneração, a Parques de Sintra realizou a atualização das suas tabelas salariais, em linha com o aumento aplicado à Administração Pública, ajustando os salários e reafirmando o compromisso com uma equitativa remuneração.

Em 2024, a Parques de Sintra enfrentou, novamente, os desafios de um mercado de trabalho competitivo e de recursos humanos limitados, mantendo-se, contudo, resiliente na busca por soluções que equilibrassem a operacionalidade das suas áreas e o bem-estar das suas equipas. Embora o quadro autorizado permanecesse nos 339 trabalhadores, não foi possível alcançar este número, em grande parte devido à escassez de talento em setores estratégicos e à exigente realidade do recrutamento atual.

Em 31 de dezembro de 2024, a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 330 colaboradores (286 permanentes, 40 com vínculo a termo e 4 com acordo de cedência de interesse público – 51% mulheres e 49%

homens), distribuídos do seguinte modo:

- Direção Administrativa e Financeira: 10
- Direção Comercial (89):
  - o Técnicos Superiores/Profissionais: 5
  - o Operadores de Bilheteira/motoristas: 29
  - o Operadores de Loja/Logística: 22
  - o Empregados de Mesa e Balcão/ Logística: 30
  - o Cedência de Espaços: 3
- Direção Técnica Património Natural (48):
  - o Técnicos Superiores/Profissionais: 7
  - o Manutenção: 41
- Direção Técnica Património Construído (27):
  - o Técnicos Superiores: 17
  - o Manutenção: 10
- Direção de Palácios: 18
- Escola Portuguesa de Arte Equestre (28):
  - o Área Técnica: 4
  - o Cavaleiros: 12
  - o Tratadores: 12
- Direção de Comunicação e Marketing: 10
- Direção de Programação e Serviço ao Visitante: 12

- Direção Jurídica: 6
- Direção de Recursos Humanos: 6
- Secretariado: 2
- Direção de Informática: 9
- Direção de Segurança: 59
  - o Técnicos Superiores/Profissionais: 3
  - o Assistentes de Apoio ao Visitante: 56
- Administração: 3
- Conselho fiscal: 3

Para mitigar essas dificuldades, a empresa continua a sua aposta na mobilidade interna como estratégia prioritária. Este processo permitiu otimizar alguns recursos disponíveis, proporcionando oportunidades de crescimento e aprendizagem dentro da própria organização. Apesar de eficaz em diversas situações, a mobilidade interna revelou-se insuficiente para responder à crescente complexidade e amplitude de responsabilidades em algumas áreas específicas, sendo necessário recorrer também a recrutamento externo.

Como parte do compromisso com os seus objetivos estratégicos, a Parques de Sintra deu ênfase ao recrutamento em áreas relacionadas com a sustentabilidade, refletindo a visão da empresa para um futuro alinhado com as melhores práticas globais. Adicionalmente, manteve a preocupação de atrair profissionais qualificados para áreas fundamentais ao cumprimento da sua missão, enquanto implementava

iniciativas que promovem a retenção e o bem-estar dos colaboradores.

A Parques de Sintra continua a adotar estratégias inovadoras de recrutamento e retenção, desenvolvendo soluções que combinam flexibilidade, sustentabilidade e inovação para superar os desafios do mercado laboral. O foco permanece em fortalecer as equipas, capacitar os colaboradores e assegurar a preservação e valorização do património que a organização tem a responsabilidade de gerir.

Em 2024, a Parques de Sintra continuou a investir na qualificação e no desenvolvimento dos seus colaboradores, promovendo uma ampla variedade de formações ajustadas às necessidades específicas de cada departamento. Nas direções Comercial e de Segurança, destacaram-se as formações em atendimento e gestão de conflitos, fundamentais para a melhoria da experiência do visitante. A equipa de Programação participou em iniciativas pedagógicas, como as Jornadas de Educação Ambiental e formação sobre Educação, Mediação e Serviços Educativos, reforçando a sua capacidade para promover projetos de sensibilização ambiental e educacional.

No Património Natural, os trabalhadores beneficiaram de formações práticas e técnicas, como os cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, de Operação com Motosserras em Segurança e de Hortas Biológicas. Em paralelo, a área do Património Construído focou-se na segurança e eficiência, com cursos como Segurança nos Trabalhos em Altura com Plataformas Elevatórias, Gestão da Manutenção em Edifícios e Condução Económica e Defensiva de Veículos 4x4. Na Escola Portuguesa de Arte

Equestre, foi dada continuidade à formação em Condução Económica e Defensiva de veículos 4x4, garantindo a preparação adequada dos trabalhadores para as suas funções específicas. Além disso, foram financiadas e geridas formações que conferem a renovação dos títulos de CAM e TCC, destinadas aos motoristas.

Com o objetivo de promover uma gestão sustentável de recursos, coordenadores e técnicos de várias áreas participaram em formações focadas na sustentabilidade. Entre os tópicos abordados, destacam-se workshops sobre Pegada de Carbono Corporativa e Compras Públicas Ecológicas, assim como a formação em Contratação Pública e no Código dos Contratos Públicos (CCP). Estas iniciativas são parte do compromisso da Parques de Sintra com a implementação de práticas sustentáveis e a melhoria contínua da eficiência operacional.

Em 2024, a Parques de Sintra apostou, ainda, na aquisição de formações e-learning transversais, disponibilizando conteúdos de interesse geral a todos os colaboradores. Estas formações digitais representam uma abordagem inovadora, permitindo maior flexibilidade e acesso ao conhecimento de forma adaptada às diferentes realidades dos trabalhadores.

Transversalmente, todos os trabalhadores tiveram a oportunidade de participar em workshops focados no bem-estar e no equilíbrio pessoal, como Literacia Financeira e Alimentação Saudável, que forneceram ferramentas úteis para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Foram também implementadas novas medidas de autoproteção, ampliando o compromisso da empresa com a segurança no ambiente de trabalho.

Este esforço formativo reflete a estratégia da empresa de alinhar o desenvolvimento profissional das suas equipas com as melhores práticas no mercado, fortalecendo uma cultura organizacional que valoriza a sustentabilidade, a inovação e o bem-estar.

Em 2024, a Parques de Sintra aprofundou o seu compromisso com a comunidade e com o mercado de trabalho, através de parcerias estratégicas com diversas instituições de ensino, oferecendo estágios curriculares em várias áreas de atividade. Estas colaborações com escolas secundárias, universidades, instituições de ensino profissional e entidades governamentais consolidaram o papel da empresa enquanto agente de inclusão social e promoção da educação prática.

Na área do património natural, a Parques de Sintra manteve a parceria com o IEFP, acolhendo estagiários para funções ligadas à jardinagem, proporcionando uma formação prática e enriquecedora aos jovens profissionais. No setor de museologia e conservação, a empresa iniciou, pela primeira vez, colaboração com o IEFP na área de Museografia e Gestão do Património, oferecendo aos estagiários uma experiência relevante e valiosa no contexto da preservação e valorização do património cultural.

No setor de turismo, estabeleceram-se diversas parcerias com escolas e universidades, como a Escola Secundária Ferreira Dias, a Escola Secundária Padre Alberto Neto, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), e a Faculdade de Letras (mestrado em Cultura e Comunicação). Estes estágios permitiram aos alunos envolverem-se diretamente com a gestão e operação das atividades turísticas nos Palácios, proporcionando-lhes uma experiência

prática e valiosa para a sua futura carreira no sector.

A Escola Portuguesa de Arte Equestre também se manteve uma área de destaque, com dois voluntários envolvidos no tratamento de cavalos, permitindo uma integração direta dos estagiários nas práticas quotidianas da instituição. Em paralelo, foi dada continuidade ao projeto Sintra Inclui, proporcionando oportunidades de estágio para pessoas com necessidades especiais. Este programa, não só, promoveu a inclusão social, como também enriqueceu o ambiente de trabalho com novas perspetivas e contribuições valiosas.

Além das parcerias educacionais, destacam-se os voluntariados no património construído e nas áreas de conservação preventiva nos palácios, e, que os estagiários participaram no desenvolvimento de pesquisa sobre a Paisagem Cultural de Sintra e apoiaram as atividades de conservação, reforçando a preservação do património histórico.

Estas colaborações demonstram o compromisso contínuo da Parques de Sintra com a formação prática e a integração de jovens talentos no mercado de trabalho, além de reforçar o papel da empresa na responsabilidade social, criando oportunidades para todos, independentemente das suas capacidades. A Parques de Sintra continuará a investir no desenvolvimento de futuras gerações de profissionais, assegurando a sustentabilidade e o crescimento das suas equipas.





# 12 Associações e parcerias

Em 2025, a Parques de Sintra manteve-se sócia de várias associações, nomeadamente:

- › Associação das Residências Reais Europeias – ARRE
- › Botanic Gardens Conservation International – BGCI
- › Associação Portuguesa de Sítios e Jardins Históricos
- › Associação Portuguesa de Camélias (que dá acesso, por inerência, à International Camellia Society)
- › Acesso Cultura – Quota anual de Sócio Institucional
- › European Network for Accessible Tourism – ENAT
- › European Garden Heritage Network – EGHN
- › Royal Horticultural Society – RHS
- › European Network of Historic Gardens - ENHG
- › Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais
- › Associação Portuguesa de Tração Animal – APTRAN nº62
- › FSC – Forest Stewardship Council, Portugal
- › REMA – Rede Europeia de Música Antiga
- › Federação Equestre Portuguesa
- › Rede Nacional de Centros Federados (EPAE)
- › PTPC – Plataforma Tecnológica Portuguesa para a Construção

Manteve, ou celebrou, protocolos ou parcerias com as seguintes entidades:

- › Business Corporation for Sustainable Development – BCSD Portugal
- › Faculdade de Ciências – Associação para a Investigação e Desenvolvimento
- › Associação Plantar uma Árvore
- › Instituto Superior de Psicologia Aplicada – ISPA
- › Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA
- › Centro de Estudo de Ambiente e do Mar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – CESAM

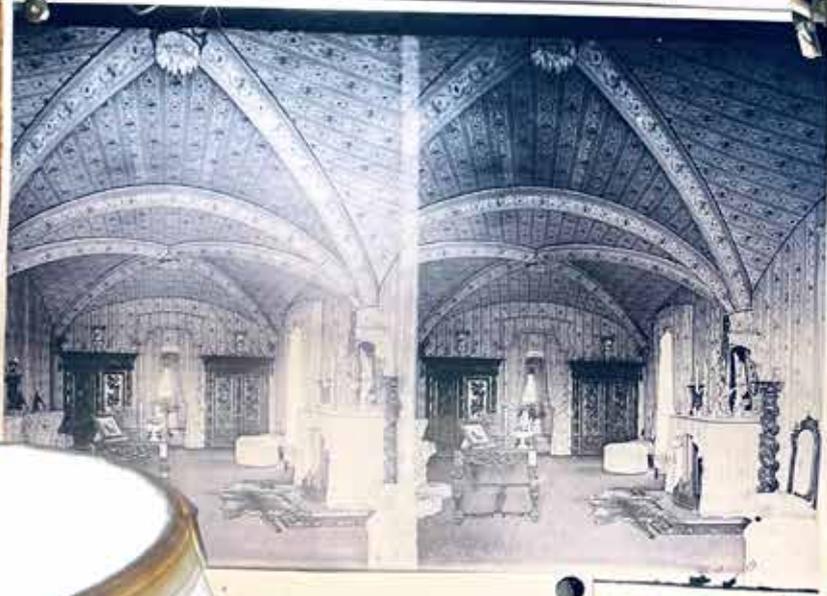
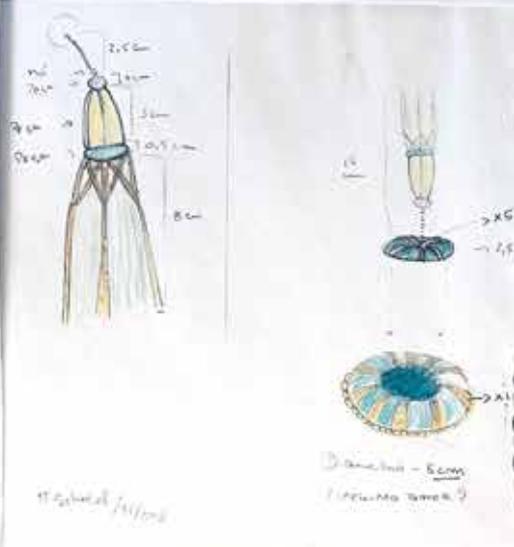
- › LIFE Lx Aquila (Programa LIFE)
- › Leroy Merlin
- › C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L.
- › Direção-Geral das Artes
- › Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
- › Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal
- › Fundación Real Escuela Andaluza del Arte Ecuestre
- › Institut Français du Cheval et de l'Équitation
- › Córdoba Ecuestre
- › Companhia das Lezírias
- › CITI – Centro de Investigação para Tecnologias Interativas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- › Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Sintra
- › Exército Português
- › Fundação Cultursintra



Set Simple. Dadoaria acasou



SE001/145



# 13 Prêmios e distinções

## 13.1 World Travel Award

Atribuído à Parques de Sintra, na categoria “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”, pelo 12º ano consecutivo. Considerados internacionalmente os “óscares do turismo”, os World Travel Awards visam reconhecer, premiar e celebrar a excelência em todos os setores da indústria do turismo. Os prêmios representam uma das distinções mais importantes que as empresas do ramo turístico podem receber, sendo a marca reconhecida globalmente como selo de qualidade. A votação é realizada pelo público em geral e por profissionais do Turismo.

## 13.2 World Luxury Travel Award

Nomeada pela segunda vez para os World Luxury Travel Awards, a Parques de Sintra conquistou, novamente, o prémio de “Melhor Destino Cultural” a nível global. A distinção, que contribui para consolidar Sintra como destino cultural de referência a nível internacional, reconhece a elevada qualidade do trabalho que a empresa leva a cabo para preservar e valorizar a Paisagem Cultural de Sintra

## 13.3 Prémio de Boas Práticas Erasmus+ 2023

Na sequência da nomeação por parte da Agência Nacional Erasmus+, em abril de 2024, a Parques de Sintra venceu o Prémio de Boas Práticas Erasmus+ 2023 na categoria “Parceria no âmbito do ensino escolar”, que distingue o projeto “Entre Mnemosine e Terpsícore – Património e Dança Contemporânea para a promoção do pensamento crítico nos jovens”. Apoiado pela Comissão Europeia, este projeto envolveu cem alunos e seis instituições: o Palácio Nacional de Sintra; o Palácio-Museu Wilanow, em Varsóvia; o Agrupamento de Escolas Monte da Lua, de Sintra; o LXXXVI Liceum Ogólnokształcące im. Batalionu “Zośka”, de Varsóvia; a associação de dança contemporânea Meet Share Dance, de Madrid; e a empresa portuguesa byAR, especialista no desenvolvimento de aplicações e de soluções baseadas na realidade aumentada imersiva.

## 13.4 Selo da Igualdade Salarial

Atribuído à Parques de Sintra pela CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, por boas práticas na promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor.





20  
24

---

Relatório  
e Contas

Resultados  
económicos e financeiros

## Índice

1	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	4
1.1	Meios libertos.....	7
1.2	Evolução da situação patrimonial.....	8
1.3	Acontecimentos durante o ano 2024.....	8
	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	10
	PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	11
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	12
2.1	Balanço individual em 31.12.2024 .....	12
2.2	Demonstração dos resultados em 31.12.2024 .....	13
2.3	Demonstração das alterações no capital próprio em 31.12.2024.....	14
2.4	Demonstração de fluxos de caixa em 31.12.2024.....	15
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024 .....	16
	1 - Nota Introdutória .....	16
	2 - Principais políticas contabilísticas.....	17
	3 – Outras Variações no Capital Próprio:.....	19
	5 - Ativos intangíveis.....	21
	6 – Ativos fixos tangíveis.....	22
	7 – Outros ativos financeiros e Participações financeiras.....	22
	8 – Subsídios à exploração.....	22
	9 – Inventários .....	23
	10 - Estado e Outros Entes Públicos .....	24
	11 – Clientes e Fornecedores .....	24
	12 – Outros ativos e passivos correntes .....	25
	13 – Diferimentos .....	26
	14 - Capital subscrito .....	27
	15 – Outros instrumentos de Capital próprio .....	27
	16 – Passivo não Corrente .....	27
	17 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	27
	18 – Locações .....	33
	19 - Empréstimos obtidos.....	33
	20 – Impostos sobre o rendimento .....	34
	21 - Réditos.....	34
	22 – Trabalhos para a própria entidade.....	35
	23 – Fornecimentos e serviços externos .....	37
	24 – Gastos com pessoal .....	38
	25 – Outros rendimentos.....	39

26 – Outros gastos.....	39
27 – Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões).....	40
28 – Juros e gastos similares suportados.....	40
29 – Juros e rendimentos similares obtidos .....	40
30 – Reservas Legais .....	40
31 – Reservas Livres.....	40
32 – Resultados transitados.....	40
33 – Outros Ativos Financeiros (não corrente) .....	41
<b>ANEXO I - Cumprimento das Orientações Legais .....</b>	<b>42</b>
1. <b>Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento .....</b>	<b>42</b>
2. <b>Gestão do risco financeiro.....</b>	<b>46</b>
3. <b>Limite de Crescimento do endividamento .....</b>	<b>46</b>
4. <b>Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) .....</b>	<b>47</b>
5. <b>Recomendações do acionista.....</b>	<b>47</b>
6. <b>Diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas (se aplicável) .....</b>	<b>48</b>
7. <b>Remunerações dos Órgãos Sociais .....</b>	<b>48</b>
8. <b>Estatuto do Gestor Público .....</b>	<b>50</b>
9. <b>Despesas não documentadas .....</b>	<b>50</b>
10. <b>Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens .....</b>	<b>50</b>
11. <b>Plano para a Igualdade.....</b>	<b>51</b>
12. <b>Relatório anual sobre a prevenção da corrupção .....</b>	<b>51</b>
13. <b>Contratação pública.....</b>	<b>51</b>
14. <b>Sistema Nacional de Compras Públicas.....</b>	<b>51</b>
15. <b>Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais .....</b>	<b>52</b>
16. <b>Recursos Humanos e massa salarial .....</b>	<b>53</b>
17. <b>Unidade de Tesouraria do Estado .....</b>	<b>54</b>
18. <b>Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas.....</b>	<b>54</b>
19. <b>Demonstração Não Financeira.....</b>	<b>54</b>
20. <b>Divulgação de informação .....</b>	<b>55</b>
<b>Apêndice 2 – EPNF .....</b>	<b>56</b>

## 1 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

<b>Evolução das Principais Magnitudes Económico-Financeiras</b>		
(em euros)	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>N.º de visitas totais</b>	<b>3 399 869</b>	<b>3 356 915</b>
<i>% Var. anual</i>	<i>1%</i>	<i>20%</i>
<b>Volume de negócios</b>	<b>44 472 840</b>	<b>34 733 124</b>
<i>% Var. anual</i>	<i>28%</i>	<i>25%</i>
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>101 713</b>	<b>341 075</b>
<b>Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)</b>	<b>23 795 221</b>	<b>16 952 527</b>
<i>% Var. anual</i>	<i>40%</i>	<i>19%</i>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>14 106 777</b>	<b>7 132 590</b>
<i>% Var. anual</i>	<i>98%</i>	<i>-2%</i>
<b>Investimento em capital fixo</b>	<b>7 269 296</b>	<b>3 511 628</b>
Aquisições Ativos Fixos Tangíveis	6 702 883	3 318 275
Aquisições Ativos Intangíveis	566 413	193 353
<b>Subsídios ao investimento por receber</b>	<b>43 651</b>	<b>99 295</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>70 763 519</b>	<b>55 136 668</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>59 207 779</b>	<b>46 512 268</b>
<i>Em % Activo líquido</i>	<i>84%</i>	<i>84%</i>
<b>Passivo</b>	<b>11 555 740</b>	<b>8 624 400</b>
<i>Em % Activo líquido</i>	<i>16%</i>	<i>16%</i>
<b>N.º de colaboradores no final do exercício</b>	<b>330</b>	<b>331</b>

Notas: Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares;

**Evolução dos ganhos e rendimentos**

(em euros)	2024	2023
<b>Volume de negócios</b>	<b>44 472 840</b>	<b>34 733 124</b>
<i>% Var. anual</i>	28%	25%
Bilheteiras	36 557 629	27 846 341
<i>% Var. anual</i>	31%	22%
Cafetarias	3 277 336	2 990 067
<i>% Var. anual</i>	10%	38%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	2 308 135	2 019 557
Lojas	1 752 368	1 474 086
<i>% Var. anual</i>	19%	35%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	960 295	819 806
Transporte	1 164 401	1 044 906
<i>% Var. anual</i>	11%	37%
Cedência de Espaços	923 228	737 834
<i>% Var. anual</i>	25%	33%
Outras atividades	797 878	639 890
<i>% Var. anual</i>	25%	80%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>101 713</b>	<b>341 075</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos operacionais</b>	<b>26 743</b>	<b>2 340</b>
<b>Rendimentos e ganhos operacionais totais</b>	<b>44 601 296</b>	<b>35 076 539</b>
<i>% Var. anual</i>	27%	24%
<b>Imputação de subsídios para investimentos</b>	<b>215 012</b>	<b>188 551</b>
<b>Correções relativas a períodos anteriores</b>	<b>1 222</b>	<b>47 089</b>
<b>Juros obtidos</b>	<b>2 903</b>	<b>0</b>
<b>Rendimentos e ganhos totais</b>	<b>44 820 433</b>	<b>35 312 179</b>
<i>% Var. anual</i>	27%	24%

**Evolução dos gastos e perdas**

(em euros)	2024	2023
<b>Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)</b>	<b>1 761 780</b>	<b>1 624 816</b>
<i>% Var. anual</i>	8%	40%
<i>Em % das receitas de lojas e restauração</i>	35%	36%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	3 268 430	2 839 362
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>9 185 707</b>	<b>8 245 252</b>
<i>% Var. total anual</i>	11%	32%
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	0	0
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>10 092 339</b>	<b>8 225 701</b>
<i>% Var. total anual</i>	23%	28%
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	622 295	243 215
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>538 336</b>	<b>499 665</b>
[ - ] Trabalhos para a própria empresa	622 295	243 215
<i>% Var. anual</i>	156%	15%
<i>Em % de investimento em activo fixo</i>	9%	7%
<b>Gastos e perdas operacionais antes de amortizações e provisões</b>	<b>20 955 868</b>	<b>18 352 219</b>
<i>% Var. anual</i>	14%	29%
<b>Gastos de depreciações</b>	<b>4 623 894</b>	<b>4 233 038</b>
<i>% Var. anual</i>	9%	7%
<b>Perdas por imparidade (dívidas a receber e ativos depreciáveis e amortizáveis)</b>	<b>0</b>	<b>1 713 438</b>
<b>Correcções relativas a períodos anteriores</b>	<b>27 886</b>	<b>7 434</b>
<b>Gastos e perdas operacionais totais</b>	<b>25 646 203</b>	<b>24 306 128</b>
<i>% Var. anual</i>	6%	33%
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>32 267</b>	<b>1 351 153</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>5 035 186</b>	<b>2 522 308</b>
<b>Gastos e perdas totais</b>	<b>30 713 657</b>	<b>28 179 589</b>
<i>% Var. anual</i>	9%	32%

Notas: Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares;

## 1.1 Meios libertos

No exercício de 2024, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) da Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (PSML), atingiram o valor positivo de 23.795.221 euros, o que representa uma variação positiva de 40% face a 2023. O Volume de Negócios (inclui vendas, prestações de serviços e prestações suplementares) aumentou, face ao período homólogo, em 28%, correspondendo ao valor de 44.472.840 euros e traduzindo-se num aumento de 9.739.715 euros.

Para o aumento das receitas, contribuíram em especial os seguintes acontecimentos:

- o aumento dos tarifários, que não eram revistos há cerca de uma década, com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir filas de espera e assegurar uma melhor experiência de visita, bem como a sustentabilidade do património e da empresa;
- o crescimento em cerca de 1% das visitas aos polos sob gestão da PSML;
- uma maior oferta nos serviços prestados pelas diferentes áreas de negócio da empresa, como a cedência de espaços nos monumentos sob gestão da PSML para eventos particulares, corporativos ou filmagens;
- a diversificação da oferta de alguns serviços, sem custos acrescidos, como sejam as visitas exclusivas (fora do horário normal de funcionamento) e contextualizadas (acompanhadas com assistente de apoio ao visitante) após a disponibilização dos meios e respetiva divulgação;
- o aumento da compra on-line no site da PSML de bilhetes e de produtos complementares (audioguias, transfer);
- o desenvolvimento de novas experiências de visita digitais destinadas aos públicos, geral, escolar e famílias, incidindo sobre os espaços interiores e sobre os parques e jardins, nomeadamente no Palácio Nacional de Queluz e no Palácio Nacional da Pena.

No que respeita às despesas, destacam-se os gastos com a prevenção e combate aos fogos florestais, que continuaram a ser uma prioridade da PSML, os gastos com conservação e reparação dos espaços geridos pela PSML e os gastos com vigilância e segurança.

A renda anual devida à Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., nos termos do Decreto-Lei n.º 205/2012, de 31 de agosto, que delega na PSML a gestão dos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz. Referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, regista o valor total de 510.106,47 euros, sendo 429.756,90 euros respeitante à componente fixa e 80.349,57 euros à componente variável. A renda variável é função do acréscimo anual verificado nas receitas de bilhética e de produtos das respetivas lojas, face ao ano de 2023.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2024 atingiu o valor de 6.577.585 euros.

A Estimativa de Imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2024 totalizou o valor de 5.035.186 euros, sendo que 33.502 euros são relativos a Tributação Autónoma.

A PSML obteve um lucro fiscal de 18.893.502 euros tributado à taxa de 21%, acrescida da taxa de derrama municipal até à taxa máxima de 1,5% e derrama estadual no montante de 749.675 euros. O valor da derrama municipal e da derrama estadual ascende a 1.033.078 euros.

O Resultado Líquido de 2024 da Parques de Sintra ascende a 14.106.776,88 euros, registando um aumento de 6.974.187,10 euros, face ao ano de 2023.

## 1.2 Evolução da situação patrimonial

Em 2024, o ativo líquido total atingiu o valor de 70.763.519 euros, representando os ativos não correntes 54% deste valor.

O valor de investimentos em ativos realizado durante o ano de 2024 atingiu o montante de 7.269.296 euros, representando os trabalhos para a própria empresa cerca de 9% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob a sua gestão, quer natural quer construído.

No exercício de 2024, o montante relativo aos abates no ativo não corrente ascendeu a 1.477.256 euros. Neste contexto, a Parques de Sintra conduziu um projeto de atualização do inventário físico, incluindo a etiquetagem de bens não inventariados e uma análise detalhada com o propósito de identificar possíveis discrepâncias entre os registos contabilísticos e o inventário físico. No âmbito deste processo, foram identificados 781 registos de ativos que se encontravam em condições inadequadas para utilização contínua ou que não puderam ser localizados fisicamente.

Os ativos correntes atingiram o valor de 32.479.850 euros em 31 de dezembro de 2024, sendo constituídos na sua maioria por Caixa e depósitos bancários, no valor de 31.287.956 euros.

O passivo corrente atingiu o valor de 11.555.740 euros, sendo constituído por 1.847.763 euros em Fornecedores, 5.298.364 euros em Estado e outros entes públicos e 347.574 euros em Diferimentos, aos quais acrescem 4.062.038 euros em Outras dívidas a pagar. O valor de Outras dívidas a pagar é referente a Fornecedores de imobilizado no montante de 1.608.243 euros, ao Reconhecimento de remunerações de férias e subsídio de férias adquiridos no montante de 1.128.685 euros, aos Outros credores no montante de 1.177.544 euros e aos Outros Acréscimos de Custo no montante de 147.389 euros.

Também no exercício em análise foi registada uma variação patrimonial negativa, na rubrica de Outras Variações do Capital Próprio, no valor total de 211.266 euros, que deriva das seguintes situações:

- O reconhecimento do ajustamento do imposto diferido do subsídio “Cultura para Todos”, no montante de 56.159 euros;
- A Imputação de subsídios para investimentos, perfaz o montante de 215.012 euros;
- A correção do montante dos subsídios ao investimento relativos a projetos que já se encontravam terminados, mas cujo montante do subsídio não foi devidamente regularizado, no valor de 52.412 euros (as contrapartidas da correção foram nas rubricas de *Outros créditos a receber* no montante de 52.296 euros e das *Correções relativas a períodos anteriores* no valor de 116 euros).

## 1.3 Acontecimentos durante o ano 2024

Em 2024, a Parques de Sintra, continuou a operar num cenário de incerteza económica global, influenciado pela persistente crise decorrente da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que intensificou as pressões inflacionistas. Este contexto resultou no aumento dos custos das matérias-primas, na diminuição da confiança dos agentes económicos, na instabilidade dos mercados financeiros e nos efeitos das sanções comerciais e financeiras impostas à Rússia.

Apesar destes desafios, Portugal manteve-se como um destino turístico de elevada atratividade, contribuindo para a recuperação do setor e para a resiliência das atividades da Parques de Sintra.

Em 2024, a PSML registou um volume de negócios, considerando vendas, prestações de serviços e outros rendimentos, superior a 44 milhões de euros, representando um aumento de 28% face aos 35 milhões de euros alcançados em 2023. Este crescimento deve-se, em parte, à atualização dos preços dos bilhetes em todos os monumentos e parques sob gestão da empresa no ano de 2024. A principal fonte de receita em 2024 continua a ser a venda de bilhetes, que representa cerca de 82% do total das receitas. A atividade de restauração representa um peso de 7% e as vendas das lojas 4%.

Para promover a acessibilidade cultural, a PSML implementou, a partir de 2 de janeiro de 2024, a entrada gratuita nos parques e monumentos sob sua gestão aos domingos e feriados para todos os residentes em Portugal.

Em 2024, à semelhança de 2023, a Parques de Sintra manteve o seu compromisso com a diversificação de serviços, oferecendo programas e experiências turísticas de elevado valor e atratividade. Estas iniciativas incluem a cedência de espaços para eventos particulares e empresariais, visitas técnicas a áreas habitualmente inacessíveis dos palácios, visitas exclusivas fora do horário regular, roteiros pedestres pelos parques e tapadas, e atividades destinadas a famílias. Estas ofertas visam dinamizar a procura interna, reconhecendo que a sustentabilidade da empresa depende também do incremento do turismo internacional.

A Parques de Sintra manteve o crescimento de novas linhas de negócio, consolidando a reestruturação da oferta de programas e experiências turísticas e potenciando os recursos humanos e patrimoniais existentes. Por exemplo, em dezembro de 2024, a PSML organizou visitas noturnas especiais aos Palácios Nacionais da Pena e de Sintra, proporcionando aos visitantes uma experiência única e reforçando a oferta cultural da região.

A PSML dedicou especial atenção à melhoria da experiência de visita, procurando soluções para tornar o acesso aos locais de visitação mais cómodo e oferecendo mais experiências de visita regular a todos os públicos. Inclui-se aqui a recuperação das áreas florestais como espaços que oferecem possibilidades de diversificação da oferta.

Em reconhecimento dos seus esforços contínuos na preservação do património, a Parques de Sintra foi distinguida, pelo 12.º ano consecutivo, como a "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" nos World Travel Awards de 2024.

A redução da carga de combustível, prevenindo os fogos florestais, bem como a garantia de existência de meios para o seu eventual combate, continuou a ser uma prioridade para a PSML, que assim deu cumprimento à sua missão de proteção e salvaguarda do património da Paisagem Cultural de Sintra, sendo que os gastos daqui decorrentes tiveram uma vez mais um forte impacto nos resultados obtidos em 2024, designadamente, os gastos com a gestão integrada de combustível e reflorestação da área florestal da Serra de Sintra, a manutenção de duas equipas de sapadores florestais em Protocolo com a Câmara Municipal de Sintra (CMS) e a celebração de protocolos com a CMS e as nove Corporações de Bombeiros do concelho e com o Regimento de Artilharia Antiaérea de Sintra para limpeza e vigilância da Serra de Sintra. A PSML também detém, aprovadas pelas Tutelas, 6 viaturas de primeira intervenção (com bombas de água e equipamentos adequados conforme as regras da Proteção Civil) assegurando em 2024 as respetivas manutenções e gastos inerentes.

Em setembro de 2024, devido ao elevado risco de incêndio rural, vários monumentos na Serra de Sintra, incluindo o Parque e Palácio Nacional da Pena, o Castelo dos Mouros, o Convento dos Capuchos e o Parque e Palácio de Monserrate, estiveram encerrados entre os dias 15 e 19.

Adicionalmente, a 18 de agosto de 2024, a passagem da "La Vuelta" por Sintra condicionou o acesso a alguns monumentos, devido às restrições implementadas para garantir a segurança do evento.

No dia 1 de janeiro de 2024, teve início o contrato de concessão do Hotel Palácio de Seteais, pelo período de 30 anos. Este contrato estabelece uma renda anual fixa de 90 mil euros este ano de 2024, bem como uma contribuição de valorização do hotel no montante de 755 mil euros anual. A referida contribuição de valorização traduz-se num investimento significativo por parte do concessionário, refletindo o compromisso com a preservação e melhoria do imóvel ao longo do período de concessão. Importa referir que estes valores foram registados exclusivamente nos fluxos de caixa, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dado que não configuram um impacto direto nos resultados operacionais da entidade concedente.

Este contrato representa uma garantia de receita estável ao longo das próximas três décadas, bem como uma valorização patrimonial do ativo concedido, assegurando simultaneamente a manutenção da sua relevância histórica e turística.

De acordo com artigo n.º 66 do Código das Sociedades Comerciais (CSC), a PSML não possui ações próprias e, nos termos do artigo 397.º do mesmo Código, durante o exercício de 2024, não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores.

A PSML tem a situação regularizada perante a Segurança Social conforme o Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (artigo 210.º da Lei n.º 93/2019 de 4 setembro). A PSML não tem qualquer dívida ao Estado.

## FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o término do exercício de 2024, a Parques de Sintra implementou diversas iniciativas para enriquecer a experiência dos visitantes nos primeiros meses de 2025.

O programa SINTRA PH30 é uma iniciativa da Parques de Sintra que celebra o 30.º aniversário da classificação da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, destacando a importância na celebração do património cultural de Sintra, destinada este aos mais jovens, em que inclui atividades inovadoras e digitais, como conversas abertas (TALKS) sobre temas como fauna, flora e património construído, bem como eventos de geocaching e escape rooms em locais históricos, proporcionando uma abordagem interativa ao património cultural.

Em janeiro, a empresa introduziu uma ferramenta digital gratuita para os visitantes dos seus monumentos. Através da aplicação Zoomguide, os visitantes podem aceder a audioguias multimédia nos idiomas português, inglês, espanhol e francês, oferecendo conteúdos detalhados sobre a história e as coleções dos monumentos. Esta aplicação permite o download prévio dos conteúdos, possibilitando uma experiência offline durante a visita.

No âmbito da valorização do seu acervo, a Parques de Sintra adquiriu novas peças para o Palácio Nacional de Queluz, incluindo um retrato inédito de D. João VI, um relógio pertencente a D. Carlota Joaquina e uma pintura assinada pela princesa Maria Francisca Benedita. Estas aquisições visam enriquecer a interpretação histórica do monumento e da sua época.

Estas iniciativas refletem o compromisso da Parques de Sintra em proporcionar experiências enriquecedoras e acessíveis aos visitantes, enquanto preserva e valoriza o património cultural e histórico dos seus monumentos.

## PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2024, a PSML obteve um Resultado Líquido positivo de 14.106.776,88 euros.

O Conselho de Administração propõe que, relativamente ao exercício de 2024, uma vez que a reserva legal já está dotada em 20% do Capital Social, conforme os termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais:

- i) sejam distribuídos dividendos o valor de 3 526 694,22 euros do Resultado Líquido pelos acionistas na proporção da participação no capital da PSML, ou seja 25% conforme instruções no PAO 2024
- ii) seja aplicado o remanescente do Resultado Líquido em Reservas Livres, pelo montante de 10 580 082,66 euros

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Balanço individual em 31.12.2024

PARQUES DE SINTRA – MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

<b>BALANÇO</b>		<b>2024</b>	<b>2023</b>
	<b>Notas</b>	<b>SNC</b>	<b>SNC</b>
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis .....	6	37 519 860	35 254 416
Ativos intangíveis .....	5	683 789	413 419
Outros ativos financeiros.....	33	80 020	80 020
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>38 283 668</b>	<b>35 747 854</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários .....	9	495 277	593 061
Clientes .....	11	172 212	85 564
Outros créditos a receber .....	12	428 715	459 166
Diferimentos .....	13	95 682	184 568
Outros ativos Financeiros.....	7	7	13 607 475
Caixa e depósitos bancários .....	4	31 287 956	4 458 981
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>32 479 850</b>	<b>19 388 814</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>70 763 519</b>	<b>55 136 668</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	14	2 500 000	2 500 000
Outros instrumentos de capital próprio .....	15	7 889 000	7 889 000
Reservas legais .....	30	500 001	500 001
Reservas livres .....	31	33 571 808	30 055 516
Resultados transitados .....	32	0	-2 416 298
Ajustamentos / variações no capital próprio .....	3	640 194	851 459
Resultado líquido do exercício		14 106 777	7 132 590
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>59 207 779</b>	<b>46 512 268</b>
<b>Passivos Não Correntes</b>			
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
Fornecedores .....	11	1 847 763	1 390 831
Estado e outros entes públicos .....	10	5 298 364	1 045 413
Outras dividas a pagar .....	12	4 062 038	6 017 506
Diferimentos .....	13	347 574	170 650
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>11 555 740</b>	<b>8 624 400</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>11 555 740</b>	<b>8 624 400</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>		<b>70 763 519</b>	<b>55 136 668</b>

## 2.2 Demonstração dos resultados em 31.12.2024

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		2024	2023
	Notas	SNC	SNC
<b>Rendimentos e gastos</b>			
Vendas e serviços prestados .....	21	44 159 119	34 445 395
Subsídios à exploração .....	8	101 713	341 075
Trabalhos para a própria entidade .....	22	622 295	243 215
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas .....	9	-1 761 780	-1 624 816
Fornecimentos e serviços externos .....	23	-10 092 339	-8 225 701
Gastos com o pessoal .....	24	-9 185 707	-8 245 252
Outros rendimentos .....	25	556 698	525 709
Outros gastos .....	26	-604 778	-507 098
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>23 795 221</b>	<b>16 952 527</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização .....	5 e 6	-4 623 894	-4 233 038
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões) .....	27	0	-1 713 438
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19 171 327</b>	<b>11 006 051</b>
Juros e rendimentos similares obtidos .....	29	2 903	0
Juros e gastos similares suportados .....	28	-32 267	-1 351 153
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>19 141 963</b>	<b>9 654 898</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....	20	-5 035 186	-2 522 308
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14 106 777</b>	<b>7 132 590</b>

## 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio em 31.12.2024

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

		31.12.2023						
Notas	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2023	2.500.000	7.889.000	500.001	-9.680.303	30.055.516	1.049.694	7.264.005	39.577.912
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	7.264.005	0	-198.235	-7.264.005	-198.235
Resultado líquido do período	2.500.000	7.889.000	500.001	-2.416.298	30.055.516	851.459	0	39.379.678
Posição no fim do período de 2023	0	0	0	0	0	0	7.132.590	7.132.590
	2.500.000	7.889.000	500.001	-2.416.298	30.055.516	851.459	7.132.590	46.512.268

		31.12.2024						
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2024	2.500.000	7.889.000	500.001	-2.416.298	30.055.516	851.459	7.132.590	46.512.268
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	3.616.298	3.516.292	-211.266	-7.132.590	-211.266
Resultado líquido do período	2.500.000	7.889.000	500.001	1.200.000	33.571.808	640.194	0	46.301.002
Operações com detentores de capital no período								
Distribuições	0	0	0	-1.200.000	0	0	14.106.777	14.106.777
Posição no fim do período de 2024	2.500.000	7.889.000	500.001	0	33.571.808	640.194	14.106.777	59.207.779

## 2.4 Demonstração de fluxos de caixa em 31.12.2024

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

<b>Fluxos de Caixa por Centro Analítico</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	53 829 920	41 865 518
Pagamentos a Fornecedores	-14 520 717	-12 021 859
Pagamentos ao Pessoal	-5 498 850	-4 779 533
Caixa gerada pelas operações	<b>33 810 353</b>	<b>25 064 127</b>
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-1 462 873	-1 631 908
Outros Pagamentos/recebimentos	-11 989 272	-8 286 347
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>20 358 208</b>	<b>15 145 872</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	0	71 093
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6 117 301	-2 898 923
Ativos intangíveis	0	0
Outros ativos	0	-48 741
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-6 117 301</b>	<b>-2 876 571</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0	-10 083 510
Dividendos (líquidos)	-1 019 400	0
Outras operações de financiamento	0	-4 962
Juros e gastos similares	0	-297 162
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>-1 019 400</b>	<b>-10 385 634</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>13 221 507</b>	<b>1 883 667</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	18 066 456	16 182 790
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>31 287 964</b>	<b>18 066 456</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

### 1 - Nota Introdutória

A **Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.** (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs. 292/2007, de 21 de agosto, e 205/2012, de 31 de agosto.

O seu capital social – de 2.500.000 euros – é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), pelo Turismo de Portugal, I.P. (15%), e pelo Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes, que lhe estejam ou venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio Nacional da Pena;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Parque e Palácio de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Seteais;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado;
- Quinta da Abelheira;
- Farol do Cabo da Roca;
- Santuário da Peninha.

## 2 - Principais políticas contabilísticas

### 2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

#### 1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho (que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) com a última redação dada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (que aprova os modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC), de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8256/2015, de 29 de julho de 2015.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

#### 2. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem essencialmente em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

#### 3. Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007 encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa. Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As amortizações são calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções, 10 anos – 50 anos
- Equipamento básico, 4 anos – 10 anos
- Equipamento de transporte, 4 anos
- Equipamento administrativo, 3 anos – 10 anos
- Outras imobilizações corpóreas, 5 anos – 10 anos

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

## 2. Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo e, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza o último preço de custo. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

## 3. Custos de empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

## 4. Instrumentos financeiros:

- Dívidas de Terceiros* – As dívidas de terceiros são registadas ao preço de custo. No Balanço, as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas de que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável;
- Dívidas a Terceiros* – As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
- Caixa e depósitos bancários* – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa (do fundo de maneo de cada posto de venda), depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## 5. Trabalhos para a própria entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente, fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

## 6. Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

#### 7. Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de *Diferimentos e Devedores* e *Credores* por acréscimo de proveitos/gastos.

#### 8. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja, aquele que é fixado entre as partes contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

#### 9. Subsídios ao investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no *capital próprio da empresa*. Subsequentemente, são imputados sistematicamente a *resultados*, através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos *resultados do período*, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como *rendimento diferido*, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

#### 10. Imposto sobre o rendimento do período:

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

### 2.2 – Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de, em períodos subsequentes, virem a ocorrer alterações que não são previsíveis a esta data, estas serão efetuadas de forma prospetiva.

### 3 – Outras Variações no Capital Próprio:

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a informação relativa a *Outras Variações no Capital Próprio* no período, decorrente de rendimentos por subsídios à exploração e de rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é a seguinte:

	(em euros)	
	31.12.2024	31.12.2023
	Outras variações no capital próprio	Outras variações no capital próprio
<b>Posição no início do período</b>	851.459	1.049.694
<b>Alterações no período</b>		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-211.266	-198.235
	640.194	851.459
<b>Resultado líquido do período</b>	0	0
<b>Posição no fim do período</b>	640.194	851.459

Nesta rubrica estão refletidos os subsídios atribuídos e recebidos no período em análise e em anos anteriores, conforme indicado no quadro seguinte:

Projeto	Programa	(em euros)							
		Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2024	Rédito reconhecido no período - Imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - Subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.2024 - Imputação de subsídios para investimento	Ajustamentos 2021	Ajustamentos 2022	Ajustamentos 2024	Rédito por reconhecer em 31.12.2024 - Outras variações no capital próprio
Beneficência florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3.320	0	86.238	-3.391	0	0	10.488
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSM	Programa Operacional do Ambiente		67.926	0	1.772.919	6.101	0	0	289.469
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Édla	EEA Grants-26		71.727	0	1.147.221	-10.915	0	0	337.865
Restauração do Jardim do Chalet da Condessa d'Édla	EEA Grants-45		13.550	0	591.185	61.560	0	0	73.875
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	20.604	1.856	0	563.273	-7.508	0	0	12.353
"Bio-Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	73.883	11	0	68.591	182	0	0	66
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhorar a usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PT III)	174.858	13.590	0	323.186	36.957	0	0	28.375
"De Sintra a Matra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDES - 000874	14.178	135	0	1.348	2.463	0	0	1.348
Cultura para Todos	Turismo de Portugal	52.296	34.288	0	56.498	0	0	116	27.309
Natureza para Todos	Turismo de Portugal	51.213	8.611	0	78.156	0	1.490	0	29.224
		3.016.030	215.012	0	5.032.425	85.449	1.490	116	810.372
									Ajustamentos a subsídios (taxa 21%)
									-170.178
									Saldo Outras Variações no Capital Próprio
									640.194

#### 4 – Caixa

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem a valores registados na conta Caixa e aos depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, com muita liquidez.

O saldo de caixa corresponde aos fundos de maneo das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Caixa e Depósitos Bancários		
Designação	(em euros)	
	2024	2023
<b>Caixa</b>	76.808	32.942
<b>Depósitos imediatamente mobilizáveis</b>		
Depósitos à ordem	31.211.149	4.426.039
<b>Total</b>	<b>31.287.956</b>	<b>4.458.981</b>

O desvio apurado de 2023 para 2024 da Participação Financeira efetuada em 2023 e explicada na Nota 7 do Relatório e Contas.

## 5 - Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

				2024	
SNC	443	444	446	(em euros)	
Ativo intangível	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total	
<b>Ativo bruto</b>					
Saldo final em 31.12.2023 (SNC)	2 404 687	46 064	48 940	2 499 691	
Aquisições	566 413	0	0	566 413	
<b>Saldo Final em 31.12.2024 (SNC)</b>	<b>2 971 100</b>	<b>46 064</b>	<b>48 940</b>	<b>3 066 105</b>	
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo final em 31.12.2023 (SNC)	2 014 988	46 064	25 221	2 086 273	
Amortizações do exercício	282 540	0	13 504	296 043	
<b>Saldo Final em 31.12.2024 (SNC)</b>	<b>2 297 528</b>	<b>46 064</b>	<b>38 724</b>	<b>2 382 316</b>	
<b>Ativos líquidos</b>	<b>673 572</b>	<b>0</b>	<b>10 216</b>	<b>683 789</b>	

				2023	
SNC	443	444	446	(em euros)	
Ativo intangível	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total	
<b>Ativo bruto</b>					
Saldo final em 31.12.2022 (SNC)	2 211 333	46 064	48 940	2 306 338	
Aquisições	193 353	0	0	193 353	
<b>Saldo Final em 31.12.2023 (SNC)</b>	<b>2 404 687</b>	<b>46 064</b>	<b>48 940</b>	<b>2 499 691</b>	
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo final em 31.12.2022 (SNC)	1 814 948	46 064	10 690	1 871 702	
Amortizações do exercício	200 040	0	14 531	214 571	
<b>Saldo Final em 31.12.2023 (SNC)</b>	<b>2 014 988</b>	<b>46 064</b>	<b>25 221</b>	<b>2 086 273</b>	
<b>Ativos líquidos</b>	<b>389 699</b>	<b>0</b>	<b>23 720</b>	<b>413 419</b>	

## 6 – Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

									2024
SNC		431	432	433	434	435	436	437	(em euros)
Ativo tangível	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Total	
<b>Ativo bruto</b>									
Saldo final em 31.12.2023(SNC)	2 771 994	2 760 806	70 040 985	1 349 845	1 621 942	14 590	3 441 541	82 001 703	
Ajustamentos de conversão									
Aquisições	0	192 745	5 524 182	615 632	28 295	0	342 029	6 702 883	
Abate/Alienação	0	-493	-299 942	-183 494	-812 955	0	-180 373	-1 477 256,16	
<b>Saldo Final em 31.12.2024 (SNC)</b>	<b>2 771 994</b>	<b>2 953 058</b>	<b>75 265 225</b>	<b>1 781 982</b>	<b>837 282</b>	<b>14 590</b>	<b>3 603 197</b>	<b>87 227 329</b>	
									2023
SNC		431	432	433 / 4393	4384	4385	4386	4387	(em euros)
Ativo tangível	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Total	
<b>Ativo bruto</b>									
Saldo final em 31.12.2022 (SNC)	2 771 994	2 595 606	64 478 057	1 349 845	1 596 214	14 590	3 328 264	76 134 569	
Ajustamentos de conversão									
Aquisições	0	165 200	3 011 836	0	27 962	0	113 277	3 318 275	
Abate/Alienação			-3 100		-2 234			-5 334,40	
Regularizações									
Obras Beneficiação Hotel Palácio Seteais			2 554 193					2 554 193	
<b>Saldo Final em 31.12.2023 (SNC)</b>	<b>2 771 994</b>	<b>2 760 806</b>	<b>70 040 985</b>	<b>1 349 845</b>	<b>1 621 942</b>	<b>14 590</b>	<b>3 441 541</b>	<b>82 001 703</b>	
									2023
SNC		4381	4382	4383 / 4393	4384	4385	4386	4387	(em euros)
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade									Total
Saldo final em 31.12.2022 (SNC)	549 395	881 389	35 841 633	1 274 509	1 581 297	14 590	881 958	41 024 770	
Depreciações do exercício	11 560	174 556	3 676 017	69 240	10 715	0	72 040	4 014 128	
Abate/Alienação	0	0	-2 815	0	-2 234	0	0	-5 049	
Regularizações									
Imparidade Depreciações - Obras Beneficiação Hotel Palácio Seteais	0	0	1 713 438	0	0	0	0	1 713 438	
<b>Saldo Final em 31.12.2023 (SNC)</b>	<b>560 956</b>	<b>1 055 944</b>	<b>41 228 273</b>	<b>1 343 749</b>	<b>1 589 777</b>	<b>14 590</b>	<b>953 998</b>	<b>46 747 287</b>	
<b>Ativos líquidos</b>	<b>2 211 038</b>	<b>1 704 861</b>	<b>28 812 712</b>	<b>6 096</b>	<b>32 165</b>	<b>0</b>	<b>2 487 543</b>	<b>35 254 416</b>	

## 7 – Outros ativos financeiros e Participações financeiras

A PSML apresenta *Outros ativos financeiros* em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 conforme quadro infra:

		(em euros)	
Outros Ativos Financeiros		31.12.2024	31.12.2023
Quota-Cooperativa Agrícola de Sintra		7	7
Aplicação dos depósitos em certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC)		0	13.607.468
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>13.607.475</b>

Em 2023 a PSML registou Participações Financeiras, de acordo com o determinado pelo Despacho n.º 12553/2023, do Ministro das Finanças, publicado no dia 7 de dezembro de 2023, em que o IGCP aplicou em Constituição de Certificados Especiais de Dívida de Curto prazo (CEDIC), entre o dia 29 de dezembro e o dia 2 de janeiro de 2024, as disponibilidades de tesouraria das entidades sujeitas ao cumprimento do princípio da unidade de tesouraria.

## 8 – Subsídios à exploração

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a informação relativa a rendimentos por *Subsídios à Exploração* apresenta os valores abaixo mencionados:

Subsídios à exploração	(em euros)	
	31.12.2024	31.12.2023
	Montante	Montante
Agenda ATT (PRR)	43.651	205.989
Acordo de Consórcio (Consortium Agreement)	31.338	0
Outros Subsídios de outras entidades	26.724	25.910
Fundo Ambiental 2021	0	80.573
Erasmus	0	13.654
TURISMO PORTUGAL	0	9.676
IEFP	0	5.273
<b>Total</b>	<b>101.713</b>	<b>341.075</b>

## 9 – Inventários

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os inventários da empresa detalham-se de acordo com a seguinte informação:

CMVMC	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	31.12.2024
			Total
Inventários Iniciais	590 455	2 605	593 061
Compras	1 706 153	33 140	1 739 293
Regularização de Existências	-75 297	0	-75 297
Inventários Finais	491 792	3 485	495 277
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas</b>	<b>1 729 520</b>	<b>32 260</b>	<b>1 761 780</b>

CMVMC	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	31.12.2023
			Total
Inventários Iniciais	532 729	2 321	535 050
Compras	1 659 241	23 585	1 682 826
Regularização de Existências	0	0	0
Inventários Finais	590 455	2 605	593 061
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas</b>	<b>1 601 514</b>	<b>23 301</b>	<b>1 624 816</b>

## 10 - Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos* apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas</b>				
IRC a Pagar	0	4 082 463	0	510 150
<b>Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares</b>				
Retenção na fonte	0	64 580	0	67 328
<b>Imposto sobre o Valor Acrescentado</b>				
IVA a recuperar / pagar	0	993 855	0	319 742
<b>Contribuições sociais</b>				
	0	157 466	0	148 194
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5 298 364</b>	<b>0</b>	<b>1 045 413</b>

Durante o exercício de 2024 a PSML efetuou Pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta no montante de 952.723 euros.

## 11 – Clientes e Fornecedores

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas de *Clientes* apresentam os seguintes montantes:

Clientes	(em euros)	
	31.12.2024	31.12.2023
	Montante	Montante
<b>Clientes Conta corrente</b>	<b>206 150</b>	<b>120 014</b>
Clientes Nacionais	94 705	56 884
Clientes Comunitários	0	12 934
Clientes de Outros Países	77 507	15 745
Clientes de cobrança duvidosa	33 938	34 451
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>-33 938</b>	<b>-34 451</b>
<b>Total</b>	<b>172 212</b>	<b>85 564</b>

Com os seguintes saldos detalhados a 31 de dezembro de 2024 (não inclui saldos de Clientes de Cobrança Duvidosa), em que a Várzea Aclamada apresenta o saldo da Renda do primeiro trimestre de 2025:

Clientes	(em euros)
	31.12.2024
VARZEA ACLAMADA - HOTELARIA S A	61.500
Tauck INC	60.694
S P L A SOCEDADE PORTUGUESA DE LEILÕES AUTOMOVEIS SA	25.000
Arturo Gonzalez	4.574
SOCIEDADE CAMPO PEQUENO SA	4.393
Hessah Alsanie	3.444
Priya Bhaidaswala	3.383
APRIL CORTEZ	3.137
CONSUMA EUROPA FOODS, LDA	2.460
Christopher Scott Stallings	1.209
Backroads, Inc.	1.067
LUSANOVA, TRAVEL GROUP	539
CARLOS TOME - EXPLORAÇÃO FLORESTAL UNIPessoal LDA	444
SMM ADVISORY - SHEREE MIRANDA MITCHELL UNIPessoal LDA	295
Off the Beaten Track Portugal - Consultoria e Organiza.	74
<b>Total</b>	<b>172.212</b>

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas de *Fornecedores* apresentam os seguintes montantes:

(em euros)		
	31.12.2024	31.12.2023
<b>Fornecedores</b>		
<b>Fornecedores Conta corrente</b>	<b>1.847.763</b>	<b>1.390.831</b>
Fornecedores Nacionais	1.842.189	1.383.526
Fornecedores Comunitários	5.550	5.482
Fornecedores de Outros Países	24	1.824
<b>Total</b>	<b>1.847.763</b>	<b>1.390.831</b>

Com os seguintes saldos detalhados a 31 de dezembro de 2024:

(em euros)		
Fornecedores	Saldo a 31.12.2024	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2024
Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	284 910	284 910
SPIRA - REVITALIZAÇÃO PATRIMONIAL UNIPESSOAL LDA	186 407	186 407
HELENOS S A	142 513	142 513
PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS S A	61 477	61 477
AVEICLEAN - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LDA	43 973	43 935
C.E.C.D. MIRA SINTRA CENTRO EDUC. CIDADÃO DEFICIENTE	40 551	40 551
GESPERITUS - CONSULTORIA DE GESTÃO E FORMAÇÃO LDA	38 438	38 438
MNEMOSYNE - CONSULTORIA PATRIMONIAL UNIPESSOAL LDA	38 253	38 253
OBSERVADOR ON TIME S A	36 285	36 285
J.C. SAMPAIO	35 172	35 172
REALIZOM - PRODUÇÃO AUDIO LDA	34 165	34 165
AUTO RENO MINHO COMERCIO DE AUTOMOVEIS LDA	31 814	31 814
FALÇÃO DE CAMPOS ARQUITECTO, LDA	31 427	31 427
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	31 195	31 195
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO ENERGIA SA	29 623	29 623
E ACE ENGENHEIROS ASSOCIADOS CONSULTORES EM ENGENHARIA	29 336	29 336
CASTROS - ILUMINAÇÕES FESTIVAS SA	27 552	27 552
MULTITENDAS - COMÉRCIO E ALUGUER DE TENDAS, S.A.	27 312	27 312
MULTIMAC HITO INNOVATION, S.A	26 841	26 841
ERA ARQUEOLOGIA SA	26 700	26 700
DESENTUPEX ECO - VIDANGE, LDA	25 286	25 286
NICHOS URBANOS - PROJECTOS ARQUITECTURA ENGENHARIA, LDA	24 600	24 600
OUTROS FORNECEDORES	593 934	564 542
	<b>1 847 763</b>	<b>1 818 333</b>

No valor em dívida a fornecedores, as faturas referentes à atividade realizada em dezembro de 2024 representam 98% do total, como identificado no quadro acima.

## 12 – Outros ativos e passivos correntes

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

(em euros)		
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Subsídios ao Investimento	0	99 295
Outros devedores	428 715	359 871
Perdas por imparidade acumuladas		
<b>Total</b>	<b>428 715</b>	<b>459 166</b>
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Fornecedores de investimentos	1 609 420	822 463
Credores por acréscimos de gastos		
<i>Remunerações a liquidar</i>	1 128 685	1 065 528
<i>Seguros a liquidar</i>	113	0
<i>Outros Acréscimos de Custos</i>	147 276	1 203 789
Outros credores	1 177 544	2 925 726
<b>Total</b>	<b>4 063 038</b>	<b>6 017 506</b>

A rubrica de *Fornecedores de investimentos*, a 31 de dezembro de 2024, é detalhada conforme segue:

(em euros)		
Fornecedores de Investimento	31.12.2024	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2024
OVIDIU EMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	419 339,76	419 339,76
BEL-HERITAGE - CONSTRUÇÃO E INTERVENÇÃO NO PATRIMONIO L	206 208,23	206 208,23
STB RABILITAÇÃO DO PATRIMONIO EDIFICADO LDA	144 993,97	144 993,97
IN SITU CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA	133 941,80	133 941,80
FLORESTA BEM CUIDADA, LDA	90 500,16	90 500,16
FITONOVO - INFRAESTRUTURAS E MEIO AMBIENTE - PERENE	81 862,59	81 862,59
ENGITOM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA	59 959,25	59 959,25
FLOEMA, LDA	51 752,06	22 088,59
A WAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOVEIS	50 494,75	50 494,75
ANA BORGES DECORAÇÕES	48 486,59	48 486,59
LETRAS & PETALAS UNIPessoal LDA	48 397,48	48 397,48
IZUMIX UNIPessoal LDA	38 168,00	38 168,00
The Audiovisual Company- TAC (Sanicópia)	36 066,00	36 066,00
VÉRTICE VISIONÁRIO - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, UNIPessoal	32 089,26	32 089,26
OUTROS FORNECEDORES	167 159,96	164 646,33
	<b>1 609 420</b>	<b>1 577 243</b>

No valor em dívida a fornecedores de imobilizado, as faturas referentes à atividade realizada em dezembro de 2024 representam 98% do total, como identificado no quadro acima.

A rubrica de Outros Credores apresenta um montante total de 1.177.721 euros, composto, em grande parte, pela contribuição anual da concessionária Várzea Aclamada para a conservação e valorização estrutural do Hotel Palácio de Seteais, no valor de 809.044 euros. Deste montante, 755.000 euros correspondem à contrapartida de 2025, paga à Parques de Sintra no final de 2024, enquanto os 54.044 euros restantes referem-se ao valor correspondente ao ano de 2024. Adicionalmente, esta rubrica inclui 170.178 euros em ajustamentos por subsídios, 133.362 euros em cauções depositadas na conta da PSML por fornecedores que não conseguiram apresentar Garantias Bancárias, 10.334 euros relativos a adiantamentos de agências de turismo que operam pelo canal B2B da PSML, e um montante remanescente de 54.803 euros, referente a outros credores, incluindo garantias de obras, sindicatos e trabalhadores independentes.

### 13 – Diferimentos

A 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os diferimentos apresentavam a seguinte composição e detalhe:

Diferimentos	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos por reconhecer	95.682		184.568	
Rendimentos a reconhecer		347.574		170.650
<b>Saldo Final</b>	<b>95.682</b>	<b>347.574</b>	<b>184.568</b>	<b>170.650</b>

(em euros)	
Detalhe Gastos a Reconhecer 2024	
Alugueres	3.632
Seguros	
Responsabilidade Civil - exploração serviços	25.703
Viaturas	8.218
Acidentes de Trabalho	8.254
Multiriscos Comerciantes	7.521
Outros Seguros	16.216
Outros diferimentos	26.138
<b>Detalhe Gastos a Reconhecer 2024</b>	<b>95.682</b>

(em euros)	
Detalhe Rendimentos a Reconhecer 2024	
Proveitos Diferidos - Prest Serviços (Eventos)	175.184
Proveitos Diferidos - Vendas Bilhética	172.390
<b>Detalhe Rendimentos a Reconhecer 2024</b>	<b>347.574</b>

#### 14 - Capital subscrito

A 31 de dezembro de 2024, o capital social da empresa – 2.500.000 euros – encontra-se totalmente subscrito e realizado e é composto por 250.000 ações, com o valor nominal de 10,00 euros cada, assim distribuído pelos quatro acionistas:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (€)
Estado - DGTF	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>250.000</b>	<b>2.500.000</b>

#### 15 – Outros instrumentos de Capital próprio

O saldo de *Outros instrumentos de Capital próprio* respeita a Prestações Acessórias, às quais se aplicou expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006. As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	5 060 000
Turismo de Portugal	1 380 000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1 380 000
Câmara Municipal de Sintra	1 380 000
<b>Total</b>	<b>9 200 000</b>

Em 2017, no seguimento da deliberação da Assembleia Geral de 22 de junho de 2017, foi realizada a primeira restituição, de um total de 3, relativas à prestação acessória indevidamente paga pelo ex-ICNB, IP., no montante total de 1.311.000 euros (até 1 de outubro de 2017, 2018 e 2019). O registo da rubrica a 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	3 749 000
Turismo de Portugal	1 380 000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1 380 000
Câmara Municipal de Sintra	1 380 000
<b>Total</b>	<b>7 889 000</b>

#### 16 – Passivo não Corrente

A 31 de dezembro de 2024, a empresa não tinha registado quaisquer *Outras dívidas a pagar* aos Acionistas.

#### 17 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

##### Provisões

A 31 de dezembro de 2024, a empresa não tinha registado quaisquer provisões.

##### Garantias

A 31 de dezembro de 2024, a empresa não tinha prestado quaisquer garantias bancárias nem sob outra forma a terceiros.

## Ações em tribunal

Tribunal Judicial da Comarca de Cascais - Autor: José Carlos Ferreira Salgado (antigo funcionário) – Valor do pedido: 172.355,58 euros. Objeto: regularização de valores relativos a Pensão de Invalidez e Subsídio de Doença. A PSML já foi absolvida na 1ª instância, por decisão de 29.04.2021. No seguimento dessa decisão, o Autor requereu a remessa do processo para o Tribunal Tributário de Sintra, encontrando-se na fase dos articulados. Segundo os advogados da PSML, existe a elevada probabilidade de absolvição. Atualmente, encontra-se a aguardar Despacho do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra sobre a incompetência de jurisdição tributária, prevendo-se uma decisão de incompetência e remessa do processo para o Tribunal superior, para determinar se é competente a jurisdição tributária ou administrativa.

## Contratos adjudicados

Durante o exercício de 2024, a empresa adjudicou, através da plataforma de contratação pública, contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas de obras públicas, no valor global de 19.12.702 euros, que ainda não foram totalmente executados.

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
01304/2024	A FUNCIONAL SOC FERRAGENS QUELUZ LDA	Aquisição de materiais de construção civil, equipamentos e consumíveis para as áreas de Manutenção Preventiva e Corretiva	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500002053	9.000	9.000
01433/2024	A SUPER2000 - MAQUINAS AUTOMATICAS DE BEBIDAS S A	Serviço de Máquinas de Vending- Continuação	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503096024	55	0
01520/2024	ESRI PORTUGAL-SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A	Sistema de informação geográfica para gestão do património natural	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	501941231	19.500	19.500
01201/2024	WELLO LDA	Trabalhos de Consolidação da Marca "Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	513178007	31.200	31.200
01429/2024	TCSI - DIGIBERIA TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO SA	Renovação Contrato VMWARE - 2025	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502670355	19.960	19.960
01377/2024	ASSOCIAÇÃO DANÇAS COM HISTÓRIA	Apresentação de danças de época no Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506404951	700	5.600
01246/2024	SOANDAIMES - SOC CANDAIMES, LDA	Aluguer de Andaimes para o Canal dos Azelejos do Palácio Nacional de Queluz	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	504124323	12.285	12.285
01394/2024	J.C. SAMPAIO	Construção da exposição Arte Equestre em Portugal	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	509354688	31.983	35.000
01389/2024	JOSE ADRIÃO ARQUITECTO SOCIEDADE UNIPessoal LDA	Projeto de Arquitetura para remodelação da Casa da Horta do Convento dos Capuchos	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506895629	18.500	18.500
01275/2024	COSTA E PORFIRIO LDA	Aquisição de aparas de madeira para o efetivo equino da Escola Portuguesa de Arte Equestre	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	506332136	195.000	210.000
01343/2024	DEFENDERPLUS UNIPessoal LDA	Reparação de Viaturas ao Abrigo do Protocolo de Vigilância Florestal	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	507604962	16.000	16.000
01360/2024	The Audiovisual Company- TAC (Sanicópia)	Aquisição de Sistema de Projeção para o Picadeiro Henrique Calado	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	503501980	27.030	27.150
01299/2024	SPIRA - REVITALIZAÇÃO PATRIMONIAL UNIPessoal LDA	Celebração 30 anos Paisagem Cultural de Sintra a Património Mundial	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508174953	239.550	239.550
01333/2024	ASTEL	Aquisição de Dumper 4X4 para a Escola Portuguesa de Arte Equestre	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	39891784900018	31.800	31.800
01258/2024	ZOONGUIDE LDA	Aquisição de Sistema de Áudio Guia com reconhecimento automático de objetos	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	516510576	52.850	52.850
01268/2024	MOBILITEC- COM. ASSIST. MATERIAL ORTOP. HOSP. LDA	Implementação de APP com integração ERP Cegid Primavera	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506343910	19.760	19.760
01267/2024	MRC COMERCIO DE ARTIGOS PARA EQUITAÇÃO LDA	Aquisição de arreios, xarés e cilhas	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	505463172	18.576	18.800
00906/2024	ANTÓNIO DURO DESIGNERS, SOC. UNIPessoal, LDA.	Aquisição de artigos decorativos em cerâmica para revenda nas Lojas PSML	VortalGOV - Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	508484316	150.000	150.000
01206/2024	HIPITÉCNICA, COM. EQUIP. HIPICOS	Aquisição de roulete	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	503370754	11.500	11.500
01192/2024	KPMG & ASSOCIADOS - Soc. Revisores Oficiais Contas	Consultoria / Assessoria na otimização de procedimentos na área Logística das Cafetarias da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502161078	50.000	62.000
01183/2024	KEEP SOLUTIONS LDA	Renovação de Suporte e Manutenção do software de gestão de arquivos Archevo	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508496870	13.655	13.655
01165/2024	MULTITENDAS - COMÉRCIO E ALUGUER DE TENDAS, S.A.	Aluguer de tenda temporária para armazenamento do atual conteúdo no interior da Casa dos Cantoneiros	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506871541	42.090	65.000
01230/2024	ENGIOTM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA	Renovação da Loja e Bilheteira do Palácio Nacional de Queluz	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	508250501	398.885	410.000
01144/2024	NEOLÍTICO, LDA	Elaboração de Projetos de Conservação e Restauro para as Salas do Pavilhão Robillion do Palácio Nacional de Queluz	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502824204	48.129	48.130
01226/2024	LUCENA & LUCENA LDA	Manutenção de espaços verdes na Matinha de Queluz	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	516510657	85.910	120.000
01179/2024	OBSERVADOR ON TIME S A	Realização de emissão especial '30 anos da Paisagem Cultural de Sintra' na Rádio Observador e publicidade associada ao programa 'O Resto É História'	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510914713	29.500	29.500
01039/2024	INSTALFONE- INFRA ESTRUTURAS COMUNICACOES GLOBAIS LDA	Bolsa de horas para implementação e melhoria de Sistemas e Networking	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502843683	7.950	7.950
01110/2024	BEL-HERITAGE - CONSTRUÇÃO E INTERVENÇÃO NO PATRIMÓNIO	Reabilitação do Centro de Apoio ao Visitante do Castelo dos Mouros	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	516757466	819.903	820.000
01146/2024	OVIDIU EMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	Intervenção na Curva do CAV dos Mouros na Calçada da Pena: manutenção da pavimentação antiderrapante	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514871725	140.050	184.000
01147/2024	UIC - UNIDADE DE INDUSTRIA AUTO MECÁNICA DO CENTRO	Aquisição de autocarros 100% eléctricos	VortalGOV - Aquisição ao Abrigo de Acordo Quadro (via Ajuste Direto)	Aquisição de Serviços	2	Adjudicado	502523069	558.000	1.190.000

(em euros)									
Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
01148/2024	Culligan Portugal S.A. (Jetcooler)	Aluguer de máquinas de água de ligação à rede e aquisição de garrafas de água para usufruto dos colaboradores da PSM.	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	502127856	20.000	20.000
01101/2024	REAPTE, LDA	Aquisição de copos para o lustre e os tocheiros do Salão Nobre do Palácio Nacional da Pena	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500228035	7.000	7.000
01124/2024	WYSGPS	Alojamento, manutenção e otimização dos websites institucional e de intranet da Parques de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508561752	39.593	39.600
01093/2024	ELO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Renovação da LG e pacotes de horas de suporte, anos 2025, 2026 e 2027	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	503258601	7.244	7.244
01069/2024	OVIDIU EMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	Recuperação da Sistema de Águas da Tapada de Monserrate - Linhas A.2 e B.2 e C	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514871725	131.118	145.785
00974/2024	INTACOL INDUSTRIAS AGRO ALIMENTARES, S.A.	Aquisição de rações para cavalos do Centro Equestre da Pena	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	502285834	7.282	7.300
00968/2024	BEL-HERITAGE - CONSTRUÇÃO E INTERVENÇÃO NO PATRIMÓ	Recuperação da Fachada Sudeste e Nordeste de entrada do Palácio Nacional da Pena	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	516754666	122.222	149.750
01060/2024	RKESA, LDA	Beneficição da antiga Casa dos Cantoneiros e adaptação a armazém	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	510027350	163.409	215.000
01015/2024	OVIDIU EMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	Execução e estabilização de muros e pavimentos em risco de desmoronamento	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514871725	295.450	386.000
01051/2024	EXUMAS GROUP, LDA	Aquisição de águas minerais naturais, gasocarbónicas e cerveja para venda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	510396429	3	200.000
01020/2024	ENGITOM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES UNIPessoal LDA	Execução de Reparções em Revestimentos e Pinturas nos Espaços Geridos pela PSM.	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	508250501	149.511	149.730
00905/2024	LOBOMAU - PRODUÇÕES UNIPessoal LDA	Produção de vídeos com personagens históricas	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	514013303	25.000	25.000
01005/2024	FLOEMA, LDA	Fornecimento e instalação de estruturas de apoio à sinalética de orientação e de conteúdos	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	508227283	17.958	17.958
01022/2024	Sogenave SA	Aquisição de batatas fritas, pipocas e barras de cereais para venda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500271518	59	306.000
00861/2024	RNTRANS ACTIVIDADES TRANSITÁRIAS, SA	Acondicionamento e transporte de bens culturais existentes nos Palácios tutelados pela Parques de Sintra-Monte da Lua, S.A. 2024-2026	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	501522034	19.000	19.000
01006/2024	André Antunes Dias	Fornecimento contínuo de Captação de Imagens com Drone	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	227345975	12.000	12.000
00987/2024	ICARMA MEDIA INSIGHT PORTUGAL, LDA.	Monitorização dos meios de comunicação social	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	515805017	19.800	19.800
00986/2024	BMHAUDIO PORTUGAL HOLDINGS, UNIPessoal LDA & COMAN	Associação da rádio Smooth FM ao Jazz em Monserrate 2024 como rádio oficial do evento e divulgação do festival nas rádios Smooth FM e M80	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502851473	10.000	10.000
00978/2024	CASTROS - ILUMINAÇÕES FESTIVAS SA	Aquisição de serviços de aluguer, montagem, e desmontagem de duas Árvores de Natal	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	501485678	96.000	96.000
00926/2024	Sinfonia de Sabores - Catering, Lda	Aquisição de Sopas e Pratos Preparados Ultracongelados para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	507626796	384.000	384.000
00913/2024	A SUPER 2000 - MAQUINAS AUTOMATICAS DE BEBIDAS SA	Aquisição de sandes e wraps preparadas(os) e embaladas(os) em atmosfera controlada, para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	503096024	350.000	350.000
00951/2024	FALCÃO DE CAMPOS ARQUITECTO, LDA	Projeto de Requalificação do Terreiro da Rainha D. Amélia do Palácio Nacional de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	505471035	73.000	74.000
00887/2024	PAULO BRAGANÇA - PALCOS UNIPessoal LDA	Aquisição de Serviços de aluguer, montagem e desmontagem de cobertura do palco do ciclo Jazz em Monserrate 2024	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	517272598	12.600	12.600
00827/2024	SOLÉRCIA SERVIÇOS E SISTEMAS UNIPessoal LDA.	Aquisição de livro de fotografia de autor	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	508313813	25.000	25.000
00722/2024	HISTORIAS E HEROIS - UNIPessoal LDA	Aquisição de serviços de Animação de Época - Século XVIII	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	513740759	50.000	50.000
00920/2024	A SUPER 2000 - MAQUINAS AUTOMATICAS DE BEBIDAS SA	Aquisição de sandes e wraps preparadas(os) e embaladas(os) em atmosfera controlada, para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público Urgente	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	503096024	60.000	60.000
00910/2024	LUSOFOGO, UNIPessoal LDA	Manutenção dos equipamentos de segurança contra incêndio da PSM.	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	516479725	76.005	135.000
00799/2024	RED SKY - ESCULTURA E MODELAÇÃO 3D LDA	Execução de esculturas em bronze para o percurso pedestre da Tapada D. Fernando II	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	509722261	8.600	8.600
00591/2024	SINCELO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	Licenciamento Microsoft 365	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	513138188	64.838	67.088
00932/2024	IDONEOS LDA	Contratação de Serviços de Apoio à Contabilidade (Técnico de Contabilidade)	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	516541307	18.760	40.000
00909/2024	BIOTA - ESTUDOS E DIVULGAÇÃO EM AMBIENTE LDA	Implementação e monitorização de abrigos para fauna na Matilha de Queleuz	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508342961	20.730	23.500
00911/2024	DIEGO CANDEASERAFIN - CANDEA STUDIO	Projecto de retail design e visual merchandising Loja Palácio Nacional da Pena	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	310599091	14.000	14.000
00238/2024	VICTOR MESTRE / SOFIA ALEIXO ARQUITECTOS LDA	Projeto de Instalação do Antigo Elevador de D. Maria Pia - Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503957410	19.950	19.950
00773/2024	QTOUR CULTURA E TURISMO, UNIPessoal, LDA	Atividades equestres no Parque da Pena	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508351987	16.500	0
00901/2024	NATFOOD PORTUGAL, LIMITADA	Aquisição de chocolate quente, derivados, chás, bebidas sem glúten e açucaradas para venda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob a gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	510272720	98.000	98.000
00882/2024	ATELIER-DO-VERCRL	Casas Altas das Damas - Desenvolvimento de projeto museográfico no Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	515300303	19.800	19.800
00859/2024	AMBIGEO - EQUIPAMENTOS PROJECTOS E SERVIÇOS LDA	FORNECIMENTO EQUIPAMENTO BOMBAGEM para Estação Elevação Águas Residuais - EEAR - Entrada dos Lagos	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508098530	19.125	19.125
00885/2024	AWAY OF ARTS, RESTAURAO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOVEI	Recuperação de Vãos do Palácio Nacional de Queleuz - Fase 2	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	506821846	380.752	475.940
00487/2024	FLORESTA BEM CUIDADA, LDA	Controlo de Vegetação Espontânea 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	507068211	845	140.000
00713/2024	GELTEJO DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDª.	Aquisição de Gelados para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	502253258	90.000	90.000

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	(em euros)	
								Valor Contrato	Preço Base
00864/2024	RUI JORGE LOPES PEDRO	Atualização de imagens da Visita Virtual 360 ao Convento dos Capuchos	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	203222024	1.350	1.350
00787/2024	LENHOTEC - CONSULTORIA E FORMAÇÃO EM TECNOLOGIAS D	Projeto de Inspeção e Diagnóstico de Elementos Estruturais e Funcionais das Coberturas do Palácio Nacional de Queluz	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	507144503	19.853	19.850
00155/2024	Securitas Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A	Aquisição da Prestação de serviços combinados de Vigilância e Segurança Humana e serviços de Ligação à Central de receção e monitorização de Alarmes das Propriedades sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	500243719	3.100.000	3.100.000
00840/2024	WINGSYS - INTERACTIVE TECHNOLOGY, LDA	Aquisição de Quiloses para emissão de Bilhetes de residentes e equipamentos All IN One para POS de Venda	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	503465380	45.296	51.000
00763/2024	INSTALFONE-Infra Estruturas Comunicacoes Globais LDA	Aquisição de Equipamentos de Comunicação Switch	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	502843683	40.600	45.000
00833/2024	José Diogo Macedo dos Reis	Restauração do Jardim da Rainha Dona Amélia no Parque da Pena - Investigação Histórica	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	273992180	8.500	8.500
00760/2024	ATELIERSAMTHIAGO	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	9	Adjudicado	507353900	10.700	0
00760/2024	Pedro Miguel Gonçalves Dias	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	12	Adjudicado	191582336	6.330	0
00760/2024	MESCLA MEDIEVAL UNIPESSOAL LDA	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	14	Adjudicado	516300415	2.250	0
00760/2024	PEDRO RODRIGUES DA COSTA	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	1	Adjudicado	144676079	10.650	0
00760/2024	Rodrigo Bobone Carvalho	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	4	Adjudicado	199751170	6.700	0
00760/2024	Rodrigo Bobone Carvalho	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	5	Adjudicado	199751170	6.800	0
00760/2024	Pedro António Seixas Martins	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	6	Adjudicado	166725340	9.000	0
00760/2024	ATELIERSAMTHIAGO	Conservação e Restauro de objetos dos acervos dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	7	Adjudicado	507353900	11.830	125.320
00832/2024	LETRAS & PETALAS UNIPESSOAL LDA	Corte de invosares em sub coberto e redução de carga combustível no PFSS	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	513589210	177.500	200.000
00751/2024	ANA BORGES DECORAÇÕES	Reconstituição Histórica de Têxteis dos Palácios de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506379230	262.657	270.000
00814/2024	AUTO RENO MINHO COMERCIO DE AUTOMOVEIS LDA	Aquisição Viatura Passageiros 100% elétrica	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	509515665	25.865	26.000
00809/2024	RECREARE, LDA	CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO CONVENTO DOS CAPUCHOS - Recuperação da Ermida do Ecce Homo, Ermida do Senhor Crucificado e Antigo Forno	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	510824900	119.843	137.515
00793/2024	VALDEMAR PELICULAS, LDA	Colocação de películas anti-UV nos vidros dos vãos dos Palácios Nacionais de Sintra, de Queluz e da Pena	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	508131030	58.340	72.000
00786/2024	LIQUID BRAND STUDIO UNIPESSOAL LDA	Aquisição de produtos de merchandising cultural com design de autor para revenda Lojas	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	513802061	250.000	250.000
00783/2024	ARTE E TECTONICA ARQUITECTURA E DESENHO LDA	Projeto de reabilitação do CAV1 e do núcleo arqueológico do Castelo dos Mouros	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503168882	38.750	38.750
00762/2024	NICHOS URBANOS - PROIECTOS ARQUITECTURA ENGENHARIA	REVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E ILUMINAÇÃO DO PALÁCIO DE MONSERRATE	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	507831390	41.000	42.000
00784/2024	OVIDIU EMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPESSOAL LDA.	Melhoria de condições de utilização dos PFSS, PFEC, FPPL, Tapada de Monserrate e Tapada do Inhaca	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514871725	348.605	394.125
00698/2024	IZUMIX UNIPESSOAL LDA	Empreitada de Adaptação da Casa do Guarda a Bilheteira do Parque de Monserrate	VortalGOV - Concurso Público	Concessão de Obras	0	Adjudicado	510065775	386.500	480.000
00798/2024	MOVITER - EQUIPAMENTOS S.A.	Prestação de Serviços de Manutenção e Reparação de Veículos da marca Avant	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502121998	7.500	7.500
00717/2024	LIANE INDUSTRIA COMERCIO PLASTICOS E TAPECARIAS SA	Rolos Absorventes	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	500650080	13.638	13.638
00744/2024	NICOLAU E ROSA LDA	Aquisição de Materiais Técnicos e Equipamentos de Canalização para Infraestruturas Prediais sob Gestão da Parques de Sintra - Monte da Lua, SA.	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500615403	16.500	16.500
00215/2024	MJ BUS LDAMI BUS, Lda.	Manutenção e assistência técnica Corretiva e preventiva à componente de carroçarias dos autocarros híbridos de transporte de visitantes	Consulta Prévia	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514249609	30.000	30.000
00311/2024	HR PROTECÇÃO SA	Aquisição de Fardamento para as Equipas Operacionais da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	505766205	109	20.000
00768/2024	MELARIA PORTUGUESA GOUVEIA LDA	Extração, Embalamento, e Rotulagem do Mel	Consulta Prévia	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	517754789	40.000	40.000
00697/2024	CASTELBEL ARTIGOS DE BELEZA S.A.	Aquisição de artigos de perfumaria para revenda nas Lojas	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	504743422	120.000	120.000
00689/2024	MULTIMACHITO INNOVATION, S.A	Serviço de suporte e manutenção do sistema de Bilhética da PSML - 2024	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	500685908	194.314	194.314
00615/2024	Mario Jorge Lage d'Almeida Ribeiro, LDA	Aquisição de pastelaria regional, bolos frescos e biscoitos para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob a gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	506044939	148.000	148.000
00696/2024	TERMOFRIIO, LDA	Manutenção das instalações de aquecimento, ventilação e ar condicionado	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	501382372	69.166	70.500
00669/2024	MARTA TAMAGNINI UNIPESSOAL LDA	Plano de Manutenção e Implementação de tramos piloto de conservação e restauro do Canal de Azelejos do Palácio Nacional de Queluz	Consulta Prévia (PEC)	Concessão de Obras	0	Adjudicado	517748240	149.210	149.220
00621/2024	Revelamos Jornalismo e Fotografia, Lda	Aquisição de artigos com imagens de autor	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	504756010	125.000	125.000
00561/2024	ARTWAY LDA	Contratação de Pianistas para o Ciclo Piano Português	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Contrato de sociedade	0	Adjudicado	510004989	8.000	8.000
00728/2024	A SUPER 2000 - MAQUINAS AUTOMATICAS DE BEBIDAS SA	Serviço de Máquinas de Vending - Continuação	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503096024	55	0
00598/2024	SANTINI S.A.	Concessão de Exploração de Espaço para Venda Ambulante de Gelados no Parque da Pena	VortalGOV - Concurso Público	Concessão de Serviços	0	Adjudicado	501883045	0	0
00699/2024	CONSUMA EUROPA FOODS, LDA	Concessão de Exploração da Cafeteria do Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Concessão de Serviços	0	Adjudicado	515992712	1.000	0

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	(em euros)	
								Valor Contrato	Preço Base
00165/2024	REALIZASOM - PRODUÇÃO AUDIO LDA	Conceção e implementação de Solução Digital para Museografia com Personagens Históricas no Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504899376	90.990	130.000
00709/2024	SYNCHROSERVICOS OUTSOURCING- EGOR OUTSOURCING-	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ASK ME (II)	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504136992	30.000	30.000
00620/2024	PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS - SROC	Aquisição de Serviços de Consultoria e Auditoria Interna	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506628752	72.000	74.000
00650/2024	TECNIGRAL, S.L.	Renovação de licença de software ARBOMAP - 2024	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	880081094	10.200	10.200
00646/2024	CASA AGRICOLA MOITA DE DEUS UNIPessoal LDA	Assessoria em promoção e marketing, consultoria estratégica e comunicação institucional	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510695116	43.600	43.680
00638/2024	OVIDIUMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	Recuperação do Sistema de Águas do Palácio Nacional de Sintra - Linha A da Tapada dos Bichos	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514871725	38.458	39.000
00560/2024	MILESTONE CONSULTING S A	Licenciamento Adobe 2024/2025	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	509459838	5.920	5.920
00619/2024	WILLIS - CORRETORES DE SEGUROS SA	Aquisição de serviços Inerentes à Atividade de Distribuição de Seguros	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	500188629	1	0
00607/2024	DANIEL TELES - FERRADOR	Serviço de ferração simples para o efetivo equino da Escola Portuguesa de Arte Equestre	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	232703949	74.850	75.000
00592/2024	HELENOS SA	Fornecimento e instalação de carregadores elétricos em propriedades geridas pela Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	502601370	222.004	305.000
00637/2024	OVIDIUMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	Correção de anomalias na calçada em basalto no terreiro do Palácio Nacional de Queluz	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Concessão de Obras	0	Adjudicado	514871725	29.880	29.880
00672/2024	MELODYPLATEAU UNIPessoal LDA	Aquisição de Serviços de Direção Técnica para a 3ª edição do Jazz em Monserrate	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	514775793	56.900	56.900
00572/2024	JACINTO MARQUES OLIVEIRA SUCRS, LDA	Manutenção dos kits de 1ª intervenção, instalados nas viaturas de 1ª intervenção	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	500147647	10.000	10.000
00533/2024	NEOPROD UNIPessoal LDA	Prestação de Serviços de Manutenção e Reparação de veículos elétricos da marca EZGO	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	514204524	7.500	7.500
00466/2024	FCIENCIAS ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DE	Design e conceção de percursos pedestres "de Sintra ao Cabo" (da Rocha) & Avaliação das Percepções e Conflitos dos Pedestrianistas da Serra de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	514187608	14.938	14.938
01429/2023	STB RABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO LDA	Adaptação da Garagem (antigas Cavalariças) a Reserva Museológica do Palácio Nacional de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	502485795	648.000	810.000
00174/2024	PRIMAVERA - BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS S A	Licenciamento e implementação de software ERP, incluindo os módulos Controlo Orçamental e Contratação Pública, suporte e manutenção em produção	VortalGOV - Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503140600	414.290	415.000
00465/2024	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Aquisição de serviços de rede WAN em fibra ótica e comunicações fixas - 2024/2026	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504615947	120.287	120.287
00369/2024	HIDRA, HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA	Plano de Gestão da Água	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502734540	74.850	75.000
00564/2024	EUREST PORTUGAL SOC EUROPEIA RESTAURANTES LDA	Aquisição de sobremesas, padaria e pasteleria doce ultracongeladas para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	1	Adjudicado	500347506	120.000	0
00564/2024	EUREST PORTUGAL SOC EUROPEIA RESTAURANTES LDA	Aquisição de sobremesas, padaria e pasteleria doce ultracongeladas para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	2	Adjudicado	500347506	10.000	0
00564/2024	Quinta da Senhora do Ar Lda	Aquisição de sobremesas, padaria e pasteleria doce ultracongeladas para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	3	Adjudicado	514043873	225.000	355.000
00541/2024	KROLL ADVISORY PORTUGAL UNIP. LDA (AMERICAN APPRAIS)	Aquisição de serviços para a Inventariação Física, Etiquetagem e Reconciliação Física - Contabilística dos Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	501903402	35.950	65.000
00519/2024	MILESTONE CONSULTING S A	Subscrição de software CAD/BIM	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	509459838	36.900	37.464
00516/2024	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Aquisição de serviços de comunicações móveis 2024/2026	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504615947	49.000	49.000
00512/2024	GESFLEET ALUGUER DE AUTOMOVEIS E EQUIPAMENTOS MOVE	Aquisição de Serviços de Rent-a-Car	Consulta Prévia	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510961819	25.000	25.000
00210/2024	PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS - SROC	Serviços de apoio à implementação de procedimentos e planos de ação na área de Gestão de Acessos e Alterações Aplicacionais	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506628752	15.000	15.000
00451/2024	PETROSINTRA COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES, LDA	Aquisição e fornecimento gasóleo agrícola e mineral	Ajuste Direto Regime Geral	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502199938	29.733	29.733
00486/2024	FITONOVO - INFRAESTRUTURAS E MEIO AMBIENTE - PEREN	Controlo de Invasoras Lenhosas 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504338854	87.000	87.000
00452/2024	VERTICE VISIONÁRIO - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, UNI	Obras de beneficiação em edifícios anexos à Vila Sassetti	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	516375474	73.677	106.000
00481/2024	PRINT GREEN - Unipessoal Lda	Fornecimento contínuo de produções gráficas em papel	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510682227	176	12.000
00482/2024	LETRAS & PETALAS UNIPessoal LDA	Corte de vegetação com roçadoras em Seteais	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	513589210	22.500	25.000
00483/2024	FITONOVO - INFRAESTRUTURAS E MEIO AMBIENTE - PEREN	Corte de vegetação espontânea na Matinha do Palácio Nacional de Queluz	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504338854	39.989	50.000
00472/2024	VARIOS MUNDOS UNIPessoal LDA	Aquisição de detergentes específicos para restauração e produtos não alimentares para os espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	1	Adjudicado	516221744	40.000	0
00472/2024	MAQUILLOTUS - COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LDA	Aquisição de detergentes específicos para restauração e produtos não alimentares para os espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	2	Adjudicado	507945662	60.000	100.000
00468/2024	PLANTA LIVRE	Aquisição de plantas de coleção - 2024/2025	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	507618173	9.063	40.000
00371/2024	HVINOX	Manutenção e Reparação de Serralharias nos vários polos sob a gestão da PSML	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	509254551	200.000	200.000
00441/2024	ALFA LUPO VISITOR EXPERIENCE LDA	Licenciamento e manutenção das plataformas "Maps" de apoio à orientação de visitantes e "Quests" de gaming para fruição de Parques e Jardins	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	517818981	28.798	28.800
00359/2024	HR PROTECÇÃO SA	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para as Equipas Operacionais da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	1	Adjudicado	505766205	7.000	30.000
00359/2024	HORTANIMAL UNIPessoal LDA	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para as Equipas Operacionais da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	2	Adjudicado	513154906	23.000	0

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	(em euros)	
									Preço Base	
00017/2024	COOLTURETOURS - VISITAS CULTURAIS UNIPessoal LDA	Aquisição de Serviços de Animação de Época - século XIX	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	515433926	15.000	15.000	
00266/2024	LUA SINGULARASSOCIAÇÃO CULTURAL	Aquisição de Serviços de Encenação e Animação para Programação de Famílias e Escolar	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	509020569	1.550	12.600	
00428/2024	Nestle Portugal, Unip.Lda	Aquisição de Café e Descafeinado em Grão, Saquetas e Cápsulas para os espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500201307	150.000	150.000	
00400/2024	LUIS PAVÃO LDA	Fornecimento contínuo de serviços de fotografia profissional das peças dos acervos dos palácios	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	501288597	48	9.000	
00302/2024	INTERPREV - SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO, S.A.	Prestação de serviços de Controlo de Pragas nos espaços sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	507072065	10.001	20.000	
00370/2024	EUREST PORTUGAL SOC EUROPEIA RESTAURANTES LDA	Aquisição de Refrigerantes e Sumos para venda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500347506	120.000	120.000	
00081/2024	OVIDIU EMBER - CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPessoal LDA.	Estabilização de taludes na ETAR do Parque de Monserrate	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	514871725	76.996	108.850	
00362/2024	FCIENCIAS ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DE	Identificação de zonas de importância especial para a preservação do musarinho-de-dentes-vermelhos nos Perímetros Florestais	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	514187808	14.280	14.280	
00275/2024	BBA IMPRESSÃO DIGITAL, LDA	Fornecimento contínuo de serviços de produção gráfica digital de materiais de informação e divulgação de médio e grande formato	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510650724	36.000	36.000	
00309/2024	LOOMIS PORTUGAL, S.A.	Prestação de serviços de Transporte e Tratamento de Valores nas propriedades sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506632768	24.408	30.000	
00356/2024	UNIKONSTRÓI, LDA. (Ideal Jardins, LDA)	Recuperação do caminho pedonal entre o Castelo dos Mouros e o caminho da Vila Sassetti	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	504229753	27.346	45.100	
00321/2024	TIAGO LUIS BAPTISTA FAQUINÉU	Manutenção preventiva e corretiva de maquetes táteis	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	218443765	41.910	45.000	
00185/2024	INTERFIRE LDA	Aquisição de Equipamentos de Silvicultura Preventiva para as Equipas de Sapadores Florestais	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	509033237	4.851	6.000	
00228/2024	ASUPER 2000 - MAQUINAS AUTOMATICAS DE BEBIDAS SA	Concessão de Exploração de Máquinas de Venda Automática (vending) de Bens Alimentares e Bebidas nos Espaços geridos pela PSML	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503096024	66	0	
00181/2024	TERMOFRIO, LDA	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de hotelaria da área de restauração da PSML	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	501382372	46.962	68.150	
00281/2024	BIOSTASIA	Tratamentos fitossanitários	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	507073940	8.400	8.400	
00319/2024	CUATRECASAS, GONÇALVES PEREIRA & ASSOCIADOS, SOCIE	Aquisição de Serviços de Compliance e Cumprimento Normativo	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502101210	47.250	56.000	
01273/2023	INOVFLOW BUSINESS SOLUTIONS SA	Prestação de Serviços de Segurança Informática - Serviços Geridos de Monitorização, Detecção e Resposta a Incidentes	VortalGOV - Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	509900690	83.191	90.000	
01591/2023	MULTIMAC HITO INNOVATION, S.A	Serviço de apoio e Helpdesk aos postos de trabalho (Quiosques de venda automática, Bilheteiras, Lojas, Cafetarias)	VortalGOV - Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	500685908	118.272	118.272	
00323/2024	MERISTEMA, S.A.	Podá de sebes de buxo nos jardins do palácio nacional de Queluz	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	513395024	19.504	25.000	
00253/2024	Maria de Albergaria Pinheiro Júdice Bicker	Fornecimento contínuo de serviços de videografia	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	271026928	19.200	19.200	
00231/2024	Joana Maria Ponces Pereira Nina Mafra de Vilela	Design gráfico de materiais de comunicação e informação	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	178321966	19.200	19.200	
00255/2024	33 GRADOS TOPOGRAFIA DESENHO E FISCALIZAÇÃO DE OBR	Inspeção e Diagnóstico Estrutural de elementos construídos nos vários pontos geridos pela PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	506409627	17.880	30.000	
00259/2024	KENNIS TRANSLSTIONS LDA	Fornecimento contínuo de serviços de tradução de conteúdos de comunicação	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	505001446	15.000	15.000	
00268/2024	MULTIMAC HITO INNOVATION, S.A	Aquisição de equipamentos de controlo de acessos automatizados para o Parque e Palácio da Pena	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500685908	40.915	41.000	
00223/2024	ORGAL ORGANIZAÇÃO GRÁFICA E PUBLICIDADE DE ORLAND	Fornecimento contínuo de produções gráficas em papel	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500208298	176	12.000	
00220/2024	DOMOTICA SGTA GESTÃO TECNICA E AUTOMAÇÃO LDA	Fornecimento e instalação de sistema de gestão e controlo das centrais de bombagem e plataforma elevatória dos Jardins e Palácio Nacional de Queluz	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504030469	19.456	19.456	
00206/2024	CODIGO FESTIVO, LDA	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ASK ME	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	517742934	7	60.500	
00057/2024	DIGITAL VET - SERVIÇOS VETERINÁRIOS, LDA	Serviço de Podologia para o efetivo equino da Escola Portuguesa de Arte Equestre	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510258352	62.346	62.500	
00118/2024	COTA 80 - 86 UNIPessoal LDA	Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Recuperação dos Banhos de Santa Eufémia	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	513084185	12.850	19.800	
00175/2024	B2Mobility GmbH	Fornecimento combustíveis	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	3	Adjudicado	980622212	18.760	161.000	
00079/2024	HVINOX	Serviços de manutenção e reparação de mobiliário exterior, sinalética, guardas, vedações e portões - 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	509254551	24.000	24.000	
00152/2024	WINSIG - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE GESTÃO	ERP PHC - Licenciamento e suporte	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	508722977	48.658	59.850	
00097/2024	PAMAFE	Licenciamento e implementação do Software de Gestão de Tickets e controlo de projetos	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504099388	19.839	19.839	
00148/2024	EUREST PORTUGAL SOC EUROPEIA RESTAURANTES LDA	Aquisição de Mercadorias e Complementos para os espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	500347506	40.000	40.000	
00122/2024	WASTE TO ME, LDA	Aquisição de papelarias inteligentes	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	515980196	34.230	42.000	
00092/2024	VITOR XAVIER	Aquisição de fardamento para as equipas de front office da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	502364335	115.000	115.000	
00127/2024	MARIA PATRICIA DOS SANTOS RAFAEL UNIPessoal LDA	Faixas de controlo de vegetação 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	2	Adjudicado	515949256	18.342	0	
00127/2024	MARIA PATRICIA DOS SANTOS RAFAEL UNIPessoal LDA	Faixas de controlo de vegetação 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	3	Adjudicado	515949256	28.580	0	
00127/2024	TRIAMBIENTE SERVIÇOS AMBIENTAIS LDA	Faixas de controlo de vegetação 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	4	Adjudicado	504265261	25.317	0	

										(em euros)
Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base	
00127/2024	MARIA PATRICIA DOS SANTOS RAFAEL UNIPessoal LDA	Faixas de controlo de vegetação 2024	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	1	Adjudicado	515949256	14.915	130.000	
00030/2024	VORTAL - COMERCIO ELECTRONICO CONSULTADORIA E MULT	Prestação de serviços Avançados da Plataforma eletrónica de Contratação Pública VORTALVISION	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	505141019	41.310	41.310	
00110/2024	UNIVEX - COMERCIO DE AUTOMOVEIS-SOCIEDADE UNIPESS	Manutenção e assistência técnica preventiva e corretiva à componente mecânica dos autocarros híbridos de transporte de visitantes	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	503895873	45.000	45.000	
00071/2024	INTERLIMPE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	Serviço de limpeza das cavaliarias e manutenção dos pátios do polo de Belém	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502611057	36.516	37.800	
00049/2024	OHMTECNICA REPRESENTAÇÕES DE MARCAS LDA	Aquisição de artigos de Economato para os espaços sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	504059521	554	20.000	
01563/2023	ELECTROSOLUÇÃO - COMPONENTES ELÉTRICOS, LDA	Fornecimento e instalação de QE's	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis	0	Adjudicado	506065596	71.820	73.000	
01540/2023	EUREST PORTUGAL SOC EUROPEIA RESTAURANTES LDA	Aquisição de sobremesas, pasteleria pronta e complementos salgados de refeição ultracongelados para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração, sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	3	Adjudicado	500347506	35.000	0	
01540/2023	EUROPASTRY	Aquisição de sobremesas, pasteleria pronta e complementos salgados de refeição ultracongelados para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração, sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	4	Adjudicado	503788465	90.000	480.000	
00064/2024	INTERLIMPE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	Aquisição de serviços de higiene e limpeza geral para os espaços sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	502611057	104.763	104.763	
01496/2023	GET2C - LDA	Criar Resiliência na Paisagem Cultural de Sintra - As Alterações Climáticas e a Gestão de uma Área de Património Cultural	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	510055540	33.375	35.000	
00002/2024	JOÃO PEDRO RODRIGUES	Colaboração de apoio técnico ao projeto de Ensino e Formação para o ano de 2024 e às celebrações do 45º aniversário da Escola Portuguesa de Arte Equestre	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	141157038	18.000	18.000	
00009/2024	IN SITU CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA	Reabilitação da cobertura do corredor D. Afonso VI	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	503697311	29.889	29.890	
01569/2023	REVIVIS - REABILITAÇÃO, RESTAURO E CONSTRUÇÃO, LDA	Beneficiações das infraestruturas elétricas das Salas anexas à Capela do Palácio de Queluz	VortalGOV - Ajuste Direto (PEC)	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	513475826	29.836	29.850	
01536/2023	ERA ARQUEOLOGIA SA	Empreitada de Implementação do Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva do Edifício Histórico sob Gestão da PSML - Palácio e Parque da Pena	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	0	Adjudicado	503877450	165.000	180.000	
01168/2023	AVEICLEAN - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LDA	Serviços de Higiene e Limpeza geral para os espaços sob gestão da Parques de Sintra	VortalGOV - Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços	0	Adjudicado	504613529	811.680	880.000	
01499/2023	BEL-HERITAGE - CONSTRUÇÃO E INTERVENÇÃO NO PATRIMONIO	Conservação e restauro de vãos interiores e exteriores do Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional de Queluz e Parque de Monserrate	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	1	Adjudicado	516757466	640.000	0	
01499/2023	STB RABILITAÇÃO DO PATRIMONIO EDIFICADO LDA	Conservação e restauro de vãos interiores e exteriores do Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional de Queluz e Parque de Monserrate	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	2	Adjudicado	502485795	360.000	0	
01499/2023	A WAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOVEI	Conservação e restauro de vãos interiores e exteriores do Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional de Queluz e Parque de Monserrate	VortalGOV - Concurso Público	Empreitada de Obras	3	Adjudicado	506821846	109.919	1.385.000	
								<b>19.121.702</b>	<b>22.757.451</b>	

## 18 – Locações

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer Operacional de Viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional. Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula pelo rácio das rendas vincendas à data de cessação. As responsabilidades das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2024, são detalhadas conforme segue:

				(em euros)		
				31.12.2024		
Locações	Locações com término até:	Rendas do período 2024	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)		
	Até 1 ano	0,00	227.394,24	75.790,50		
	Entre 1 ano e 5 anos	210.168,08	594.270,37	198.070,31		
	A mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00		
	<b>Total</b>	<b>210.168</b>	<b>821.665</b>	<b>273.861</b>		

## 19 - Empréstimos obtidos

A 31 de dezembro de 2024, a empresa não regista empréstimos obtidos.

## 20 – Impostos sobre o rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é detalhado conforme segue:

		(em euros)	
Imposto Estimado		2024	2023
Resultado antes de impostos		19 141 963	9 654 898
Taxa nominal		21,00%	21,00%
Taxa nominal de imposto		-	-
<b>Imposto esperado</b>		<b>4 019 812</b>	<b>2 027 529</b>
Diferenças permanentes			
	Multas	5 625	902
	Depreciações não aceites fiscalmente	82 949	32 258
	Donativos não aceites	111 083	158 384
	Correções relativas a períodos anteriores	27 886	7 434
	Outras situações, líquidas	-476 005	-410 250
	<b>Lucro fiscal (+) / Prejuízo fiscal (-)</b>	<b>18 893 501</b>	<b>9 443 625</b>
Dedução de prejuízos fiscais		0	-5 852 672
Matéria coletável		18 893 501	3 590 953
Taxa nominal de imposto		21,00%	21,00%
		<b>3 967 635</b>	<b>754 100</b>
Colecta		-	-
Ajustamentos à colecta - tributação autónoma		33 502	32 088
Ajustamentos à colecta - juros compensatórios e de mora		972	-
Derrama Estadual		749 675	277 181
Derrama		283 403	141 654
Juros de Mora		-	1
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		<b>5 035 186</b>	<b>1 205 025</b>
Taxa efectiva de imposto		26,30%	12,48%
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>			
Imposto corrente		5 035 186	1 205 025
Imposto diferido		-	1 317 284
		<b>5 035 186</b>	<b>2 522 308</b>

Este exercício a PSML para além do benefício fiscal do art.º 62 do EBF – Mecenato social, desportivo e ambiental, utilizou também o benefício fiscal do art.º 43º D do EBF – Regime fiscal de incentivo à capitalização das empresas, no valor de 106.735 euros e 328.070 euros, respetivamente.

## 21 - Réditos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os réditos da empresa relativos a vendas e serviços prestados e rendimentos suplementares apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

Réditos por área de negócio	(em euros)		(em euros)	
	31.12.2024	Peso %	31.12.2023	Peso %
Bilheteiras	36 557 629	82%	27 846 341	80%
Restauração	3 277 336	7%	2 990 067	9%
Lojas	1 752 368	4%	1 474 086	4%
Transporte	1 164 401	3%	1 044 906	3%
Cedência de Espaços	923 228	2%	737 834	2%
Outras atividades	570 451	1%	352 161	1%
Rendimentos suplementares	227 427	1%	287 729	1%
<b>Total</b>	<b>44 472 840</b>	<b>100%</b>	<b>34 733 124</b>	<b>100%</b>

O Volume de Negócios inclui as rubricas de Vendas e Serviços prestados (44.159.119 euros em 2024 e 34.445.395 euros em 2023) e os outros rendimentos e ganhos da conta #781 (313.721 euros em 2024 e 287.729 euros em 2023). No ano de 2024 os rendimentos suplementares, (remetendo a justificação para o ponto 25 deste relatório) referem-se às filmagens nos espaços geridos pela PSML, à receita com as concessões Hotel Palácio de Seteais, Cafeteria do Palácio Nacional de Sintra e Gelados no Parque da Pena, à venda de madeira (das operações de limpeza das florestas) e à operação das máquinas de *vending* nos equipamentos da PSML.

## 22 – Trabalhos para a própria entidade

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram realizados trabalhos para a própria entidade, conforme quadro infra:

Descrição	(em euros)	
	31.12.2024 Montante	31.12.2023 Montante
<b>Trabalhos para a Própria Empresa</b>	<b>622.295</b>	<b>243.215</b>
<b>Total</b>	<b>622.295</b>	<b>243.215</b>
Valor do Investimento	7.269.296	3.511.628
Em % de investimento em activo fixo	9%	7%

Com os seguintes projetos detalhados (próxima página):

2024			
N.º ATIVO	CENTRO DE GESTÃO	PROJETO	MONTANTE GASTOS COM FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (em Euros)
20240004	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	3 100
20240005	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO	3 900
20240006	334912630210190092	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	476
20240026	334912630210190092	Museologia	325
20240027	334812616128220066	Conservação e Restauro	610
20240028	195312616191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	36 450
20240029	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	60
20240045	334912630210190092	Museologia	96
20240046	334912630210190092	Museologia	2 016
20240047	195312616191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	2 808
20240048	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	1 751
20240049	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	1 580
20240050	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	3 000
20240051	204612631209210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	1 296
20240052	275712619147220045	Análise e Monitorização do "Visitors Journey"	2 940
20240053	275712619147220045	Análise e Monitorização do "Visitors Journey"	92
20240088	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	3 338
20240089	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	1 390
20240090	204612631209210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	5 184
20240121	204612619000190495	INVESTIMENTO EM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	13 300
20240122	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	2 700
20240123	163312610356230024	BOTÕES DE PÂNICO	900
20240124	163312615199230024	BOTÕES DE PÂNICO	900
20240141	204612619000190495	INVESTIMENTO EM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	4 665
20240142	195312630198220038	EPAE Queluz	6 744
20240164	336412630210220066	Conservação e Restauro	2 597
20240165	336412631209220066	Conservação e Restauro	2 541
20240166	204612614148210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	685
20240210	275712619147220046	Dotar Espaços Exp. Digital	1 350
20240211	275712619147220056	Reformulação SWFT Gestão Orçamental e Documental	1 118
20240212	275712619147220056	Reformulação SWFT Gestão Orçamental e Documental	6 566
20240213	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	4 481
20240214	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	1 470
20240215	195312631191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	4 500
20240216	195312631191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	7 150
20240265	275712619147220029	Novo sistema de Bilhética	3 000
20240266	275712619147220056	Reformulação SWFT Gestão Orçamental e Documental	49 982
20240267	334912630210190092	Museologia	1 480
20240268	324312619147230027	CRM	1 956
20240269	324312619147230027	CRM	2 934
20240270	195312616191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	2 746
20240271	195312631191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	9 975
20240272	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	195
20240273	204612616129210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	2 200
20240309	122012619147220061	Remodelação Lojas	200
20240310	122012619147220061	Remodelação Lojas	4 200
20240311	275712619147220056	Reformulação SWFT Gestão Orçamental e Documental	49 982
20240312	336412619147220066	Conservação e Restauro	5 000
20240313	336412619147220066	Conservação e Restauro	925
20240314	195312630210230037	INSPEÇÃO, DIAGNÓSTICO E PROJETO DE REABILITA	8 170
20240315	204612616129210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	2 000
20240352	334912630210190092	Museologia	1 300
20240353	204612616129210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	1 100
20240354	204612619000190495	INVESTIMENTO EM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	4 665
20240460	275712619147220045	Análise e Monitorização do "Visitors Journey"	304
20240461	275712619147220045	Análise e Monitorização do "Visitors Journey"	4 150
20240462	275712619147220046	Dotar Espaços Exp. Digital	27 297
20240463	275712619147220056	Reformulação SWFT Gestão Orçamental e Documental	49 982
20240464	336412616128220066	Conservação e Restauro	1 700
20240465	336412631209220066	Conservação e Restauro	1 100
20240466	336412631209220066	Conservação e Restauro	600
20240467	334912630210190094	Museografia	16 580
20240468	334912630210190094	Museografia	5 913
20240469	334912630210190092	Museologia	1 750
20240470	335112631209190094	Museografia	7 500
20240471	195312614149230033	REABILITAÇÃO DE COBERTURAS E FACHADAS DO P	20 000
20240472	195312616191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	8 500
20240473	195312616191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	2 340
20240474	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	2 988
20240475	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	7 140
20240476	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	16 250
20240477	195312619147220039	Paisagem Cultural de Sintra	4 800
20240478	195312631191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	9 975
20240479	195312631191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	7 150
20240480	195312631191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA P	4 500
20240481	195312631209230028	ESTUDO E PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO TERF	25 550
20240482	195312631209190549	INST. NOVAS RESERVAS DO ACERVO MUSEOLÓGIC	19 950
20240483	195312631209190539	R.C.R. S.NOBRAS A.JOANINA, DIONISINA MANUELIN/	12 850
20240484	195312631209190539	R.C.R. S.NOBRAS A.JOANINA, DIONISINA MANUELIN/	31 100
20240485	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO	4 875
20240486	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO	18 975
20240487	204612616129210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	1 100
20240488	204612616129210107	PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE JARDINS HISTÓRI	2 100
20240489	204612619000190495	INVESTIMENTO EM CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	6 220
20240490	204612619147190467	CONS MEDIDAS ESTABILIZAÇÃO MINAS DE ÁGUA N	14 970
<b>TOTAL</b>			<b>622 295</b>

## 23 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica *Fornecimentos e serviços externos* a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é detalhada da seguinte forma:

(em euros)			
Fornecimento e Serviços Externos	2024	2023	Δ % 2024 vs 2023
Trabalhos especializados	2 527 932	1 614 042	57%
Conservação e reparação	1 956 168	2 092 443	-7%
Vigilância e segurança	1 362 807	1 150 530	18%
Outros	658 256	497 606	32%
Limpeza, higiene e conforto	502 399	488 173	3%
Comissões	520 114	471 050	10%
Outros serviços	642 497	359 961	78%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	208 554	263 246	-21%
Publicidade e propaganda	254 033	240 056	6%
Rendas e alugueres	312 180	209 180	49%
Honorários	271 960	148 480	83%
Eletricidade	177 725	133 980	33%
Água	139 789	133 560	5%
Seguros	131 776	129 479	2%
Combustíveis	115 757	114 270	1%
Comunicação	106 938	83 756	28%
Deslocações e estadas	90 025	53 920	67%
Pessoal Temporário	57 609	0	100%
Material de escritório	27 538	19 301	43%
Despesas de representação	15 511	2 537	511%
Livros de documentação técnica	5 446	8 853	-38%
Transportes de mercadorias	2 600	7 647	-66%
Portagens e Parqueamentos	3 694	3 523	5%
Contencioso e notariado	1 033	107	865%
<b>Total</b>	<b>10 092 339</b>	<b>8 225 701</b>	<b>23%</b>

O aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos durante o exercício de 2024, quando comparado com o ano 2023, situou-se nos 23%. Este acréscimo deve-se a diversos fatores estruturais e operacionais que impactaram diretamente as despesas da PSML.

As principais rubricas responsáveis por este crescimento são as seguintes:

- ✓ **Trabalhos especializados** – Esta rubrica registou no ano de 2024 o montante de 2,5 milhões euros, o que se traduz num aumento em cerca de 57% face a 2023. Este crescimento deve-se, essencialmente, ao reforço de serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva, à modernização dos sistemas informáticos, à produção de espetáculos e à contratação de serviços especializados em diversas áreas operacionais. Impulsionados pelo reforço da digitalização, conservação do património e eventos comemorativos dos 30 anos da Paisagem Cultural de Sintra. Também cresceram os custos com projetos (+268%) e coordenação de obra (+35%), refletindo maior intervenção no património. Houve ainda acréscimos nos serviços de medicina do trabalho (+88%), veterinário (+125%) e limpeza especializada (+58%), respondendo a exigências operacionais. Em contrapartida, registaram-se reduções nos honorários de advogados (-52%), contratação de estudos (-51%), serviço ferrador (-21%) e comunicação (-28%), devido a menor necessidade destes serviços.

(em euros)

	Real 2024	Real 2023
	Total de 2024	Total de 2023
<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>2.527.932</b>	<b>1.614.042</b>
Advogados	15.482	32.293
Consultoria	325.860	299.903
Contratação de Estudos	42.726	87.450
Coordenação em Obra	109.054	80.520
Informática	709.608	473.619
Medicina Trabalho	8.723	4.633
Projetos	200.365	54.504
Revisor Oficial Contas	6.500	5.100
Serviço Ferrador	49.735	62.755
Serviço Veterinário	20.843	9.263
Traduções	13.792	10.776
<b>Outros Serviços Especializados</b>	<b>1.025.245</b>	<b>493.225</b>
Serviços Especializados em Manutenção Preventiva e Corretiva	394.637	165.422
Produção de Espetáculos	317.941	144.884
Outros serviços na área informática	10.470	4.347
Outros serviços de comunicação	22.379	31.090
Outros serviços especializados de limpeza	171.913	108.795
Outros Serviços especializados	107.907	38.688

- ✓ Vigilância e segurança - A despesa com serviços de vigilância e segurança registou um aumento de 18% face a 2023. Este incremento deve-se não só à necessidade de reforço dos serviços para garantir a adequada proteção dos espaços sob gestão da PSML, como também ao impacto da atualização do Salário Mínimo Nacional, que passou de 760 euros para 820 euros, refletindo-se diretamente nos contratos de prestação de serviços desta natureza.;
- ✓ Outros – O montante registado em 2024 foi de 161 mil euros, representando um aumento de 32% em relação ao ano anterior. Esta variação está principalmente associada ao crescimento das vendas online, o que resultou num aumento dos custos com comissões bancárias de transações efetuadas através deste canal digital;
- ✓ Deslocações e Estadas – As despesas nesta rubrica aumentaram 67% (36 mil euros) em relação a 2023. Este crescimento deve-se essencialmente à retoma da participação da PSML em eventos e feiras internacionais, com o objetivo de fortalecer a sua presença institucional e operacional em mercados estratégicos;
- ✓ Honorários - Registou-se um acréscimo de 83% (123 mil euros) nesta rubrica, justificado sobretudo pela contratação de serviços especializados, nomeadamente na área da conservação do património e da produção de espetáculos, fundamentais para a execução do plano de atividades da PSML;
- ✓ Outros Serviços - Esta rubrica apresentou um acréscimo de 78% (283 mil euros) em relação a 2023. O aumento deve-se, sobretudo, à necessidade de reforçar a programação e eventos associados à Celebração dos 30 anos da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial, bem como ao investimento em ações de comunicação e promoção.

#### 24 – Gastos com pessoal

A rubrica *Gastos com o pessoal* em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é detalhada conforme segue:

(em euros)

<b>Pessoal</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações dos órgãos sociais	279 358	280 081
Remunerações do pessoal	6 789 341	6 190 368
Encargos sobre remunerações	1 533 413	1 398 145
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	121 796	110 033
Outros gastos com o pessoal	461 799	266 626
<b>TOTAL</b>	<b>9 185 707</b>	<b>8 245 252</b>

O número de colaboradores ao serviço da empresa em 31 de dezembro 2024, era de 330, evidenciando uma diminuição de 1 colaborador face a 31 de dezembro de 2023.

## 25 – Outros rendimentos

A composição da rubrica *Outros Rendimentos* a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é a seguinte:

Outros rendimentos	(em euros)	
	31.12.2024	31.12.2023
Rendimentos suplementares	313.721	287.729
Imputação de subsídios para investimentos	215.012	188.551
Correções relativas a períodos anteriores	1.222	47.089
Outros	26.743	2.340
<b>Total</b>	<b>556.698</b>	<b>525.709</b>

➤ Na rubrica de *Rendimentos Suplementares* temos o seguinte detalhe em 2024:

Rendimentos suplementares	(em euros)	
	2024	Montante
Concessão Seteais	140.000	
Vending	85.727	
Filmagens	59.439	
Venda de Madeira	12.199	
Concessão Gelados	10.997	
Concessão Cafeteria Sintra	3.209	
Outros rendimentos suplementares	2.149	
<b>Total Geral</b>	<b>313.721</b>	

➤ Na rubrica de *Imputação de Subsídios* temos os seguintes Projetos em 2024:

Projeto	Programa	(em euros)	
		2024	Montante
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	3.320	
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	67.926	
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26	71.727	
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45	13.550	
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	1.856	
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	11	
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	13.590	
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000874	135	
Cultura para Todos	Turismo de Portugal	34.288	
Natureza para Todos	Turismo de Portugal	8.611	
		<b>215.012</b>	

## 26 – Outros gastos

A composição da rubrica *Outros Gastos* a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é a seguinte:

Outros gastos	(em euros)	
	31.12.2024	31.12.2023
Donativos	474 269	436 249
Perdas em inventários	18 514	33 255
Correções relativas a períodos anteriores	27 886	7 434
Impostos	2 916	2 061
Outros	81 194	28 101
<b>Total</b>	<b>604 778</b>	<b>507 098</b>

➤ Na rubrica de *Donativos* estão representados os seguintes movimentos:

Donativos	(em euros)	
	2024	Montante
Protocolo 44/2019 Funcionamento de Grupos de Intervenção Permanente (GIPE)	447.871	
Protocolo Corporações da Serra	16.936	
Escola da Floresta - Movibloom	7.403	
Donativo Assoc. Hum. B.V. de S.Pedro de Sintra	2.058	
<b>Total Geral</b>	<b>474.269</b>	

## 27 – Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)

Durante o exercício de 2024 não foram registadas perdas por imparidades de ativos depreciáveis/amortizações. A PSML no ano de 2023, registou na rubrica de Imparidade de investimentos depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões) o montante de 1.713.438 €, que reconheceu como uma depreciação extraordinária relativamente ao período decorrido entre janeiro de 2010 e maio de 2023, sobre o contrato de concessão do Hotel Palácio de Seteais.

## 28 – Juros e gastos similares suportados

A composição da rubrica *Juros e gastos similares suportados* a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é a seguinte:

		(em euros)	
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>		<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Outros		32 147	1 049 358
Juros de financiamentos suportados		120	301 794
	<b>Total</b>	<b>32 267</b>	<b>1 351 153</b>

Em 2024 estes gastos refletem o registo dos juros com as operações de Aluguer Operacional de Viaturas.

## 29 – Juros e rendimentos similares obtidos

A composição da rubrica *Juros e gastos similares obtidos* a 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é a seguinte:

		(em euros)	
<b>Juros e outros rendimentos similares</b>		<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Juros obtidos			
De depósitos		0	0
Outros		2.903	0
	<b>Total</b>	<b>2.903</b>	<b>-</b>

Em 2024, estes proveitos resultam do registo dos juros da Participação Financeira (CEDIC), contabilizados no período entre 29 de dezembro de 2023 e 2 de janeiro de 2024.

## 30 – Reservas Legais

A conta Reservas Legais apresenta, a 31 de dezembro de 2024, um saldo no valor de 500.001 euros e foi movimentada pela aplicação dos Resultados Líquidos até atingir o limite obrigatório. Segue extrato de movimentos da conta:

Extratos de Conta entre as datas 01.00.2012 e 31.12.2023										(em euros)
Conta	Descrição	Data	Diário	N lançamento	Documento	Movimento	Débito	Crédito	Saldo	
	<b>Saldo Inicial da Conta</b>						0	0	0	
5511	Reservas Legais	01.00.2012	Operações Diversas	1	Saldo Inicial	Saldo Inicial	0	285 255	-285 255	
5511	Reservas Legais	10.05.2012	Operações Diversas	5000005	T - DIVERSOS	DIV	0	58 800	-344 055	
5511	Reservas Legais	25.03.2013	Operações Diversas	3000007	T - DIVERSOS	Transferência	0	52 042	-396 097	
5511	Reservas Legais	31.03.2014	Operações Diversas	3000014	T - DIVERSOS	TRF	0	103 904	-500 001	
	<b>Saldo Final da Conta</b>						0	500 001	-500 001	

## 31 – Reservas Livres

A conta Reservas livres apresenta a 31 de dezembro de 2024, um saldo no valor de 33.571.808 euros.

## 32 – Resultados transitados

A conta Resultados transitados não apresenta saldo a 31 de dezembro de 2024.

Na deliberação da Assembleia Geral de 21 de março 2024, foi aplicado o resultado líquido do ano 2023 em Resultados Transitados no montante de 2.416.298 euros, em reservas livres o montante 3.516.292 euros e o remanescente foi distribuição de dividendos no valor de 1.200.000 euros.

### 33 – Outros Ativos Financeiros (não corrente)

Em 2024 o saldo permanece igual ao de 2023, pelo valor de 80.020 euros. A partir de maio de 2023, com a entrada em vigor de um conjunto de alterações ao Código do Trabalho, terminaram as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão, de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais.

Extratos de Conta entre as datas 01.01.2024 e 31.12.2024

(em euros)

Conta	Descrição	Data	Diário	N lançamento	Documento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta							80.020
					Saldo Final da Conta	80.020	0	80.020

# ANEXO I- Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado conforme as Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2024, de 24/02/2025.

## 1. Objetivos de gestão e Plano de Atividades e Orçamento

### a) Objetivos definidos pelo acionista para 2024, com a aprovação do PAO 2024 e grau de execução dos mesmos

Os objetivos para a entidade PSML, foram elaboradas no PAO 2024-2026, em que o mesmo foi aprovado em AG no dia 21 de março de 2024, da ATA n.º 61 definindo novos Indicadores de Atividade e Económico-financeiros estabelecidos para o período 2024 - 2026:

#### Objetivos definidos para 2024

Objetivos de Gestão	Unidade	Peso	Indicador / Meta
			PAO 2024
N.º de Visitantes	Número	10%	3 282 000
Volume de negócios	Euros	20%	35 738 096
Resultado Líquido	Euros	10%	7 104 035
Peso dos Gastos no VN	%	10%	58,42%
Eficiência	%	10%	134%
Consumo de energia elétrica	kw.h	10%	1 191 312
Consumo de água tratada	ml	10%	28 294
Área intervencionada para controlo de espécies invasoras	ha	10%	441
Toneladas de CO2 sequestrado nas florestas	ton	10%	231 997

Para os objetivos financeiros e de sustentabilidade temos as seguintes metas e fórmulas de cálculo:

- i. Número de visitantes, quantificado com base neste orçamento com um crescimento do número de visitantes face ao ano de 2023. A meta para cada ano do triénio a atingir é o número de bilhetes vendidos, mencionado no Relatório e Contas do ano;
- ii. Volume de negócios, quantificado com referência a este orçamento e corresponde às Vendas e prestações de serviços faturadas, apurado no Relatório e Contas do ano;
- iii. Resultado Líquido, o valor apurado foi como princípio este orçamento e a meta será o que ficar mencionado no Relatório e Contas anual;
- iv. Peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços), em que os Gastos Operacionais será a soma dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o Pessoal sobre o Volume de Negócios (Vendas e Prestações de Serviços), a meta a atingir será o que ficar mencionado no Relatório e Contas anual;
- v. Eficiência será medido por Gastos Operacionais será a soma dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, dos Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos

- com o Pessoal sobre o Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA), mencionados no Relatório e Contas anual;
- vi. Consumo de Energia Elétrica será medido em kWh e o objetivo é uma redução anual no consumo de 55.410 kWh. Este objetivo será quantificado no Relatório e Contas anual, com base no que se encontra na rubrica de eletricidade dos Fornecimentos e Serviços Externos, não só pelos valores faturados, mas também por kWh consumidos de energia elétrica;
  - vii. Consumo de água tratada será medido em ml e o objetivo é uma redução anual no consumo de 5.787 ml, anualmente. Este objetivo será quantificado no Relatório e Contas anual, com base no que se encontra na rubrica de água dos Fornecimento e Serviços Externos, não só pelos valores faturados, mas também por ml consumidos de água tratada;
  - viii. Área intervencionada para controlo de espécies invasoras, será medida em ha da área intervencionada e será publicada no relatório anual obrigatório a apresentar ao acionista estado Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) no final de cada ano;
  - ix. Toneladas de CO2 sequestradas nas florestas geridas pelas Parques de Sintra, será publicada e atualizada anualmente no âmbito das auditorias da certificação dos serviços de ecossistema

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024 foi elaborado e enviado para as Tutelas Financeira e Sectorial e para os acionistas tendo como pressupostos gerais a prossecução da evolução dos mesmos indicadores com mesma amplitude/grau de exigência.

Os fatores-chave de que dependem os resultados da PSML são:

1. O número de visitas aos espaços e equipamentos sob a sua gestão;
2. O crescimento do turismo em Portugal;
3. A qualificação da sua estrutura de Recursos Humanos;
4. A sustentabilidade promovendo a descarbonização e a transição energética das atividades desenvolvidas pela empresa.

#### **Grau de consecução dos objetivos** (em euros):

##### **Objetivos definidos para 2024**

Objetivos de Gestão	Unidade	Peso	Indicador / Meta	
			PAO 2024	2024 Execução
N.º de Visitantes	Número	10%	3.282.000	3.399.869
Volume de negócios	Euros	20%	35.738.096	44.159.119
Resultado Líquido	Euros	10%	7.104.035	14.106.777
Peso dos Gastos no VN	%	10%	58,42%	47,65%
Eficiência	%	10%	134%	88%
Consumo de energia elétrica	kw.h	10%	1.191.312	1.660.120
Consumo de água tratada	ml	10%	28.294	28.965
Área intervencionada para controlo de espécies invasoras	ha	10%	441	488
Toneladas de CO2 sequestrado nas florestas	ton	10%	231.997	237.375

1. Indicadores de crescimento:

- i. Número de Visitantes (+4%) – O aumento de 117.869 visitantes face ao previsto deve-se à recuperação e crescimento contínuo do turismo em Portugal, à implementação das slots horárias que melhoraram a gestão dos fluxos de visitantes e à atratividade dos espaços geridos pela PSML.
- ii. Volume de Negócios (+24%) – O forte crescimento das receitas (+8,4 milhões de euros) foi impulsionado pela revisão do tarifário, pelo aumento do consumo nos serviços complementares (cafeterias, lojas, transportes e eventos) e pela maior afluência de visitantes.
- iii. Resultado Líquido (+99%) – O resultado líquido superou significativamente as previsões devido ao aumento das receitas e a um controlo eficiente dos custos operacionais.

## 2. Indicadores de Eficiência e Custos:

- iv. Peso dos Gastos no Volume de Negócios (-11%) – A redução deste indicador significa que a PSML conseguiu aumentar a sua rentabilidade, uma vez que os gastos representaram uma percentagem menor do volume de negócios do que o previsto. Isto demonstra uma gestão eficiente dos custos operacionais e uma otimização dos recursos disponíveis.
- v. Eficiência (-45%) – Este desvio está associado a investimentos estratégicos e reforço de despesas essenciais para a manutenção e valorização do património. Estes investimentos garantem a sustentabilidade da operação e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

## 3. Indicadores Ambientais e de Sustentabilidade

- vi. Consumo de Energia Elétrica (+39%) – O aumento do consumo deve-se a uma maior afluência de visitantes e igualmente associado à instalação de carregadores elétricos, essenciais para a transição da frota a combustão para uma opção mais sustentável, alinhada com os objetivos de eficiência energética e redução da pegada ambiental.
- vii. Consumo de Água Tratada (+2%) – O ligeiro aumento do consumo de água foi influenciado pelo crescimento da afluência de público nos espaços geridos pela Parques de Sintra.
- viii. Área Intervencionada para Controlo de Espécies Invasoras (+11%) – O aumento na área intervencionada demonstra um reforço dos esforços para a preservação do património natural, apesar de desafios operacionais e meteorológicos.
- ix. Toneladas de CO<sub>2</sub> Sequestrado nas Florestas (-2%) – O ligeiro aumento deve-se a melhorias na gestão florestal e à implementação de medidas para mitigar o impacto de eventos naturais adversos.

### **b) Execução do plano de atividades e orçamento para 2024**

Evidenciando a execução do Plano de Atividades e Orçamento de 2024, apresenta-se o seguinte quadro:

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	7.104.035,47 €	14.106.776,88 €	7.002.741,41 €	
EBITDA	15.602.799,10 €	23.795.220,80 €	8.192.421,70 €	
Resultado Operacional <sup>1)</sup> (EBIT)	9.755.402,05 €	19.171.327,00 €	9.415.924,95 €	
Volume de Negócios <sup>2)</sup>	35.738.096,31 €	44.159.118,88 €	8.421.022,57 €	Considerado Vendas e Prestação de Serviços
Gastos Operacionais <sup>3)</sup>	20.877.911,03 €	21.039.826,60 €	161.915,57 €	
Gastos Operacionais/Volume de N.	58%	48%	- 10,77	
Endividamento <sup>4)</sup>	2.955.616,45 €	0,00 €	-2.955.616,45 €	
Dívida Financeira Líquida <sup>5)</sup> /EBITDA	-88,71%	-131,49%	- 42,78	
Disponibilidades <sup>6)</sup>	16.796.836,56 €	31.287.956,25 €	14.491.119,69 €	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal

4) Passivo remunerado

5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

6) Caixa conforme Balanço

7) Adicionar linhas com a identificação de mais indicadores, designadamente de atividade, atendendo à natureza da empresa/setor de atividade.

### c) Execução do plano de investimentos para 2024

A PSML no exercício de 2024 executou 7,3 milhões de euros em investimento, o que comparando com o PAO 2024, apresenta um desvio negativo de 1,2 milhões euros o que corresponde a uma execução de 86%, detalhada conforme mapa abaixo.

Plano de Investimento	PAO 2024	Total Executado 2024	Fontes de financiamento			Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	PRR	Turismo de Portugal I.P		
PENA	2.123.000,00 €	2.089.237,48 €	2.089.237,48 €			-33.762,52 €	
SEDE	1.011.174,00 €	1.192.537,46 €	1.192.537,46 €			181.363,46 €	
MULTI LOCAL (ARBORIZAÇÃO)	1.002.055,00 €	907.856,10 €	907.856,10 €			-94.198,90 €	
SINTRA	985.500,00 €	841.776,28 €	841.776,28 €			-143.723,72 €	
BENEF ESP APOIO PSML	775.200,00 €	783.627,74 €	783.627,74 €			8.427,74 €	
MONSERRATE	685.000,00 €	546.166,33 €	546.166,33 €			-138.833,67 €	
QUELUZ	650.000,00 €	321.462,58 €	321.462,58 €			-328.537,42 €	
PERÍMETRO FLORESTAL	527.000,00 €	241.248,00 €	241.248,00 €			-285.752,00 €	
SERRA SINTRA	330.000,00 €	135.345,43 €	135.345,43 €			-194.654,57 €	
CAPUCHOS	154.018,00 €	79.477,35 €	79.477,35 €			-74.540,65 €	
MOUROS	151.518,00 €	63.707,60 €	63.707,60 €			-87.810,40 €	
EPAE	82.000,00 €	49.238,91 €	49.238,91 €			-32.761,09 €	
CABO DA ROCA	10.000,00 €	10.469,89 €	10.469,89 €			469,89 €	
TAPADA D. FERNANDO	0,00 €	7.145,10 €	7.145,10 €			7.145,10 €	
VILA SASSETTI	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €	
SANTA EUFÉMIA	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €	
Valor total do investimento	8.486.465,00 €	7.269.296,25 €	7.269.296,25 €	0,00 €	0,00 €	-1.217.168,75 €	

As direções do Património Natural e do Património Construído são as principais responsáveis pela geração de investimento na PSML, cuja execução em 2024 foi de 6 milhões de euros. Na Direção Técnica do Património Construído, destacam-se intervenções como a Reformulação da Entrada do Parque da Pena (Bilheteira e Casa dos Jardineiros), destinadas a melhorar as condições para visitantes e funcionários, incluindo melhorias na acessibilidade e no conforto do público (ex.: áreas de descanso, sinalização, instalações sanitárias), bem como apoios específicos para o staff, tais como espaços de trabalho melhorados e equipamentos de segurança.

No âmbito da Direção Técnica do Património Natural, foram realizados investimentos na proteção florestal contra incêndios, na implementação de projetos de recuperação de jardins históricos e na consolidação e estabilização das minas de água na Serra de Sintra. Adicionalmente, foram reforçadas as infraestruturas com a instalação de nova sinalética, mobiliário e enquadramento no perímetro florestal da Serra de Sintra, garantindo melhores condições de preservação e fruição do espaço natural.

Na área digital, sob a responsabilidade da Direção de Informática, destacam-se vários investimentos estratégicos que visam a modernização e otimização dos sistemas e infraestruturas tecnológicas. Entre eles, destaca-se a reformulação do software para gestão orçamental e documental, que permitirá uma melhoria significativa na eficiência e no controlo dos processos internos. Além disso, foi implementado um novo sistema de bilhética, com o objetivo de melhorar a experiência dos visitantes através de um sistema mais moderno e intuitivo. A segurança digital foi igualmente reforçada com a renovação dos equipamentos de firewall, garantindo uma maior proteção contra ciberameaças. Adicionalmente, foram adquiridos dois transfers elétricos, contribuindo para a mobilidade sustentável dentro dos parques, reduzindo o impacto ambiental e melhorando o transporte de visitantes e funcionários.

**d) Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE - as empresas públicas que integram o perímetro de consolidação das Administrações Públicas**

A PSML não integra o perímetro de consolidação das Administrações Públicas. A empresa encontra-se, de acordo com a Lei Orgânica do Governo e das respetivas delegações de competências, submetida à Tutela Setorial da Secretaria de Estado da Conservação da Natureza e das Florestas, que define as orientações concretas em termos de objetivos, quer no domínio do Património Construído quer no domínio do Património Natural, e à Tutela Financeira da Secretaria de Estado do Tesouro. A atuação em conformidade com estas orientações é evidenciada com a aprovação anual do Plano de Atividades e Orçamento, após o relatório da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM).

**2. Gestão do risco financeiro**

Unid: euro

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiros (€)	32 266,98 €	301 794,31 €	142 258,44 €	104 791,76 €	47 678,37 €
Taxa Média de Financiamento (%)	n.a.	n.a.	1,41%	1,18%	0,73%

A PSML regista os gastos financeiros das rendas dos AOV na rubrica *Outros Encargos Financeiros*, a Taxa Média de Financiamento cumpre o seu objetivo de análise (anual), uma vez que não dispõe neste exercício 2024 o financiamento na banca comercial. No exercício de 2023, a PSML realizou a liquidação antecipada de todos os empréstimos bancários de médio e longo prazo e as contas correntes caucionadas de curto prazo foram canceladas.

**3. Limite de Crescimento do endividamento**

Nos termos definidos no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, a qual aprovou a Lei do Orçamento do Estado para 2024 (LOE2024), e no n.º 1 do artigo 135º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO 2024), a Parques de Sintra cumpre uma vez que não dispõe de qualquer endividamento nem financiamento remunerado.

A PSML, no exercício do ano de 2024, não apresenta variação na rubrica de *Passivo Remunerado*:

Unid: euro

Ano	2024	2023
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €
Financiamento remunerado	0,00 €	0,00 €
Novos investimentos com expressão material em 2024	0,00 €	
<b>Varição do Endividamento</b>	<b>0,00%</b>	

Recorrendo ao uso da fórmula:

Recorrendo ao uso da fórmula:

<b>Novos investimentos</b>	
$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - \text{NovosInvestimentos}_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$	
Em que:	
FR – Financiamento Remunerado	
Capital – Capital Social ou Capital Estatutário realizado	
<b>NovosInvestimentos - Não realizados e não contemplados no Ano 2024</b>	

$\frac{(0 - 0) + (2\,500\,000 - 2\,500\,000) - 0}{(0) + (2\,500\,000)} = 0\%$
---

#### 4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, conjugado com o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho:

PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
<b>Prazo (dias)</b>	32,19	32,52	-0,3	-1,0%

Em 2024, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) foi de 32 dias, mantendo-se próximo do objetivo dos 30 dias. O esforço para cumprir este prazo foi evidente, mas o registo de faturas de elevado valor no final de dezembro, ainda não vencidas, acabou por impactar o cálculo do prazo médio, conforme mapa abaixo por trimestre.

Descrição	1T_2024	2T_2024	3T_2024	4T_2024
Dívida a Fornecedores de Aquisição de Bens e Serviços e	1 246 388,99	1 380 763,80	1 381 144,81	1 696 067,69
Aquisição de Bens e Serviços e Aquisição de Bens de Capital no Trimestre	14 000 803,96	15 342 115,97	16 362 671,48	19 233 941,42
x 365	0,09	0,09	0,08	0,09
<b>PMP (em dias)</b>	<b>32,49</b>	<b>32,85</b>	<b>30,81</b>	<b>32,19</b>

Unid: euro

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012				
	2024				2023
	90-180 dias	180-365 dias	> 360 dias	Total	Total
1- Aq. de Bens e Serviços	0 €	0 €	19 547 €	19 547 €	19 596 €
2- Aq. de Capital	0 €	0 €	0 €	0 €	
3- Total dívida vencida >90 dias (1+2)	0 €	0 €	19 547 €	19 547 €	19 596 €
4- Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	0 €	0 €	19 547 €	19 547 €	19 596 €
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória					
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor			19 547 €	19 547 €	19 596 €
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro					
5- PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Nota: PAGAMENTOS EM ATRASO são representados pelas contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

Excluem-se deste conceito: as obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória; as situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, e os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, conforme estabelece o n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho

#### 5. Recomendações do acionista

Na Assembleia Geral para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2023, realizada no dia 21 de março de 2024, foram atribuídas ao Conselho de Administração recomendações do acionista Estado:

“...determinando-se ao CA da PSML, que diligencie no sentido de dar cumprimento às orientações do acionista no que concerne a preparação dos documentos de prestação de contas e aos limites

de gastos autorizados no despacho de aprovação do Plano de Atividade e Orçamento para 2024.”

Em 2024, a Parques de Sintra garantiu a observância das orientações definidas pelos acionistas, em conformidade com as diretrizes estabelecidas, assegurando simultaneamente o cumprimento dos limites de despesas fixados no despacho de aprovação do Plano de Atividade e Orçamento. Para esse efeito, foram implementados mecanismos de monitorização e controlo orçamental, promovendo uma gestão eficiente e a otimização dos recursos disponíveis. Adicionalmente, foi assegurada uma articulação contínua e estruturada, essencial para a execução das orientações estratégicas e para a sustentabilidade da empresa.

## 6. Diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas (se aplicável)

Não foram emitidas reservas na última Certificação Legal das Contas.

## 7. Remunerações dos Órgãos Sociais

Mesa Assembleia Geral

Unid: euro

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Número de Senhas Pagas	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2022-2024	Presidente	Paulo Jorge Duarte Gomes	500,00 €	1	500,00 €
2022-2024	Secretária	Ana Paula Fernandes dos Santos	350,00 €	1	350,00 €
2022-2024	Secretário	Filipe Ferreira Gonçalves (1)	350,00 €	0	0,00 €
					<b>850,00 €</b>

Legenda: (1) Renunciou ao cargo em 21/08/2023 com efeitos a partir de 31/08/2023

### Conselho de Administração

Na Assembleia Geral de 26 de maio de 2022 foi deliberada a eleição, com efeitos a partir de 01.06.2022, dos seguintes membros do Conselho de Administração: Presidente Florinda Sofia Augusto Cruz; Vogal Luís Filipe Pires Pallister e Calaim; Vogal Dorabela Baptista Gonçalves Charneca, com as competências previstas no n.º 4 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua redação atual.

Na Assembleia Geral de 26 de maio de 2022 foi também fixado o novo estatuto remuneratório para os membros do Conselho de Administração.

Unid: euro

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2022-2024	Presidente	Dr.ª Sofia Cruz	AG	26/05/2022	Não		PSML		3
2022-2024	Vogal	Dr.ª Dorabela Charneca	AG	26/05/2022	Não		PSML		2
2022-2024	Vogal	Eng. Luís Calaim	AG	26/05/2022	Não		PSML		1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr.ª Sofia Cruz	S	C	4 633,26 €	1 853,30 €
Dr.ª Dorabela Charneca	S	C	3 706,61 €	1 482,64 €
Eng. Luís Calaim	S	C	3 706,61 €	1 482,64 €

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Dr.ª Sofia Cruz	89 582,99 €	148,90 €	89 731,89 €	-2 779,92 €	86 951,97 €
Dr.ª Dorabela Charneca	72 476,99 €	0,00 €	72 476,99 €	-2 223,96 €	70 253,03 €
Eng. Luís Calaim	72 476,99 €	1 343,28 €	73 820,27 €	-2 223,96 €	71 596,31 €
<b>Total</b>	<b>234 536,97 €</b>	<b>1 492,18 €</b>	<b>236 029,15 €</b>	<b>-7 227,84 €</b>	<b>228 801,31 €</b>

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Ajudas de Custos de viagens realizadas a trabalho

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							Outros		
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro		Encargo Anual Seguro		Identificar	Valor
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual	de Saúde	de Vida	Identificar	Valor		
Dr.ª Sofia Cruz	6,41	1.461,48 €	Segurança Social	20.637,92 €		438,00 €			0,00 €	
Dr.ª Dorabela Charneca	6,41	1.480,71 €	Segurança Social	16.707,58 €		438,00 €			0,00 €	
Eng. Luís Calaim	6,41	1.358,92 €	Segurança Social	16.705,75 €		438,00 €			0,00 €	
		4.301,11 €		54.051,25 €		1.314,00 €			0,00 €	

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da Viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Renda	Prestações Contratuais Remanescentes
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	Sim	1.450,00 €	AOV	02/08/2019	28/05/2024	485,42 €	2.427,10 €	0
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	Sim	1.450,00 €	AOV	29/05/2024	29/05/2028	936,61 €	6.556,27 €	41
Dr.ª Dorabela Charneca	Sim	Sim	1.450,00 €	AOV	11/11/2019	10/05/2024	485,42 €	2.427,10 €	0
Dr.ª Dorabela Charneca	Sim	Sim	1.450,00 €	AOV	29/05/2024	29/05/2028	936,61 €	6.556,27 €	41
Eng. Luís Calaim	Sim	Sim	1.450,00 €	AOV	03/12/2019	02/06/2024	485,42 €	2.512,24 €	0
Eng. Luís Calaim	Sim	Sim	1.450,00 €	AOV	05/06/2024	04/06/2028	936,61 €	5.619,66 €	48

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (€)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Dr.ª Sofia Cruz	1 283,89 €	731,00 €	89,35 €			2 104,24 €
Dr.ª Dorabela Charneca	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Eng. Luís Calaim	2 436,79 €	1 647,00 €	572,26 €			4 656,05 €
						6 760,29 €

- Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.41º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.
- Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2018 e 2022:
  - Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, as valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 e Lei do Orçamento de Estado para 2019.
- Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
- Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
- Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.
- Nenhum dos Administradores acumula funções.
- As deslocações em serviço correspondem às participações em feiras e da atribuição de prémios internacionais em representação da PSML.

## Órgão (s) de Fiscalização

Na Assembleia Geral de 26 de maio de 2022 foi deliberada a recondução, com efeitos a partir de 01.06.2022, dos seguintes membros do Conselho Fiscal: Presidente Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira; Vogal Efetivo Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barrela; Vogal Efetivo Maria de Fátima Pereira Vinagre.

Na Assembleia Geral de 26 de maio de 2022 foi também fixado o novo estatuto remuneratório para os membros do Conselho Fiscal.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2022-2024	Presidente	Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	AG	26/05/2022	1 297,31 €	2
2022-2024	Vogal Efetivo	Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barrela	AG	26/05/2022	972,98 €	2
2022-2024	Vogal Efetivo	Maria de Fátima Pereira Vinagre	AG	26/05/2022	972,98 €	2

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração anual auferida (bruta)
Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	18 162,34 €
Maria de Fátima Pereira Vinagre	13 621,72 €
Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barrela	13 621,72 €

No exercício do ano de 2023, manteve-se em funções a SROC - a Mariquito, Correia & Associados - SROC, Lda., designada por deliberação da AG de 06 de outubro de 2021.

Mandato (Início - Fim) (2)	Cargo	Identificação SROC/RDC				Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na SROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato			
2021-2023	SROC	MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, Lda	31	20161368	AG	06/10/2021	01/11/2021	n.a.	4	
2021-2023	RDC Efetivo	Vera Margarida Sebastião Martins	1308	20160916	AG	06/10/2021	01/11/2021	n.a.	4	
2021-2023	RDC Suplente	Carla Berrada	2039	20220038	AG	06/10/2021	01/11/2021	n.a.	4	

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e RDC) e suplente (RDC e RDC)  
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).  
(2) Com renovações automáticas, aguarda AG 2025

Unid: euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, Lda	7 995,00 €	Auditoria a Apoio Financeiro	0,00 €	0,00 €

## Restantes trabalhadores

Na elaboração dos custos com o pessoal, foi tida em consideração a orientação sobre a política remuneratória que consta da Lei do OE2024.

## 8. Estatuto do Gestor Público

A PSML deu cumprimento ao disposto nos artigos 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público, no que se refere;

- Os gestores públicos não realizam despesas ao serviço da PSML recorrendo ao uso do cartão de crédito nem de outro instrumento de pagamento;
- Não existiu qualquer reembolso aos gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- Os valores das despesas associadas a comunicações incluem telemóvel. A PSML não disponibiliza reembolso de despesas de telefone e internet no domicílio;

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Sofia Cruz	80,00 €	186,10 €	
Dr.ª Dorabela Charneca	80,00 €	239,93 €	
Eng. Luís Calaim	80,00 €	263,73 €	
		689,75 €	

- Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço;

Unid: euro

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Sofia Cruz	463,33 €	1 683,78 €	579,04 €	2 262,82 €	
Dr.ª Dorabela Charneca	370,66 €	2 204,33 €	1 096,60 €	3 300,93 €	
Eng. Luís Calaim	370,66 €	3 494,42 €	693,74 €	4 188,16 €	
				9 751,91 €	

## 9. Despesas não documentadas

Não foram registadas despesas não documentadas, dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP.

## 10. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

O relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º 2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março está disponível no sítio:

<https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/>

## 11. Plano para a Igualdade

A PSML age em conformidade com a Carta das Nações Unidas, a Declarações de Direitos Humanos da ONU, diferentes Convenções da Organização Internacional do Trabalho e a própria Constituição da República Portuguesa. Para o efeito, a PSML tem em vigor um Código de Ética de cumprimento obrigatório a todos os seus colaboradores e que consagra expressamente a obrigatoriedade de Igualdade de Tratamento (art. 7.º) e de Não Discriminação (art. 15.º). Foi ainda desenvolvido o Plano para a Igualdade de Género, no qual constam as medidas já em prática nesta instituição, bem como medidas a adotar num futuro próximo num esforço de constante aperfeiçoamento ([Planos de igualdade entre homens e mulheres](#)).

## 12. Relatório anual sobre a prevenção da corrupção

O Relatório anual sobre a prevenção da corrupção conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, encontra-se divulgado no sítio: [https://www.parquesdesintra.pt/media/5jvntjl2/2024\\_relatorio\\_anual\\_de\\_execucao-plano\\_de\\_prcic.pdf](https://www.parquesdesintra.pt/media/5jvntjl2/2024_relatorio_anual_de_execucao-plano_de_prcic.pdf).

## 13. Contratação pública

- a) Todas as aquisições da PSML foram realizadas ao abrigo do Código da Contratação Pública. A PSML utiliza a Plataforma de Compras Públicas VORTAL e publica a tramitação e os contratos no Portal BASE.
- b) Os Procedimentos de Contratação seguem o *work-flow* de contratação implementado pela empresa, de acordo com o qual, após a identificação e caracterização da necessidade pelos técnicos, os serviços jurídicos validam as peças relativas à tramitação do procedimento de aquisição e o mesmo segue para validação do Diretor e aprovação pelo Conselho de Administração. Os processos relativos às aquisições encontram-se descritos no *Manual de Controlo Interno*, disponível no local: <https://www.parquesdesintra.pt/media/manual-de-controlo-interno.pdf>  
Todas as aquisições estão registadas, internamente, de forma eletrónica e desmaterializada no sistema de *work-flow* que contém em as regras e *templates* da Contratação Pública. Os processos são sistematicamente revistos para maior eficiência e controlo e atualizados sempre que existam alterações legislativas.
- c) A PSML celebrou um Contrato de Concessão superior a 5.000.000 euros, e não o submeteu ao visto do Tribunal de Contas, uma vez que se trata de uma receita, e não de uma despesa, e, como tal, não estaria obrigada a submeter o referido visto.

## 14. Sistema Nacional de Compras Públicas

A PSML está integrada, como entidade voluntária, no Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP); em 2024 realizou uma aquisição de bens e serviços ao abrigo de Acordos Quadro para Aquisição de Autocarros a Combustão, Elétricos e Fuel Cell II – CNCM-AQ/85/2023, nos termos previstos no artigo 26.º do referido Acordo Quadro e n.º 1 e 258.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aplicando-se em tudo o que não estiver especialmente regulado no procedimento as disposições do Caderno de Encargos do referido Acordo Quadro. O presente procedimento por Ajuste Direto teve por objeto a aquisição de autocarros a combustão,

elétricos e fuel cell ao abrigo do Acordo Quadro 85/2023 promovido pela Central Nacional de Compras Municipais (CNCM).

## 15. Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

A eficiência operacional, prevista nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 134.º do DLEO 2024 e as medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais, previstas nos n.ºs 4 e 5 artigo 133.º do DLEO 2023, da PSML são apresentadas nos mapas infra, com as devidas justificações dos desvios.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CMVMC	1 761 779,77 €	1 702 032,29 €	1 624 815,57 €	136 964,20	8,43%	59 747,48	3,5%
(2) FSE	10 092 339,48 €	9 972 656,05 €	8 225 700,70 €	1 866 638,78	22,69%	119 683,43	1,2%
(3) Gastos com o pessoal	9 185 707,35 €	9 203 222,69 €	8 245 252,48 €	940 454,87	11,41%	-17 515,34	-0,2%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00%	0,00	0,0%
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	21 039 826,60 €	20 877 911,03 €	18 095 768,75 €	2 944 057,85	16,27%	161 915,57	0,8%
(6) Volume de negócios	44 159 118,88 €	35 738 096,31 €	34 445 395,34 €	9 713 723,54	28,20%	8 421 022,57	23,6%
Vendas	1 752 994,65 €	1 497 200,79 €	1 473 884,89 €	279 109,76	18,94%	255 793,86	17,1%
Prestações de Serviços	42 406 124,23 €	34 240 895,52 €	32 971 510,45 €	9 434 613,78	28,61%	8 165 228,71	23,8%
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00%	0,00	0,0%
(8) Volume de negócios ajustado (6)-(7)	44 159 118,88 €	35 738 096,31 €	34 445 395,34 €	9 713 723,54	28,20%	8 421 022,57	23,6%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	47,6%	58,4%	52,5%	-4,89		-10,77	

Informação adicional	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	9 185 707,35 €	9 203 222,69 €	8 245 252,48 €	940 454,87	11,41%	-17 515,34	-0,19%
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	336 174,61 €	334 236,00 €	336 229,00 €	-54,39	-0,02%	1 938,61	0,0058
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais <sup>a)</sup> (discriminar, se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00%	0,00	0,00%
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF) <sup>b)</sup>	237 428,82 €	245 149,01 €	217 097,96 €	20 330,86	9,36%	-7 720,19	-3,15%
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	290 740,68 €	239 634,84 €	945 055,31 €	-654 314,63	-69,24%	51 105,84	21,33%
v. (+) Efeito do Absentismo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00%	0,00	0,00%
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) <sup>a)</sup>	7 109,35 €	50 000,00 €	3 828,49 €	3 280,86	85,70%	-42 890,65	-85,78%
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	8 314 253,89 €	8 334 202,84 €	6 743 041,72 €	1 571 212,17	23,30%	-19 948,95	-0,24%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	90 025,43 €	75 000,00 €	53 920,24 €	36 105,19	66,96%	15 025,43	20,03%
(4) Gastos com ajudas de custo	20 791,43 €	15 000,00 €	18 866,12 €	1 925,31	10,21%	5 791,43	38,61%
(5) Gastos associados à frota automóvel <sup>b)</sup>	469 163,81 €	531 602,76 €	376 299,57 €	92 864,24	24,68%	-62 438,95	-11,75%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	568 950,74 €	298 400,08 €	441 857,21 €	127 093,53	28,76%	270 550,66	90,67%
(7) Total dos gastos (3) a (6)	1 148 931,41 €	920 002,84 €	890 943,14 €	257 988,27	28,96%	228 928,57	24,88%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	43	43	43	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(9) N.º de viaturas (não operacional)	15	15	15	0,00	0,00%	0,00	0,00%

a) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

A PSML em 2024 evidencia uma melhoria significativa na eficiência operacional, com a redução do peso dos gastos operacionais face ao volume de negócios de 52,5% em 2023 para 47,6% em 2024. Este desempenho positivo resulta do expressivo crescimento do volume de negócios (+28,2%), que compensou o aumento dos gastos operacionais (+16,3%), permitindo reduzir a proporção dos custos sobre as receitas.

O volume de negócios registou um aumento de 9,71 milhões de euros, impulsionado principalmente pelas prestações de serviços (+28,6%) devido ao aumento tarifário e o aumento das receitas das cafetarias, enquanto as vendas aumentaram 18,9%, com destaque para a performance positiva das lojas. A melhoria na receita permitiu absorver os aumentos nos custos operacionais, assegurando uma gestão mais eficiente.

Os gastos operacionais ajustados cresceram 16,3% em comparação com 2023, atingindo 21,03 milhões de euros, mas ficaram apenas 0,8% acima do orçamento para 2024, o que reflete um controlo eficaz. Os principais contributos para este aumento foram:

- Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): Acréscimo de 22,7% (+1,87 milhões de euros), impulsionado pelo aumento dos custos com segurança, trabalhos de conservação, produção de espetáculos e comissões bancárias resultantes do aumento da receita.
- Gastos com Pessoal: Cresceram 11,4% (+940 mil euros), refletindo os aumentos salariais previstos do acordo de empresa. No entanto, ficaram ligeiramente abaixo do orçamento de 2024 (-0,2%), demonstrando eficiência na gestão.

- Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC): Crescimento de 8,43% (+136,9 mil euros), alinhado com o aumento das vendas, das cafetarias e das lojas.

A redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios (-4,9pp) cumpre o objetivo de manter ou reduzir este indicador face a 2023, conforme exigido pelo artigo 134.º do DLEO 2024. A melhoria reflete a otimização da estrutura de custos e a recuperação da atividade turística.

Despesas Adicionais e Impactos Específicos:

- Gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo: Aumento de 44% devido ao reforço na promoção internacional e participação em eventos estratégicos.
- Encargos com a frota automóvel: Cresceram 24,68%, resultado das oscilações nos preços dos combustíveis, da necessidade de reforço da manutenção devido ao envelhecimento das viaturas e da renovação da frota com veículos e equipamentos mais sustentáveis;
- Contratação de estudos, pareceres e consultoria: registou-se um aumento de 28,8% nesta rubrica, refletindo o compromisso da Parques de Sintra em otimizar a gestão dos fluxos de visitantes e reforçar as condições de segurança do património. Este investimento é essencial para garantir uma experiência sustentável e de alta qualidade, mitigando riscos operacionais e preservando a integridade dos ativos culturais e naturais sob sua gestão. A implementação dessas medidas é crucial para assegurar a continuidade e a excelência dos serviços prestados, respeitando os elevados padrões de proteção do património que a organização se compromete a manter.

A PSML demonstrou uma melhoria na eficiência operacional em 2024, reduzindo o peso dos gastos sobre o volume de negócios e garantindo um crescimento sustentável. O controlo das despesas, aliado à recuperação das receitas, permitiu cumprir os objetivos estratégicos definidos, refletindo uma gestão financeira equilibrada.

## 16. Recursos Humanos e massa salarial

Em conformidade com os artigos 132.º a 134.º do DLEO 2024 e em cumprimento do despacho de 29 de dezembro de 2023, do Senhor Ministro das Finanças, a Parques de Sintra apresenta a informação detalhada sobre a evolução do número de recursos humanos, de forma desagregada, bem como o impacto correspondente nos gastos com pessoal e na evolução da massa salarial. A análise está refletida nos quadros abaixo, assegurando o cumprimento das disposições estabelecidas.

	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	6	6	6	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	12	12	11	1	9,09%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	312	321	314	-2	-0,64%
<b>TOTAL</b>	<b>330</b>	<b>339</b>	<b>331</b>	<b>-1</b>	<b>-0,30%</b>
N.º Trabalhadores/N.º CD	54,0	55,5	54,2	-0,2	-0,31%
<b>Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)</b>	<b>27 889 €</b>	<b>27 148 €</b>	<b>24 910 €</b>	<b>2 978 €</b>	<b>11,96%</b>
Massa Salarial Global	8 607 911,82 €	8 609 794,56 €	7 868 593,77 €	739 318,05 €	9,40%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do nº de trabalhadores) <sup>a)</sup>	8 581 827 €			8 581 827,24 €	

a) Aferição do Despacho, de 29-12-2023, do Sr. Ministro das Finanças

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos de Pessoal em 2024				Situação a 31/12/2024	
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*		Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5)
Órgãos Sociais (OS)	6						6
Cargos de direção (s/ OS)	11					1	12
Trabalhadores							0
Carreira F	18	1					17
Carreira E	31	4					27
Carreira D	60			1		2	63
Carreira C	15	3					12
Carreira B	174				7		181
Carreira A	16	4					12
<b>Total (OS+CD+Trabalhadores)</b>	<b>331</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>330</b>
Impacto nos gastos com pessoal							

\*) Indicar o Despacho autorizador.

\*\*) Especificar

## 17. Unidade de Tesouraria do Estado

No dia 13 de julho 2022, a PSML submeteu ao IGCP o pedido de exceção ao cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado, relativo aos exercícios de 2022 e 2023, sobre o qual foi elaborada a Nota Informativa n.º 586/2022, de 8 de agosto de 2022, do IGCP. A PSML deu e continuará a dar cumprimento à referida Nota Informativa.

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Millennium BCP	2 064 481,57 €	3 555 273,82 €	1 023 280,37 €	514 073,94 €
BPI	1 164 750,94 €	555 671,94 €	966 349,95 €	40 068,58 €
C.G.D.	2 414,78 €	2 324,59 €	2 284,67 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>3 231 647,29 €</b>	<b>4 113 270,35 €</b>	<b>1 991 914,99 €</b>	<b>554 142,52 €</b>
Juros auferidos**				

\* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

\*\* - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	14 796 965,00 €	19 688 372,00 €	27 698 122,00 €	30 657 006,00 €
Aplicações financeiras				
<b>Total</b>	<b>14 796 965,00 €</b>	<b>19 688 372,00 €</b>	<b>27 698 122,00 €</b>	<b>30 657 006,00 €</b>

## 18. Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas

Nos últimos três anos a empresa não foi sujeita a auditorias do Tribunal de Contas.

## 19. Demonstração Não Financeira

Nos termos dos artigos 66.º-B e 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a PSML não é qualificada como *grande empresa* nem tem estatuto de empresa de interesse público.

## 20. Divulgação de informação

Informação reportada a 31 de dezembro

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2018	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/media/13bpeqia/pdf7_contrato-social-atualizado.pdf">https://www.parquesdesintra.pt/media/13bpeqia/pdf7_contrato-social-atualizado.pdf</a>
Caracterização da Empresa	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/quem-somos/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/quem-somos/</a>
Função de tutela e acionista	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/quem-somos/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/quem-somos/</a>
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/</a>
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/</a>
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/</a>
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2022-2024/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2022-2024/</a>
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/</a>
Esforço Financeiro Público	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/esforco-financiero-publico/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/esforco-financiero-publico/</a>
Ficha Síntese	S	2017	em revisão
Informação Financeira histórica e atual	S	2023	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-e-contas/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-e-contas/</a>
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/regulamentos-externos-aplicaveis/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/regulamentos-externos-aplicaveis/</a>
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	2023	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/</a>
- Outras transações	S	2023	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/</a>
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:			
Económico	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/modelo-de-gestao/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/modelo-de-gestao/</a>
Social	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/</a>
Ambiental	S	2024	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/</a>
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	2023	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/">https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/</a>
- Código de ética	S	2019	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/media/ugve0xfm/c%3C3%83digo-de-etica-pdf.pdf">https://www.parquesdesintra.pt/media/ugve0xfm/c%3C3%83digo-de-etica-pdf.pdf</a>

## Apêndice 2 – EPNF

Apêndice 2 - EPNF

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.		
<b>Objetivos de Gestão</b>			
N.º de Visitantes	S	4%	
Volume de negócios	S	24%	
Resultado Líquido	S	100%	
Peso dos Gastos no VN	S	-11%	
Eficiência	S	-45%	
Consumo de energia elétrica	N	39%	O aumento do consumo está associado à instalação de carregadores elétricos, essenciais para a transição da frota a combustão para uma opção mais sustentável, alinhada com os objetivos de eficiência energética e redução da pegada ambiental.
Consumo de água tratada	N	2%	O ligeiro aumento do consumo de água foi influenciado pela necessidade de manutenção de jardins históricos e pelo crescimento da afluência de público nos espaços geridos
Área intervencionada para controlo de espécies invasoras	S	11%	
Toneladas de CO2 sequestrado nas florestas	S	2%	
<b>Metas a atingir constantes no PAO 2024</b>			
Investimento	N	-17%	
Nível de endividamento	S	0	
Gastos com pessoal	S	0%	
EBITDA	S	34%	
<b>Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE</b>	N.A.		N.A. - SIRIEF
<b>Gestão do Risco Financeiro</b>	N.A.		
<b>Limites de Crescimento do Endividamento</b>	N.A.		
<b>Evolução do PMP a fornecedores</b>	N	32,2	A não diminuição prospetivada do PMP é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro
<b>Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")</b>	N.A.		
<b>Recomendações do acionista na última aprovação de contas</b>			
"...determinando-se ao CA da PSML, que diligencie no sentido de dar cumprimento às orientações do acionista no que concerne a preparação dos documentos de prestação de contas e aos limites de gastos autorizados no despacho de aprovação do Plano de Atividade e Orçamento para 2024"	N	As despesas destas rubricas são condição prévia e indispensável à realização de investimentos no património qualificado e na paisagem protegida, não existindo na empresa recursos com as adequadas qualificações para tal.	A PSML reforçou e continuará a realizar de estudos e pareceres, por forma a otimizar um maior controlo dos fluxos de visitantes e das condições de segurança do património e dos perímetros florestais.
<b>Reservas emitidas na última CLC</b>	N.A.		
<b>Remunerações/honorários</b>			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 - -5%	S	7 228	Artigo 12º da Lei nº12-A/2010, de 30 de Junho
<b>EGP - artigo 32º e 33º do EGP</b>			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	690	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	9 752	
<b>Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSP e artigo 11.º do EGP</b>			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		Não existem despesas não documentadas nem confidenciais
<b>Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014</b>			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/p/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/">https://www.parquesdesintra.pt/p/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/</a>	
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/p/sobre-nos/informacao-de-gestao/prevencao-de-riscos-de-gestao/">https://www.parquesdesintra.pt/p/sobre-nos/informacao-de-gestao/prevencao-de-riscos-de-gestao/</a>	
<b>Contratação Pública</b>			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Plataforma de Compras Públicas - VORTAL	Workflow de processos para realização das Aquisições com as Regras da Contratação Pública
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		A PSML não tem empresas participadas
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
<b>Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas</b>	S		
<b>Gastos Operacionais das Empresas Públicas</b>	S	Quadro Eficiência Operacional	No Ponto 15 do Anexo do COL
<b>Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)</b>			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	0%	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	554 143	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	S	0	
<b>Auditorias do Tribunal de Contas<sup>(b)</sup></b>			
Recomendação 1	N.A.		
Recomendação 2	N.A.		
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	<a href="https://www.parquesdesintra.pt/media/flochxw/plano-igualdade-de">https://www.parquesdesintra.pt/media/flochxw/plano-igualdade-de</a>	
<b>Apresentação da demonstração não financeira</b>	N.A.		A PSML não é grande empresa e não tem estatuto de empresa de interesse público

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.



Parques de Sintra

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.  
Parque de Monserrate 2710-405 Sintra  
(+351 21 923 73 00)

[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)



PARQUES DE SINTRA –  
MONTE DA LUA

E DESCARBONIZAÇÃO  
**ECO.AP 2030**

**Resultados Triénio 2022-2024**

## Introdução

Dando cumprimento ao previsto na **Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro**, que altera a **Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro**, que aprova o **Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 (ECO.AP 2030)**, e em linha com o Despacho n.º 890/2022, assim como as orientações, compromissos e políticas internas que visam melhorar os indicadores de sustentabilidade ambiental, é elaborado o presente documento que se traduz no **Plano de Eficiência ECO.AP 2030 (PED ECO.AP 2030) para o triénio 2022-2024 da Parques de Sintra – Monte da Lua**.

Este PED ECO.AP 2030, aprovado em Conselho de Administração (lavrado em ata n.º 923 de 15 de julho de 2022) pela Presidente da Parques de Sintra – Monte da Lua, Dra. Florinda Sofia Augusto Cruz, possui como objetivo estratégico a promoção da eficiência de recursos da Parques de Sintra – Monte da Lua, para que esta possa atingir em 2024 um nível de eficiência de recursos superior, face aos atuais valores. Com a prossecução deste objetivo estratégico pretende-se contribuir para:

- A redução do consumo de recursos energéticos, hídricos e de materiais;
- O aumento da incorporação de fontes de energia renováveis em regime de autoconsumo;
- O aumento da participação da entidade na melhoria da eficiência de recursos;
- A redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE);

Nesta perspetiva, a Parques de Sintra – Monte da Lua (PMSL) apresenta como principais Objetivos e Metas para este segundo triénio (2025-2027) os elencados nas seguidamente tabelas:

<u>Objetivos</u>	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024
Aumentar a eficiência energética	✓	✓	✓
Aumentar a incorporação de energias renováveis no consumo final de energia através de soluções de autoconsumo			✓
Aumentar a eficiência hídrica	✓	✓	✓
Aumentar a eficiência material	✓	✓	✓
Promover a mobilidade elétrica		✓	✓
Comunicar a estratégia da área governativa no âmbito do Programa ECO.AP 2030	✓	✓	✓

**Tabela 1:** Identificação dos Objetivos da entidade para o triénio 2022-2024

**Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030** (triênio 2022-2024) da Parques de Sintra – Monte da Lua – Resultados alcançados triênio 2022-2024

<u>Metas</u>	Valor Referência p/a Ano 2019	Ano 1 Meta p/a 2022	Ano 2 Meta p/a 2023	Ano 3 Meta p/a 2024	Ano Referência 2023 % alcançado
Contribuir para meta de eficiência energética, com a redução do consumo de energia primária nas instalações (edifícios, equipamentos e infraestruturas)	333,45 tep/ano	-5,4%	-5,5%	-12,4%	285,3 tep/ano <b>-14,4%</b>
Contribuir para a meta de eficiência hídrica, com a redução do consumo de água nas instalações	51 402 m <sup>3</sup>	-22,1%	-24,2%	-26,0%	23 892 m <sup>3</sup> <b>-53,52%</b>
Contribuir para meta de redução consumo energia nas Frotas (viaturas) de apoio à atividade da entidade	111,37 tep/ano	-	-	-	70,36 tep/ano <b>-36,82%</b>
Contribuir para a meta dos recursos materiais, com a redução do consumo de papel (impressões e cópias)	382 162	-5,0%	-5,0%	-5,0%	162 430 <b>-57,5%</b>
Contribuir de forma substancial para a alterações climáticas com a redução de emissões Gases Fluorados Efeito de Estufa GEE	732 tCO <sub>2</sub> eq/ano	-	-	-	331,7 tCO <sub>2</sub> eq/ano <b>-54,68%</b>
Estabelecer que pelo menos 25% das instalações, sempre que exista condição para tal, disponham de infraestrutura de carregamento de veículos elétricos	-	9%	9%	9%	<b>22%</b>
Assegurar o incremento em 25% de veículos elétricos utilizados no universo da frota de veículos	0	2%	2%	14%	<b>5%</b>
Promover ações de divulgação dos objetivos e metas em termos de sustentabilidade ambiental ao abrigo do Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030, junto dos trabalhadores, pelo menos uma vez por ano	✓	✓	✓	✓	✓

**Tabela 2:** Identificação das Metas da entidade para Cenário de Referência (anos 2019 e de2023)

## 1. Dados Gerais da Entidade

A Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (PSML) é uma empresa criada em setembro de 2000, no seguimento da classificação pela UNESCO da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial da Humanidade. Atualmente, a empresa tem sob a sua gestão os mais importantes valores naturais e culturais situados na zona da Paisagem Cultural de Sintra e em Queluz: o Parque e o Palácio Nacional da Pena, o Jardim e o Chalet da Condessa d’Edla, os Jardins e o Palácio de Monserrate, o Castelo dos Mouros, o Convento dos Capuchos e também, desde 2012, os Palácios Nacionais de Sintra e Queluz e a Escola Portuguesa de Arte Equestre, sediada nos Jardins históricos de Queluz e com apresentações no Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda, em Belém. A sua responsabilidade estende-se ainda à gestão de cerca de 900 hectares de área florestal, do conjunto edificado do Farol do Cabo da Roca (partilhada com a Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM) e do património construído do Santuário da Peninha (partilhada com o Instituto da Natureza e das Florestas (ICNF) e com a Cascais Ambiente).

O presente Plano de Eficiência e Descarbonização visa a implantação de medidas de eficiência energética, hídrica e de recursos materiais para a maioria das Instalações sob a gestão da PSML. As Instalações definidas no âmbito deste Plano de Eficiência e Descarbonização tiveram em consideração a distribuição atual de contadores de fornecimento de energia elétrica e de fornecimento de água pelos serviços municipalizados. Consequentemente, algumas das instalações, para além de serem muito extensas, geograficamente, abrangem várias edificações e espaços exteriores com tipologias distintas e usos diversificados.

Segue-se uma apresentação e breve contexto histórico das instalações consideradas no Plano.

### > Jardins e Palácio de Queluz

O Palácio Nacional de Queluz, classificado como Monumento Nacional em 1910, é um dos exemplos mais notáveis da arquitetura portuguesa, retratando toda a segunda metade do século XVIII e o primeiro quartel de Oitocentos, atravessando momentos marcantes da história e da sociedade portuguesa, na transição do antigo regime para o liberalismo. Este monumento integra cerca de 6.000 m<sup>2</sup> de património edificado e, ainda, perto de 16 hectares de jardins históricos.

O Palácio foi doado ao Estado Português por D. Manuel II, após o regicídio que vitimou o Rei D. Carlos e o Príncipe Herdeiro (1908), pouco antes da implantação da República. Por volta de 1930, a Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais intensificou a recuperação sistemática dos interiores e jardins.

### > Parque e Palácio de Monserrate

O nome Monserrate surge associado à Quinta da Boa Vista em 1540, data de construção de uma capela dedicada à Nossa Senhora de Montserrat. A quinta é aforada à família Mello e Castro que,

em 1790, a arrenda a Gerard DeVisme, que, manda construir o primeiro palácio neogótico sobre as ruínas da antiga capela e investiu na construção do jardim.

A partir de 1841, através de Francis Cook, dá-se início à reabilitação da propriedade, com novo projeto de arquitetura para o Palácio e projeto paisagístico para a construção de jardins.

Em 1947 a propriedade é vendida à Saul Sáragga. Este procede ao leilão do recheio do Palácio e tenta lotear a quinta, processo que acaba com a aquisição da propriedade pelo Estado Português, em 1949.

Em 1995, a Serra de Sintra, onde se localiza o Parque de Monserrate, é listada como Paisagem Cultural-Património Mundial pela UNESCO.

### **> Palácio Nacional de Sintra**

Também denominado por Paço Real, da Rainha ou ainda Palácio da Vila, a sua história milenar remonta ao domínio árabe em Portugal, havendo registo no século XI de um primitivo palácio ou estrutura fortificada moura.

As principais campanhas de obras que lhe conferiram o aspeto atual devem-se a Dom Dinis e, posteriormente, a D. Manuel I. Com D. João III, constrói-se um novo corpo, que, acabaria por manter a silhueta até aos nossos dias.

O terramoto de Lisboa de 1755 afetou parte do Palácio. Em 1781 decorreram grandes campanhas de restauro do edifício.

Com o fim da Monarquia e a proclamação da República, o paço foi incorporado no Património do Estado e declarado Monumento Nacional. Foram demolidos os edifícios que confinavam com o Largo Rainha Dona Amélia e que albergavam todo o corpo de serviço ao palácio. Obras de restauro e adaptação, nos anos 40 do século XX, tentaram recuperar o aspeto que se considerava original de um palácio secular.

Em 1981, fica sob a gestão do Instituto Português do Património Cultural e em 2012 a gestão do Palácio foi entregue à Parques de Sintra – Monte da Lua.

### **> Convento dos Capuchos**

O Convento dos Capuchos da Serra de Sintra, também conhecido como “Convento da Cortiça”, foi mandado construir por D. Álvaro de Castro, no cumprimento de uma promessa de seu pai, D. João de Castro, quarto vice-rei da Índia (1525-1575). Foi construído seguindo um modelo arquitetónico despojado e nos limites da sobrevivência, tendo como base a pobreza e a mortificação.

Até 1834 o Convento dos Capuchos foi habitado pelos frades franciscanos. Nesse ano, o governo liberal extinguiu a presença de Ordens religiosas em território nacional, transitando para o Estado todos os seus bens e propriedades.

O convento foi então adquirido por Francis Cook, primeiro Visconde de Monserrate, em 1873, e pelo Estado Português, em 1949, tendo permanecido sob a tutela da Direção-Geral das Florestas até 2000, ano em que passou para a gestão da PSML.

### > **Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE) de Queluz**

Exercícios de arte equestre eram presença constante nos Jardins de Queluz sendo que, no externo noroeste do parque, junto ao Tanque do Curro, eram habituais os treinos de cavalos lusitanos da raça portuguesa de Alter, da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE) nos Picadeiros de Treino. A Escola, sediada no Palácio desde 1995, é continuadora da tradição de Picaria de D. João V, fundada em 1748. A instalação abarca as seguintes edificações:

#### Cavaliças Rainha D. Amélia

Edifício da antiga cavaliça construída ao gosto francês, por ordem da Rainha D. Amélia, é atualmente, o Centro de Interpretação da EPAE.

#### Edifícios de Apoio à Escola de Arte Equestre

Estruturas de apoio da EPAE, localizadas junto às Cavaliças Rainha D. Amélia, albergaram os antigos escritórios da Direção da Escola até 2016, constituídos por um edifício administrativo com quatro pisos, por quatro cavaliças, dois armazéns e uma zona de apoio aos banhos dos cavalos e outra zona de apoio ao ferrador.

A Norte do Tanque do Curro, estão implantados dois picadeiros de treino em área aberta e algumas construções de apoio.

#### Oficinas das Equipas de Campo

Edifício de planta regular, que remata o conjunto das restantes estruturas de apoio à EPAE, estas instalações oficinais, constituem o edifício de apoio às equipas de campo do Palácio de Queluz, nomeadamente às equipas de jardineiros e cantoneiros. Aqui encontram-se as estruturas de apoio, bem como, uma zona de estufa e zona de arrumos de equipamentos e máquinas agrícolas de apoio às atividades diárias.

### > **Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE) Picadeiro Henrique Calado**

Durante o período de 1762 a 1767 instalaram-se nas “Terras de Sua Majestade”, na Calçada da Ajuda, os quartéis do Regimento de Infantaria do Conde de Lippe (em 1806 passou a denominar-se Regimento de Infantaria n.º 1) e do Regimento de Cavalaria de Mecklemburg, construído para os Guardas de Corpo. Do sucesso obtido pelas tropas de Lanceiros nas Guerras Napoleónicas, em 1833, o Exército constitucionalista cria o Regimento de Lanceiros da Rainha que em 1834 passou a denominar-se por Regimento de Cavalaria n.º 2. O quartel foi instalado nas antigas cocheiras de cima do Palácio de Belém (atualmente o Picadeiro Henrique Calado).

### > **Quintinha de Monserrate**

Com uma área de cerca de dois hectares, árvores autóctones e uma linha de água, a Quintinha de Monserrate recria uma pequena exploração agrícola, com áreas destinadas a diferentes tipos de plantações e animais. Foi, em tempos, uma pequena exploração rural que serviu o Parque e Palácio de Monserrate, propriedade de que é adjacente.

A Antiga casa oitocentista do caseiro proporciona espaços adequados para atividades pedagógicas.

### **> Quinta da Amizade – Vila Sassetti – Parque de Merendas**

Victor Carlos Sassetti (1851-1915) foi o proprietário original dos terrenos onde se localiza atualmente a Vila Sassetti.

O edifício principal, casa de recreio inspirada nos castelos da Lombardia, distingue-se pela torre circular central de três pisos, a partir da qual se estendem outros corpos de geometria variável, empregando o granito de Sintra como revestimento exterior principal.

O jardim, concebido pelo arquiteto Luigi Manini, procura obedecer a uma estética naturalista, sendo estruturado por um caminho sinuoso que é atravessado por uma linha de água artificial.

O Parque das Merendas corresponde a um espaço público de importância singular do núcleo urbano de Sintra, com cerca de 3,3 hectares de superfície e uma utilização que remonta ao século XIX.

### **> Parque e Palácio da Pena – Castelo dos Mouros – St.ª Eufémia**

O Palácio Nacional da Pena, classificado como Monumento Nacional em 1910, é um dos exemplos mais notáveis da arquitetura romântica europeia. Integrado no Parque da Pena, é uma das 28 construções existentes nos 85 hectares do Parque, do qual se destaca também o Chalet da Condessa d’Edla.

A construção do Parque e do Palácio é marcada por dois momentos: a construção no séc. XVI pelos Frades Jerónimos de um Conventos dos Jerónimos, e, a partir de 1838, o segundo momento corresponde à intervenção protagonizada por D. Fernando II, e mais tarde também pela Condessa d’Edla. Em 1755 o terramoto de Lisboa destruiu parcialmente o mosteiro e outro momento ocorre durante o reinado de D. Maria II, em que o Mosteiro da Pena passa para a posse da Fazenda Nacional.

A partir de 1838, D. Fernando Augusto Francisco António, adquiriu o edifício do convento, bem como casas, hospedarias, outros prédios rústicos vizinhos, tendo mandado edificar o atual Palácio da Pena, com o apoio do Barão de Eschwege.

Após a morte de D. Maria II, em 1853, D. Fernando II volta a casar com Elise Hensler, Condessa d’Edla. Juntos construíram o Chalet da Condessa d’Edla, situado no Parque da Pena. É uma construção de dois pisos com forte carga cénica, de inspiração alpina. Destacam-se os revestimentos interiores, de pintura decorativa e embutidos de madeira e cortiça. Em 1999 o Chalet sofre um incêndio que causou a sua destruição parcial. Em 2011 o edifício foi recuperado devolvendo o seu estado original.

Em 1885, após a sua morte, D. Fernando II deixa à Condessa d'Edla, em testamento, o Palácio e Parque da Pena, o Castelo dos Mouros e a Quinta da Abelheira. No reinado de D. Carlos, em 1889, o governo de José Luciano de Castro foi autorizado a adquirir todos os bens pertencentes à Condessa d'Edla.

Após a implantação da República, o parque é transferido entre ministérios no âmbito de diferentes decretos e, em outubro de 1911, o parque e as tapadas anexas passam para a tutela dos Serviços Florestais.

### Castelo dos Mouros

Construído no século X, funcionou como defesa da Costa Atlântica e do acesso marítimo à cidade de Lisboa. Apresenta duas cinturas irregulares de muralhas em alvenaria de granito, sendo a interior construída por cinco torres principais e várias pequenas torres de forma quadrada ou circular, encimadas por caminhos de ronda e ameias. Integra uma Alcáçova, que alberga a Torre de Menagem, ruínas de dois edifícios antigos adjacentes às muralhas, uma Cisterna com 100 m<sup>3</sup>, e agrega ainda, entre as duas cinturas de muralhas, as ruínas da Igreja de S. Pedro de Canaferrim (século XII).

O Castelo que foi entregue a D. Afonso Henriques em 1147, na sequência da conquista de Lisboa e Santarém, e encontrando-se Sintra inserida num espaço de oscilação fronteiriça entre os reinos cristão e muçulmanos, foi doada a Gualdim Pais, mestre da Ordem do Templo, recebendo foral em 1154. Com a fixação das populações cristãs no Castelo dos Mouros, é fundada a Igreja de São Pedro de Canaferrim, situada entre as duas cinturas de muralhas.

Após o fim da monarquia o Castelo dos Mouros e os parques de Sintra foram geridos pelos Serviços Florestais. Durante o século XX, a Direção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais precedeu a obras de melhoramento do Castelo.

### Edificações de Santa Eufémia

O conjunto edificado de St. <sup>a</sup> Eufémia localiza-se entre o Parque da Pena e a igreja e miradouro de Santa Eufémia, em Santa Eufémia da Serra. Foi construído entre os anos de 1898 e 1903 para ser utilizado como cavalariças, cocheiras e dependências para Serviços da Casa Real. Em 1904 a obra cessou e a construção até ali feita foi a que se manteve até aos dias de hoje. Os edifícios da Pousada Azevedo Gomes (Edifício D), da arrecadação de Santa Eufémia (Edifício H) e do arquivo da extinta DGF (Edifício F) foram concluídos, contrariamente ao que aconteceu com os edifícios E e G que ficaram inacabados. Em 2018 a PSML iniciou a reabilitação destes edifícios, funcionando atualmente como áreas dos departamentos técnicos.

### **> Monte Sereno**

A Casa do Monte Sereno situa-se junto ao final da Estrada da Pena pouco abaixo da Casa da Lapa. Considera-se que a construção da Casa do Monte Sereno terá ocorrido na década de 1920 do séc. XX, servindo como apoio à vigilância das Matas Nacionais.

### **> Tapada do Shore**

A casa da Tapada do Shore situa-se junto ao Caminho de Santa Eufémia pouco abaixo da Ermida e do Miradouro de Santa Eufémia. Encontra-se implantada a meia encosta, gozando de uma vista privilegiada que abrange grande parte do concelho de Sintra.

Considera-se que a construção da Casa da Tapada do Shore terá ocorrido na década de 1920 do séc. XX, apontando-se o Arquiteto Raúl Lino como possível projetista, devido ao seu conhecido trabalho no âmbito das Matas Nacionais durante este período. A casa apresenta uma implantação retangular, com área aproximada de 68 m<sup>2</sup>.

## 1.1. Caracterização da Entidade

Apresentam-se na **Tabela 3** os dados gerais que permitem fazer a identificação e caracterização da entidade, desde o ano 2019 até ao ano 2024 (a 31/12 do respetivo ano).

Área Governativa		Ambiente e Energia					
Nome da entidade		Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.					
Classe da entidade		Sector Empresarial do Estado					
Nome do(s) Dirigente(s) Superior(es)		Florinda Cruz; Luis Calaim; Dorabela Charneca					
Nome do Gestor de Energia e Recursos (GER)		Hugo Serra					
<b>Ano de reporte</b>		<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
N.º de Trabalhadores da entidade		<b>339</b>	338	315	324	<b>331</b>	331
N.º de Visitantes/Utilizadores		<b>3 656 479</b>	730 483	1 034 379	2 802 437	<b>3 356 915</b>	3 399 869
N.º de Instalações associadas à entidade		<b>18</b>	18	18		<b>18</b>	18
N.º de Instalações por tipologia (conforme classificações no Barómetro ECO.AP)	Serviços	<b>7</b>	7	7		<b>7</b>	7
	Ensino	<b>4</b>	4	4		<b>4</b>	4
	Saúde						
	Militar						
	Infraestruturas						
	Infraestruturas de transporte						
	(em caso de Outra, identificar)	<b>7</b>	7	7		<b>7</b>	7
N.º total de Instalações registadas no Barómetro ECO.AP		<b>11</b>	11	11		<b>11</b>	11
N.º de Viaturas associadas à entidade		<b>136</b>	136	136		<b>136</b>	94
N.º de Viaturas por tipo de uso à data do Plano (conforme classificações do SGPVE - Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado)	Ligeiros de Passageiros e Mistos	<b>64</b>	64	64		<b>64</b>	33
	Ligeiros de Mercadorias	<b>27</b>	27	27		<b>27</b>	18
	Motociclos	<b>1</b>	1	1		<b>1</b>	1
	Pesados de Mercadorias						
	Pesados de Passageiros	<b>6</b>	6	6		<b>6</b>	6
	Reboques	<b>10</b>	10	10		<b>10</b>	11
	Quadriciclos						
	Ciclomotores						
	Triciclos						
	Pesados Esp.						
	(em caso de Outra, identificar)	<b>28</b>	28	28		<b>28</b>	25

**Tabela 3:** Identificação e caracterização da entidade

## 2. Caracterização dos Consumos e Custos, no ano de Referência (2023)

### 2.1. Consumos de Referência de Recursos

Para efeitos da caracterização do cenário de referência (ano de 2023), serão contabilizados o total dos consumos e custos (sem IVA) da entidade, incluindo as instalações e frotas, que compõem este PED ECO.AP 2030.

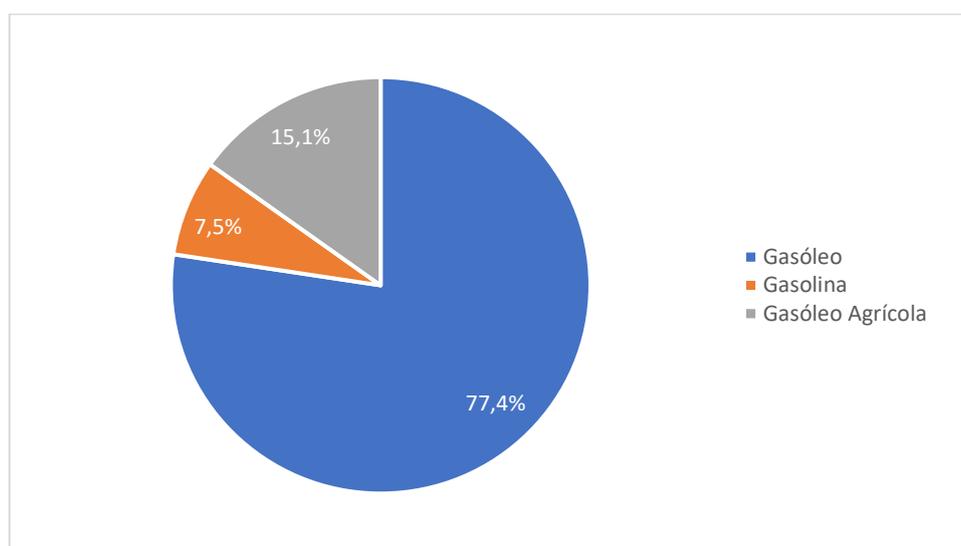
#### 2.1.1. Energia nas Instalações

O consumo total de energia primária, associado à PSML, foi de **285,3 tep** (1,33 GWh), sendo as instalações que apresentam um maior contributo no consumo total de energia, as que apresentam um maior número de visitantes Parque e Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra e Jardins e Palácio Nacional de Queluz, onde neste último regista-se além das visitas, a utilização dos espaços e equipamentos para diferentes eventos.

Os custos totais anuais que estão associados às fontes de energia utilizadas nas instalações da entidade são **129 236 €**.

#### 2.1.2. Energia nas Frotas

O consumo total de energia primária, associado às frotas da entidade foi de **70,36 tep**, desagregado pelas diferentes formas/fontes de energia utilizadas para suprir as necessidades energéticas, de acordo com o indicado na **Figura 1**.

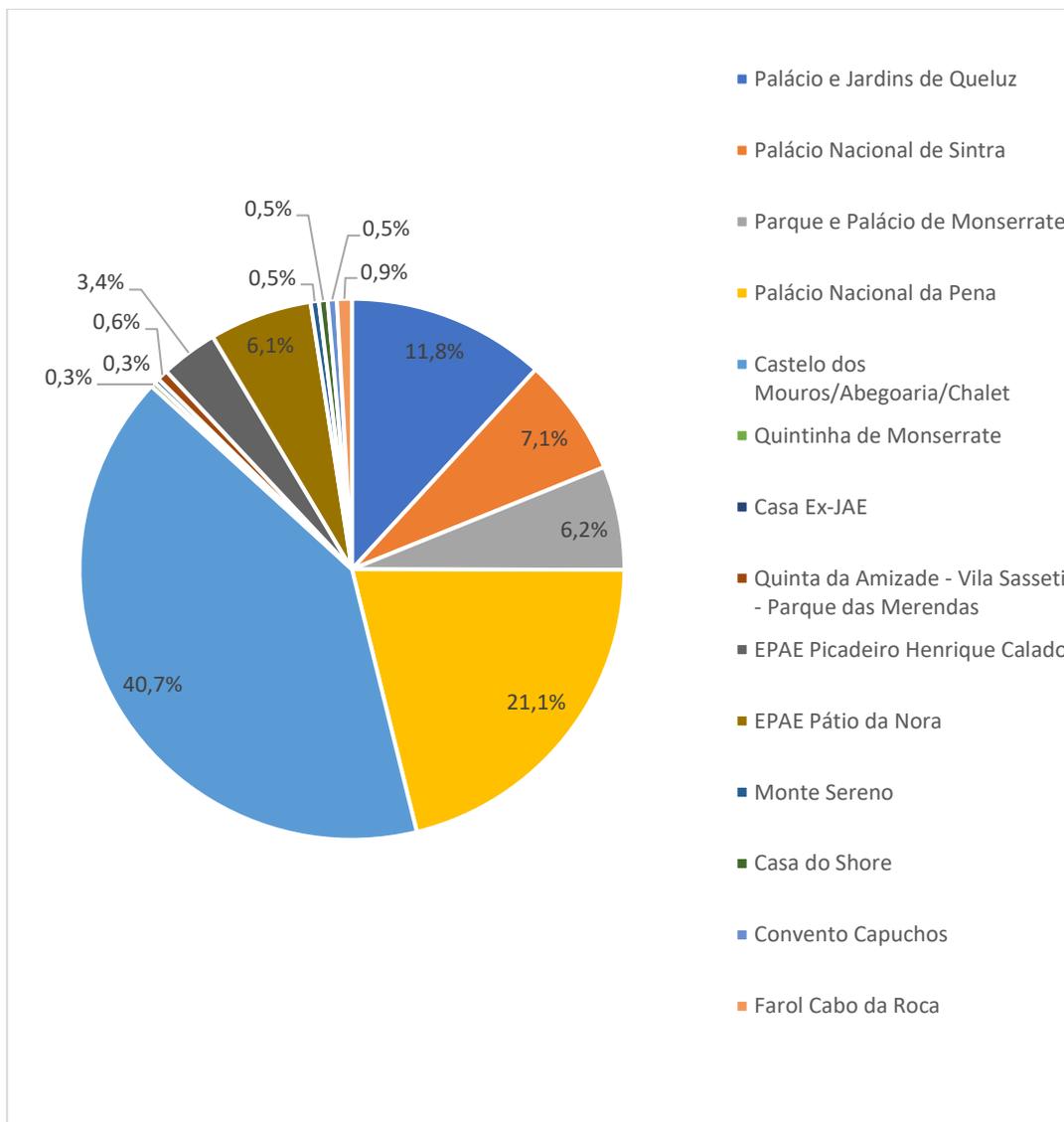


**Figura 1:** Desagregação dos consumos de energia primária das frotas, por forma/fonte de energia em 2023 [%]

Os custos totais anuais que estão associados às formas/fontes de energia utilizadas nas frotas da entidade são **122 141,26 €**.

### 2.1.3. Água

O consumo total de água da rede pública de abastecimento, associado à PSML foi de **23 892 m<sup>3</sup>**, desagregado pelas diferentes instalações, de acordo com o indicado na **Figura** .

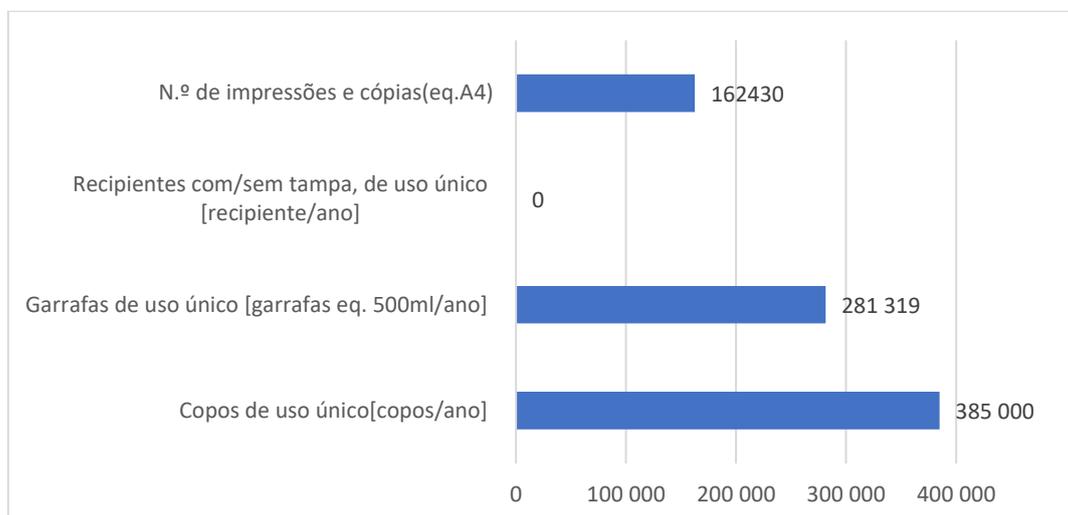


**Figura 2:** Desagregação dos consumos de água, por origem, em 2023 [%]

Os custos totais anuais que estão associados ao consumo de água nas instalações da entidade são **131 728,6 €**, sendo que a instalação que apresenta maior contributo no consumo total de água, é identificada pelo somatório de três espaços, o Castelo dos Mouros, o Chalet da Condensa d'Edla e a Abegoaria.

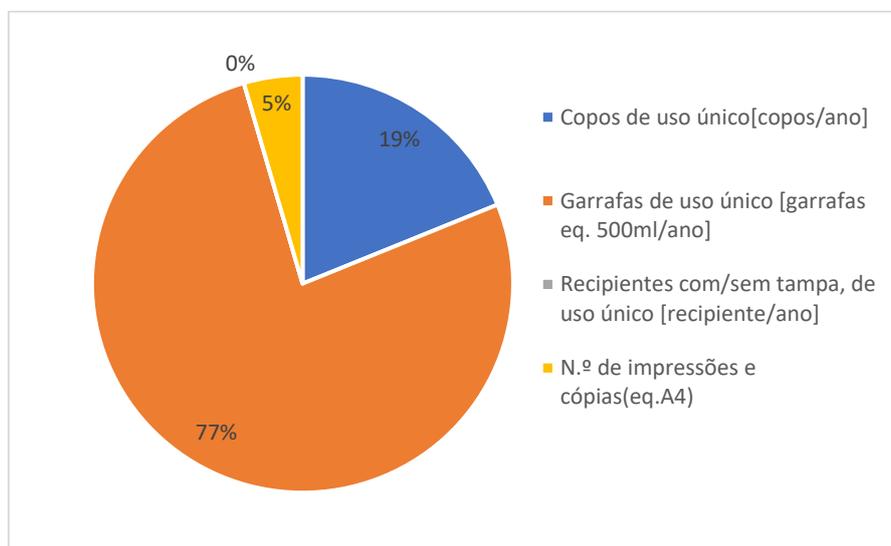
### 2.1.4. Materiais

A caracterização de todos os consumos de materiais da entidade, por tipo de uso, é apresentada seguidamente na **Figura 3**.



**Figura 3:** Desagregação dos consumos de materiais, por tipo de uso em 2023 [quantidades]

Os custos totais anuais que estão associados aos materiais utilizados na entidade são **70 088 €** e encontram-se repartidos de acordo com o indicado na **Figura** .



**Figura 4:** Desagregação dos custos de materiais, por tipo de uso em 2023 [%]

### 2.1.5. Gases Fluorados

Para o ano de referência, ano de 2023, nos espaços e instalações geridas pela PSML não se verificaram recargas de Gases Fluorados derivados de fugas nos equipamentos [de climatização/refrigeração/outros], pelo que a quantidade e o custo associado aos mesmos foram zero (0) no ano de 2023.

## 2.2. Emissões de Gases com Efeito de Estufa

As Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) que estão associados à atividade da entidade são caracterizados por área temática, evidenciando-se que a Energia nas Instalações a componente que maior contributo nas emissões de GEE com o acumulado de **331,7 tCO<sub>2</sub>eq/ano**.

### 3. Medidas de Eficiência de Recursos

Com as Medidas de Eficiência de Recursos (MER) preconizadas no Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030, definidas para o triênio 2022 – 2024, nomeadamente:

- 12,0 % em Eficiência Energética;
- 6,7 % de Energias Renováveis no balanço energético da entidade;
- 26,0 % em Eficiência Hídrica;
- 1 % em Eficiência de Materiais;

Era objeto implementar as ações dentro e na estrutura da entidade para seu cumprimentos e respetivos contributos (metas) para se alcançar um melhor nível de eficiência de recursos, face ao verificado no período de referência (ano 2019).

#### 3.1. Energia

##### 3.1.1. Energia nas Instalações, sem Renováveis

<b>Nº da MER</b>	MER EEI_1
<b>Título da MER</b>	Instalação de equipamento de iluminação mais eficiente
<b>Âmbito de intervenção (entidade/instalações)</b>	Em todas as instalações afetas à entidade PSML
<b>Descrição sumária da MER</b>	Objeto da presente medida reduzir os consumos de energia elétrica associada à iluminação, garantindo a adequação dos níveis de iluminação aos respetivos tipos de utilização. Para o efeito, estabeleceu-se de forma faseada a substituição de grande percentagem das várias tipologias de luminárias existentes nas instalações da PSML, por luminárias LED que consomem cerca de menos 80% de energia.
<b>Resultado da MER</b>	<b>Cumprimento da meta, com a redução de consumo em 14,4% (menos 48,15 tep/ano)</b>

<b>Nº da MER</b>	MER EEI_2
<b>Título da MER</b>	Redução de número de horas de utilização da iluminação exterior
<b>Âmbito de intervenção (entidade/instalações)</b>	Em todas as instalações afetas à entidade PSML
<b>Descrição sumária da MER</b>	<p>Pela sua relevância cultural e patrimonial, alguns dos monumentos existente nas várias instalações da PSML são realçados com o recurso a iluminação exterior noturna.</p> <p>Com implementação desta medida, e em linha com a MER ERI_1, foi possível alavancar a Eficiência Energética nas Instalações</p>
<b>Resultado da MER</b>	<b>Cumprimento da meta, com a redução de consumo em 14,4% (menos 48,15 tep/ano)</b>

<b>Nº da MER</b>	MER EEI_3
<b>Título da MER</b>	Aquisição de equipamentos de climatização mais eficientes
<b>Âmbito de intervenção (entidade/instalações)</b>	Em todos os espaços escritórios, balneários, copas, etc.
<b>Descrição sumária da MER</b>	<p>Foram substituídos os equipamentos convencionais de aquecimento dos espaços, por equipamentos de outra tipologia e tecnologia (convecção), de melhor rendimento térmico e de menor consumo, maior eficiência.</p> <p>Com implementação desta medida, e em linha com a MER ERI_1, foi possível alavancar a Eficiência Energética nas Instalações</p>
<b>Resultado da MER</b>	<b>Cumprimento da meta, com a redução de consumo em 14,4% (menos 48,15 tep/ano)</b>

<b>Nº da MER</b>	MER EEI_4
<b>Título da MER</b>	Desativação de Equipamentos AVAC
<b>Âmbito de intervenção (entidade/instalações)</b>	Em todas as instalações afetas à entidade PSML, sempre que existem condições para tal.

<p><b>Descrição sumária da MER</b></p>	<p>Foi aplicado o princípio de desativação e remoção de equipamentos de AVAC cuja taxa de utilização seja reduzida.</p> <p>Nos locais onde a ação de remoção dos equipamentos seria inexecutável face à tipologia de utilização do espaço cultural e patrimonial, foram aplicados relógios temporizadores que permitiram definir períodos de utilização em conformidade com os períodos de visitas.</p> <p>Nos espaços onde tecnicamente foi possível a revitalização da climatização, foram substituídos os equipamentos obsoletos por equipamentos de tecnologia e eficiência térmica, como ventiloconvectores, em sistema kit hidrónico suportados por bomba de calor.</p> <p>Com implementação desta medida, e em linha com a MER ERI_1, foi possível alavancar a Eficiência Energética nas Instalações</p>
<p><b>Resultado da MER</b></p>	<p><b>Cumprimento da meta, com a redução de consumo em 14,4% (menos 48,15 tep/ano)</b></p>

### 3.1.2. Energias nas frotas

<p><b>Nº da MER</b></p>	<p>MER ERF_1</p>
<p><b>Título da MER</b></p>	<p>Eficiência energética na frota da PSML</p>
<p><b>Âmbito de intervenção (entidade/instalações)</b></p>	<p>Viatura Ligeiro de Passageiros / Viatura Pesado de Passageiro</p>
<p><b>Descrição sumária da MER</b></p>	<p>Reduzir o consumo de energia associado à Frota com a substituição de viaturas de motor de combustão, para viaturas híbridas <i>PLUG-IN</i> e/ou elétrica.</p> <p>Não descurando a importância cultural e patrimonial dos espaços geridos pela PSML, foi possível otimizar rotas associadas as ações de manutenção, permitindo atingir objetivos de uma redução de consumo de energia de apoio à atividade da entidade.</p>
<p><b>Resultado da MER</b></p>	<p><b>Cumprimento da meta, com a redução de consumo em 36,82% (menos 41,01 tep/ano)</b></p>

### 3.2. Água

<b>Nº da MER</b>	MER EH_1 + MER_EH_2
<b>Título da MER</b>	Substituição de torneiras convencionais por torneiras temporizadas ou com arejador limitador de caudal. Melhoria e reabilitação da rede de abastecimento de água proveniente das minas.
<b>Âmbito de intervenção (entidade/instalações)</b>	Em todas as instalações afetas à entidade PSML
<b>Descrição sumária da MER</b>	Aplicou-se de forma faseada, a substituição de torneiras convencionais por torneiras temporizadas, torneiras com detetor de presença e limitadores de caudal nas I.S. e copas. Em sistemas de água pressurizada, sistema de combate a incêndios e sistema de rega, os circuitos foram reabilitados, revitalizados e anulados pontos paralelos de alimentação por água municipalizada. A reabilitação da rede de abastecimento de água proveniente das minas, permitiu garantir que os sistema de SCI e rega são alimentados por água proveniente das minas e/ou furos artesianos – esta medida aplicou-se em todos os espaços onde existia condição para tal.
<b>Resultado da MER</b>	<b>Cumprimento da meta de eficiência hídrica, com a redução de consumo de água nas instalações em 53,52,82% ( menos 27 510 m³)</b>

#### **4. Monitorização do Consumo de Recursos**

O plano de monitorização dos objetivos e metas, incluindo o consumo de recursos e o autoconsumo de energia, proveniente de fontes renováveis, será adequado à especificidade de cada Medida de Eficiência de Recursos (MER) a implementar.

Por forma a evitar desvios casuísticos e pontuais, deverá ser efetuada uma análise anual comparativa entre o consumo real e o consumo verificado no período homólogo de referência, para todos os setores e/ou instalações e/ou frotas alvo de intervenção, com vista à avaliação dos resultados atingidos.

Tendo por base as conclusões resultantes, deverão ser desenvolvidas ações com vista a corrigir eventuais desvios que ponham em causa os objetivos definidos.

Os resultados do cumprimento e respetivos contributos (metas), são influenciados por fatores-chave de que dependem os resultados, tais como o número de visitantes dos espaços e equipamentos sob a gestão da PSML em que pela sua relevância cultural e patrimonial não podem ser descorados de importância e reconhecimento.